

PROJETO ARQUIVO PERMANENTE DO MUSEU PARAENSE
EMÍLIO GOELDI

1 - Inventário Analítico do Arquivo João Martins da Silva Coutinho

Execução:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



MPEG
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Apoio Financeiro:



Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

Handwritten signature

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	11
Série 1 — CORRESPONDÊNCIA	17
Correspondência Ativa	17
Correspondência Passiva	20
Correspondência de Terceiros	34
Série 2 — PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE SILVA COUTINHO ...	50
Produção Científica Manuscrita	50
Produção Científica Impressa	57
Série 3 — PRODUÇÃO TÉCNICA DE SILVA COUTINHO ...	58
Série 4 — PRODUÇÃO DE OUTROS AUTORES	69
Série 5 — VIAGENS DE EXPLORAÇÃO	72
Série 6 — ESTRADAS DE FERRO	77
Dossiês : Companhia Paulista de Estradas de Ferro	77
Estrada de Ferro da Bahia	77
Estrada de Ferro de Baturité	78
Estrada de Ferro Central d'Alagoas	80
Estrada de Ferro Central da Bahia	81
Estrada de Ferro Conde D'Eu	83
Estrada de Ferro D. Pedro II	84
Estrada de Ferro Leopoldina	85
Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz	86
Estrada de Ferro do Paraná	87
Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro	87
Estrada de Ferro do Recife à São Francisco	88
Estrada de Ferro de Sobral	88
Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco	89
Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife à Caruarú	93
Miscelânea de Estradas de Ferro	98
Série 7 — IMPRESSOS	101
Série 8 — DESENHOS, MAPAS E PLANTAS	107
Série 9 — DOCUMENTOS PESSOAIS	111
ÍNDICE	113
CONVENÇÕES USADAS	144
RESENHA BIOGRÁFICA	145
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	147



PROJETO ARQUIVO PERMANENTE DO MUSEU PARAENSE
EMÍLIO GOELDI

CONSULTOR CIENTÍFICO

Prof. Dr. Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha
Organização dos Estados Americanos

CONSULTOR TÉCNICO

Prof.ª Dr.ª Heloísa Liberalli Bellotto
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADORA — Bel. Helena Andrade da Silveira
CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi

BOLSISTAS IBM do Brasil:

Lic. Doralice Ferreira dos Santos
Bel. Maria Suely Matias Palheta Pires
Bel. Vera Lúcia Souza Almeida
Acad. Adilson Oliveira Monteiro

COLABORADORES:

Lic. Sílvia Martha Castelo Branco Bezerra
Bel. Maria Ady Ayres Maranhão
Dat. Lenira de Nazaré B. de Assunção
Dat. Zuleide Figueira dos Santos

APRESENTAÇÃO

Temos a grata satisfação de apresentar o "Inventário Analítico do Arquivo João Martins da Silva Coutinho" elaborado em tempo recorde, considerando-se o minucioso e específico trabalho arquivístico.

Tendo tomado conhecimento, através do Dr. Carlos de Araújo Moreira Neto, pesquisador do CNPq, antropólogo renomado e colaborador de nossa Instituição, da existência no Rio de Janeiro do **Arquivo João Martins da Silva Coutinho**, destacado militar, pesquisador, engenheiro e administrador de ferrovias no Segundo Reinado, apresamo-nos a obter a custódia temporária desta documentação, graças à mediação daquele antropólogo junto à Família Buarque de Macedo, herdeira do titular do acervo.

Foi elaborado Projeto para organização do Arquivo Permanente que inclui além do arquivo ora inventariado, outros de reconhecida importância, que serão publicados brevemente.

Não poderíamos deixar de agradecer o apoio financeiro da IBM do Brasil na pessoa do seu Diretor de Programas Corporativos, Dr. Fernando Rodriguez, que possibilitou a execução do Projeto e a publicação deste instrumento de pesquisa de acervo histórico, riquíssimo manancial de fontes primárias e informações inéditas.

Ressaltamos também o decisivo apoio do Dr. Guilherme de La Penha, Assessor Especial da Organização de Estados Americanos, interessado e dinâmico colaborador deste Museu, na apresentação e acompanhamento do Projeto Arquivo Permanente.

Mencionamos ainda a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, através da assessora arquivística, Profa. Dra. Heloisa Liberalli Bellotto.

Portanto, esperamos que este trabalho por si só, traduza melhor que palavras o agradecimento da direção do Museu Paraense Emílio Goeldi.

JOSÉ SEIXAS LOURENÇO

Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi

PREFÁCIO

A história da Amazônia é sem dúvida um campo negligenciado. A dificuldade de acesso, a carência de preservação adequada, o estado de conservação e a inexistência de meios e instrumentos adequados à consulta e agregação de documentos relativos aos vários aspectos desse mundo tropical são válidas razões justificativas desse estado de coisas.

Este inventário que é agora oferecido a comunidade, representa mais um pequeno passo em direção ao preenchimento dessa grande lacuna do conhecimento. O centro de interesse aqui, é tão somente propiciar um inventário analítico para uma série de documentos, diligente porém desorganizadamente coletados por **João Martins da Silva Coutinho** na segunda metade do século passado. Trata-se de um trabalho minucioso e delicado cujos frutos se farão sentir a medida que os pesquisadores da área social, em particular os historiadores econômicos, se banhem nessas fontes primárias relativas a um Brasil em evolução refletida a partir de uma província que se tornava um Eldorado malgrado por tempo fugaz. Há mais entretanto; de relações trabalhistas a construção de ferrovias; de dados topográficos e informações sobre fauna e flora; de observações hidrológicas a dados climáticos; de tarifas a balança de comércio exterior muito ficou registrado, desde a floresta amazônica ao bosque da Tijuca, de Joazeiro a Alagoinhas, cruzando este país imenso, contribuindo pela via de informação ao seu maior conhecimento, desenvolvimento e integração.

A diligência no ordenar e reagrupar um acervo como este não se reflete neste registro final. Porém, ela existiu e demandou uma equipe dedicada e persistente para alcançar uma coerência sistêmica e uma descrição apropriada do que era antes um simples agregado disforme de papéis. Estes, passam agora a se constituir, de fato, em frutíferos documentos de revelação histórica nacional.

Toda uma equipe coesa propiciou o combinatório genético desta semente e é justo que seu trabalho seja exaltado. A Dra. Heloisa

Liberalli Bellotto, do Instituto de Estudos Brasileiros, propiciou as pautas que sob a eficaz regência de Helena Andrade da Silveira executou no Museu Goeldi este instrumento de pesquisa graças às performances de Doralice dos Santos, Maria Suely Pires, Adilson Monteiro, Vera Almeida e a colaboração de Maria Ady Maranhão e Silvia Martha Bezerra. Muitos autores e a maioria dos pesquisadores esquecem, por já acostumados, a tarefa insana dos que labutam em bibliotecas e arquivos lhes proporcionando a informação adequada; aqui reparo parcialmente e a priori esta omissão que certamente ocorrerá com os que farão uso deste Inventário Analítico.

Por fim, é necessário frizar que na era da informação por meios eletrônicos, poucos são os sensíveis a enorme importância das fontes manuscritas ou diligentemente impressas com tipos banhados em tinta verdadeira. Não é de surpreender, no entanto, que haja sido uma empresa como a IBM do Brasil que tenha se disposto a apoiar financeiramente esta empreitada. Em seus quadros de direção ela abriga homens da estirpe do Dr. Fernando Rodriguez que, a par dos avanços contemporâneos, se firma na fabulosa herança cultural a nós legada, obviando barreiras que seriam em geral encontradas em outras instituições.

Este inventário certamente poderia abrigar a afirmação dos versos do orador seiscentista de Cambridge:

**Now I am here, what thou wilt
do with me
None of the books will show**

pois ele será tão somente a ferramenta exploratória das 561 gemas brutas deixadas por João Martins da Silva Coutinho.

Washington, D. C., agosto 1984

Guilherme M. de La Penha

Organização dos Estados Americanos
Consultor Científico do Projeto Arquivo
Permanente - MPEG

AGRADECIMENTOS

- Dr. Paulo Buarque de Macedo
Descendente do Major Silva Coutinho e proprietário do Arquivo inventariado
- Prof. Antonio Gomes de Oliveira
Vice-Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi
- Dr. Carcílio José Franco
Gerente Administrativo do Museu Paraense Emílio Goeldi
- Bel. Aline Da Rin Paranhos de Azevedo
Chefe do Centro de Documentação e Informação do MPEG
- Lic. Mariza Scaramuzzini Menezes Serra
Centro de Documentação e Informação do MPEG
- Prof.ª Dra. Myriam Ellis
Diretora do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo IEB - USP.

INTRODUÇÃO

Um fundo de arquivo é sempre um universo arqueológico a identificar, a balizar, a ordenar, a descrever e a analisar, de modo a possibilitar a preservação de sua integridade física e a disseminação das informações sacadas de seus elementos, dispondo-as em condições de apreensão e uso plenos.

A Arquivística, no âmbito dos arquivos históricos, não dispõe — e nem pretende dispor — de códigos e infalíveis tabelas internacionais pré-estabelecidas de arranjo e descrição. Isto porque, ao contrário da Biblioteconomia, ela não trabalha com documentos múltiplos e nem com tipologias uniformes, passíveis de se submeterem à uma normalização de processamento técnico. No entanto, não se pode acusar a Arquivística de totalmente despida de doutrina e de metodologia próprias. Muito menos se pode taxá-la de isenta de princípios e de normas gerais que possibilitem um entendimento entre seus profissionais e entre estes e os usuários dos acervos que lhes compete recolher, arranjar, descrever e divulgar. A organização de arquivos de idade histórica — públicos ou privados — tem sido criteriosa, rigorosa mesmo, dentro de certos princípios básicos, o que pode ser comprovado, já de algum tempo, a nível internacional e, mais recentemente, em nosso meio.

Sendo um universo arqueológico, o fundo de arquivo é, em geral, um desafio que acena com o caótico que lhe imprimiu o tempo e o desuso — natural, aliás — em que caíram seus elementos componentes. Assim, no sentido do desafio e da descoberta, o trabalho de arquivo, quando se trata, especialmente, de acervos históricos encerrados, é invariavelmente fascinante.

O convite que recebi da direção do Museu Emílio Goeldi do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para supervisionar os trabalhos de sua equipe de arquivistas no arranjo e descrição do ARQUIVO JOÃO MARTINS DA SILVA COUTINHO estabelecendo-lhe as séries e identificando as suas unidades

documentárias, a fim de que se procedesse a elaboração de um Inventário Analítico era, ao mesmo tempo, um desafio e uma grata satisfação. A oportunidade de colaborar, uma vez mais, para trazer à comunidade científica brasileira, um manancial inédito de informações históricas, desconhecido da maior parte dos pesquisadores, era irrecusável. À aceitação do convite aliou-se o apoio da Profa. Dra. Myriam Ellis, diretora do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, no qual integro o Setor de História.

Sobretudo, neste momento em que as tendências da pesquisa histórica, dentro das coordenadas da “Nova História”, mais e mais tendem para temáticas antes inusitadas para os historiadores, tais como a história do clima, a história da paisagem, a história das técnicas específicas — artesanais ou industriais — a história do regime dos rios e outras peculiaridades das ciências naturais, ou das biológicas, ou das aplicadas — tanto quanto procura sentir a atuação social passada de homens que não os políticos ou os administradores dos altos postos, e sim a dos técnicos, a dos artesãos, a dos operários, a dos camponeses, a dos artistas, a dos cientistas, a dos sertanistas etc. . . ., acervos documentais com as características do de Silva Coutinho são riquíssimas fontes de trabalho para os historiadores. Ademais, no caso específico do Major Coutinho abundam as reflexões e, sobretudo, cálculos — como matemático que foi — no sentido das exportações da produção brasileira do século XIX, assim como a viabilidade do transporte ferroviário e marítimo, pelos quais tanto se interessou e lutou. Paralelamente, o arquivo contém estudos sobre os cursos dos rios e dos recursos das regiões ribeirinhas realizadas na expedição de Agassiz e noutras mais das quais participou.

Sem a instrumentação dada pela biografia de Coutinho (aliás, o que é usual em organização de arquivos pessoais) não teria sido possível o estabelecimento das séries de sua documentação, como figuram no Sumário. Assim, no sentido dos produtos gerados por suas funções administrativas e por suas atividades de explorador, de pesquisador, de engenheiro-militar e, especialmente de engenheiro ferroviário — atrevo-me a ir mais longe (o que me permite o conhecimento da documentação), nomeando-o até um teórico das nossas condições ferroviárias da segunda metade do século XIX. Este acervo está arranjado, pois, segundo produção profissional de Silva Coutinho.

As datas-baliza do material são **1861** (Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, a Silva Coutinho) e **1889** (Carta de José Domingues Mendes, de Canavieiras (BA), também a Silva Coutinho). Este ano é o da sua morte, ocorrida em Paris, quando representava o Brasil na Exposição Internacional de Paris. Estes marcos cronológicos indicam que, ao contrário de outros arquivos pessoais, o Arquivo Silva Coutinho não conta com testemunhos da fase pré-profissional do titular. Os escasos 9 itens de que se compõe a série **Documentos Pessoais** dizem respeito ao lado contábil da sua vida doméstica e aos rendimentos de suas ações na **Companhia Imperial Fábrica de Tecidos S. Pedro d'Alcântara** e a um litígio entre Fernando José Martins da Silva, seu pai e um cunhado do titular, Saturnino Braga. Assim, não constam cadernos, anotações, diplomas, etc. . . que documentem a vida escolar e acadêmica militar de Silva Coutinho, nem testemunhos de suas relações familiares.

Na **Correspondência Ativa** — fonte muitas vezes não existente nos arquivos pessoais, pois nem sempre há a preocupação da guarda das cópias ou rascunhos — na **Produção Científica** e na **Produção Técnica** que deixou, fosse por seus deveres profissionais, fosse por sua própria inquietação intelectual, se delineia o ideário do Major Silva Coutinho no respeitante à política viária e à política econômica do governo Pedro II. A seu ver, quanto mais justapostas se apresentassem ambas, maior seria o proveito do país.

Na **Correspondência Passiva** reconstitue-se sua atuação nos planos de colonização da Amazônia — que inclui temática agrícola comercial, urbanista, migratória e paleontológica; conhece-se as nomeações para representar o governo imperial em eventos no estrangeiro e sua participação em missões especiais por todo o país; também nesta série ocorrem, em abundância, as questões ferroviárias, principalmente as referentes a fretes e a transporte de mercadorias e de animais.

A documentação da série **Viagens de Exploração** que inclui anotações, relatórios e **Cadernetas de Campo** contém gama variada de informação: observações sobre terrenos e rios; idiomas indígenas; fauna e flora. Seu espaço cronológico é vasto — 1861 — 1886 — abrangendo, portanto, grande parte da vida profissional do Major.

No sentido da documentação amazônica, é este o conjunto de mais peso em todo o acervo, quando aliado à mesma temática presente na correspondência passiva. É notório que a presença de Silva Coutinho em terras do Pará e Amazonas foi ainda mais significativa do que o material do arquivo, embora abundante, deixa entrever. Ignora-se que haja algum material não localizado até o momento, embora deva ter sido gerado. Um exemplo desta perplexidade é o fato de o Arquivo não possuir papéis que documentem a participação do Major na célebre Expedição de Louis Agassiz, por especial convite deste e do Imperador, participação esta da qual só temos conhecimento pelas referências que dela fazem, aquele naturalista e sua mulher, Elizabeth Cary Agassiz, na obra **Viagem ao Brasil (1866-1867)**.

É na série **Estradas de Ferro** que se encontra a documentação menos conhecida de Silva Coutinho. No entanto, ela é a mais abundante de todo arquivo e a mais expressiva, tanto no sentido do montante de seus componentes, como no de riqueza de informações nas quais se alia o administrativo e o técnico e os comentários do Major. A partir de sua divulgação pública, o Arquivo Silva Coutinho passa a ser fonte obrigatória para todos que se interessem pela implantação de linhas ferroviárias no Brasil do sec. XIX: estão aqui documentados os tempos iniciais da história ferroviária do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Alagoas, do Ceará, de Pernambuco, do Estado do Rio de Janeiro, do Paraná, de São Paulo. No caso do arranjo interno desta série a opção arquivística foi o arranjo por **dossiês**, uma vez que, na medida em que estivessem reunidos os documentos de tipologia e suporte diferentes (porém todos relativos a cada uma das Estradas e/ou dos Prolongamentos) a transferência da informação tornar-se-ia mais cristalina. Para sua consulta completa, entretanto, os dossiês de cada Estrada de Ferro devem ser completados com o material que lhes compete dentro da **Série Correspondência**, estando o **Índice** apto a cruzar as informações desejadas.

Aliando às **Estradas de Ferro** a **Série Impressos** os historiadores contarão desde dados puramente técnicos de maquinária, bitolas, de topografia ou de obras, até a questão de escoamento de produção regional, passando por despesas, tarifas e administração e legislação ferroviárias. Entre os impressos são detectados também elementos relativos a rendas alfandegárias, navegação de longo curso e de cabotagem, curvas de exportação e inúmeras tabelas respei-

tantes ao movimento comercial do café. Finalmente, a **Série Desenhos, Mapas e Plantas** reúne cartazes comerciais de aparelhagem ferroviária inglesa ou francesa; mapas especiais das áreas nas quais Silva Coutinho atuou em suas inúmeras missões oficiais, com observações do próprio punho do titular. Destacam-se algumas plantas manuscritas, não datadas, entre elas a de Recife, a de Joazeiro e a de Petrolina.

Do ponto de vista de técnica arquivística, a opção para o arranjo foi, como já acima afirmado, a divisão em série pela **tipologia documental**, fosse por gênero (**Produção Científica**), fosse por espécie (**Correspondência**). A exceção é constituída pelos dossiês **Estradas de ferro**, pelas **Viagens de exploração** e pelos **Documentos pessoais**, cuja caracterização é antes temática e funcional. Como é regra a **Correspondência** está internamente arranjada em ordem cronológica; as demais **Séries** comportam ordem alfabética de entrada presidida pelo tipo de documento. O índice é alfabético único englobando entradas de assunto, nomes próprios e lugares. Em algumas delas há esclarecimentos que a equipe julgou necessárias, entre parêntesis.

A justificativa do **Inventário Analítico** passa pelo fato de que, uma disposição que coincidissem com o arranjo das séries e que apresentasse a descrição analítica seria a de maior utilidade para os pesquisadores. Significa, portanto, que foram arrolados unitariamente os documentos, com exceção de pequenos conjuntos intrinsecamente ligados, que figuram sob uma só entrada. A sequência interna do verbete obedece à uma certa normalização internacionalmente utilizada: **tipo documental**; a **autoria e destino** (quando houverem); **função** (explícita no verbo no tempo gerúndio); **ação** (razão pela qual o documento foi gerado); esta parte é a que exprime verdadeiramente o assunto; a **data tópica** (lugar de onde está datado, podendo muitas vezes, ser mais do que a cidade e englobar a instituição ou prédio onde foi firmada); a **data cronológica** (dia, mês e ano); **assinatura(s)** se houver; **número de páginas** (ou dimensão ou número de volumes, se for o caso). Podem seguir-se, em alguns verbetes, entre parêntesis a descrição de algum **anexo** ou de algum esclarecimento julgado conveniente pela equipe e pela coordenação do trabalho arquivístico.

A Bibliografia constante do final designa obras consultadas para efeitos de dados mais precisos que se necessitou no momento da transferência do conteúdo integral do documento para seu formato mais compactado no verbete; outrossim, utilizou-se alguma bibliografia arquivística para a montagem deste instrumento de pesquisa.

Nem todas as informações terão sido transpostas adequada e suficientemente para o **índice** e nem todas as unidades documentárias terão sido descritas em absolutamente todas as facetas formais e de conteúdo. O documento histórico comporta escolha em sua descrição e indexação. As que fizemos nos pareceram, no momento, as mais viáveis e passíveis de melhor servirem aos pesquisadores. O separar, identificar, ordenar, reagrupar e descrever, analisando numa "leitura documentária", os documentos de um fundo de arquivo, são fases de um trabalho que se assemelha ao do arqueólogo: só o exame e conhecimento do material é que vai ditar procedimentos. O resultado desses procedimentos que, no caso do arquivo, tem seu produto final na publicação de um Instrumento de Pesquisa, como o que ora apresentamos, nem sempre é definitivo.

No prosseguimento incessante de novas "escavações" e do rastrear, recolher e tratar documentação em fase histórica, mesmo que não se mesquem documentos de fundos diferentes — como manda o princípio fundamental da arquivística — o **respect des fonds** — cabe aos arquivistas o permanente "completar" de seu quadro de informações. É nesta via de direção, a de poder proporcionar um elemento a mais no panorama geral da documentação e da informação sobre a Amazônia e sobre outras áreas do Brasil no século XIX, que tenho a satisfação de entregar a público este Inventário, fruto do trabalho tenaz e profícuo de coordenação de Helena Andrade da Silveira e de sua equipe de arquivistas que assim evidencia um alto grau de conhecimento, de eficiência, de seriedade e de boa vontade, que só podem honrar o Museu Emílio Goeldi.

Heloísa Liberalli Bellotto

Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo e Consultora de técnica arquivística do Projeto Arquivo Permanente do MPEG

SÉRIE 1 — CORRESPONDÊNCIA

Correspondência Ativa

- 1 — Rascunho de ofício para o Ministério de Obras Públicas enviando informações sobre o estado das estradas provinciais e gerais, possibilidades de abertura de novas vias de comunicação, condições dos canais existentes e necessidade da abertura de outros, na região do Amazonas. **1862**. 15+18+17p. (3 cópias).

FSC, Ca. 1, Cx. 1, P. 1

- 2 — Rascunho de carta informando a necessidade de fundar destacamento ou colônia no lugar do Mambuahy, na margem esquerda do Tapajós, para garantir o comércio de Mato Grosso, cobrar o guaraná exportado de Maués e proteger a população indígena. **Paricatuba, 16 de julho de 1863**. 2p. (Anexo :. rascunho de mapa).

FSC, Ca. 2, Cx. 1, P. 1

- 3 — Rascunho de ofício para Sinval Odorico de Moura, Presidente da Província do Amazonas, informando sobre viagem ao Tapajós e redondezas para escolher melhor ponto para assento de povoação. **Mambuahy, 25 de agosto de 1863**. 4p.

FSC, Ca. 3, Cx. 1, P. 1

- 4 — Rascunho de ofício para o Coronel Leonardo Ferreira Marques, Vice-Presidente da Província do Amazonas, informando sobre a viagem dos pesquisadores ingleses Des Vaux e Nicholson, que se propõem estudar o Amazonas pelo Rio Branco. **Belém, 1º de outubro de 1868**. 4p.

FSC, Ca. 4, Cx. 1, P. 1

- 5 — Rascunho de carta ao Cônego Siqueira Mendes, Presidente da Província do Pará, solicitando o número de óbitos, batizados e casamentos acontecidos entre os anos de 1848 a 1867. **Pará, 8 de outubro de 1868.** 5 + 1p. (2 cópias).

FSC, Ca. 5, Cx. 1, P. 1

- 6 — Rascunho de carta de J.A.M. Guimarães, Diretor Geral do Ministério de Obras Públicas, acusando e agradecendo o recebimento do 1º volume dos trabalhos da comissão brasileira na Exposição Universal de Paris. **17 de outubro de 1868.** 1p.

FSC, Ca. 6.1, Cx. 1, P. 1

- 7 — Rascunho de carta ao Ministro da Agricultura, comunicando quais os trabalhos realizados sobre terras no Pará. **19 de outubro de 1868.** 1p.

FSC, Ca. 6.2, Cx. 1, P. 1

- 8 — Rascunho de carta, acerca da diligência feita na Comarca de Iguape, a fim de verificar os estragos feitos pela enchente do Ribeira. **São Paulo, 26 de dezembro de 1871.** 2p.

FSC, Ca. 7, Cx. 1, P. 1

- 9 — Rascunho de ofício para o Presidente da Província de São Paulo, sobre a petição de Joaquim Floriano de Godoy solicitando privilégio para construir Estrada de Ferro de São João do Ipanema à Vila dos Lençóis na Comarca de Botucatu. **São Paulo, 25 de março de 1872.** 2p.

FSC, Ca. 8, Cx. 1, P. 1

- 10 — Rascunho de ofício contendo informações gerais acerca de centros produtores, clima, distribuição da população e outros elementos que influem sobre os transportes no Nordeste do Brasil. **Rio de Janeiro, 15 de março de 1886.** 6+3p. (2 cópias).

FSC, Ca. 9, Cx. 1, P. 1

- 11 — Rascunho de ofício para o Conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, comunicando o envio de notícia redigida pelo remetente, sobre os resultados do estudo industrial da amêndoa do côco. Contém ainda informações acerca do livro de Carl Emil Jung, que trata da cultura do coqueiro da Polinésia, exportação e valor do mesmo no mercado de Hamburgo. **Rio de Janeiro, 1º de julho de 1887.** 1 + 2p. (2 cópias).

FSC, Ca. 10, Cx. 1, P. 1

- 12 — Rascunho de ofício para Agostinho José de Souza Lima, Secretário Geral da Comissão Central Brasileira para a Exposição Universal de Paris em 1889, acusando o recebimento de ofício comunicando a nomeação do remetente como membro da Comissão Consultiva que deve proceder na Exposição Preparatória, à escolha de objetos do 8º grupo que deverão figurar na Exposição de Paris de 1889. **Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1888.** 1p.

FSC, Ca. 11, Cx. 1, P. 1

- 13 — Rascunho de carta ao Ministro e Secretário d'Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas acerca do juizo arbitral que decide as questões pendentes entre o Governo Imperial e a Companhia da Estrada de Ferro de Santos a Jundiaí. **Rio de Janeiro, 22 de maio de 1889.** 3p.

FSC, Ca. 12, Cx. 1, P. 1

- 14 — Fragmento de carta, acerca das vantagens da cultura do côco da Índia no Brasil. **Rio de Janeiro, 7 de dezembro de (----).** 2p.

FSC, Ca. 13, Cx. 1, P. 1

- 15 — Rascunho de carta ao Diretor Geral d'Estrangeiros (sic) acusando e agradecendo o recebimento de mapas e cronômetros. **s.d.** 1p.

FSC, Ca. 6.3, Cx. 1, P. 1

- 16 — Rascunho de ofício contendo dados oficiais do café exportado pela Província do Rio de Janeiro, de 1867 a 1870. s.d. 3p.

FSC, Ca. 15, Cx. 1, P. 1

- 17 — Rascunho de ofício informando acerca da produção da província do Amazonas e das repúblicas da Venezuela e Peru s.d. 2p.

FSC, Ca. 14, Cx. 1, P. 1

- 18 — Rascunho de ofício informando a viagem dos ingleses Des Vaux e Nicholson pela fronteira do Rio Branco. s.d. 2p.

FSC, Ca. 18, Cx. 1, P. 1

- 19 — Rascunho de ofício para Antonio de Lacerda Chermont, Visconde de Arary, Vice-Presidente da Província do Pará, propondo o começo da exploração do terreno onde deverá passar a estrada de São Miguel, na mesma Província. s.d. 1p.

FSC, Ca. 17, Cx. 1, P. 1

- 20 — Rascunho de ofício para José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, remetendo tabelas estatísticas do comércio exterior do Brasil, nos anos de 1834 a 1835 e 1884 a 1885. s.d. 2p.

FSC, Ca. 16, Cx. 1, P. 1

Correspondência Passiva

- 21 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, ordenando a inspeção de serviços executados na fronteira de Tabatinga por conta do Ministério da Guerra, além de autorizar entendimentos com o juiz de Tefé. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 1º de maio de 1861. Ass.:** Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 1p.

FSC, Cp. 1, Cx. 1, P. 2

- 22 — Carta de Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, comunicando que o pedido de instrumentos meteorológicos do destinatário já se encontra providenciado. **Secretaria do Governo da Província do Amazonas, Manaus, 26 de junho de 1861**
Ass: Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães. 1p.

FSC, Cp. 2, Cx. 1, P. 2

- 23 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, ordenando exame e elaboração de orçamento para consertos dos edifícios públicos das Freguesias de Serpa, Silves, Canumã, Borba e Crato, além de escolher os lugares mais convenientes para iniciar o ensaio de colonização do rio Madeira. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 27 de junho de 1861.** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 2p.

FSC, Cp. 3, Cx. 1, P. 2

- 24 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, comunicando a nomeação do destinatário para Comissão Executiva da Exposição de Produtos Naturais e Industriais em algumas Províncias, conforme resolução do Governo. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 11 de outubro de 1861.** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 2p. (Anexo: Relação dos nomes que compõem a Comissão Executiva. 1p.).

FSC, Cp. 4, Cx. 1, P. 2

- 25 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, encarregando o destinatário da execução de arremate da construção da ponte que deve ser lançada entre os bairros da República e dos Remédios. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 11 de outubro de 1861.** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 1p.

FSC, Cp. 5, Cx. 1, P. 2

26 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, comunicando o recebimento da relação dos donativos para a exposição da Província. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 26 de outubro de 1861** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 3p.

FSC, Cp. 6, Cx. 1, P. 2

27 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, comunicando que as considerações do destinatário acerca da aquisição dos terrenos de Emílio Ayres Palheta e José Pereira de Moraes já foram providenciadas. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 29 de novembro de 1861.** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 1p.

FSC, Cp. 7, Cx. 1, P. 2

28 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, encarregando o destinatário de compor a Comissão que fará exploração e reconhecimento do rio Purús e alguns de seus afluentes, além de verificar também a possibilidade de passagem para o rio Juruá. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 13 de fevereiro de 1862.** Ass: Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 3p.

FSC, Cp. 8, Cx. 1, P. 2

29 — Carta de Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, encaminhando ofício de 2 de julho de 1862, do Presidente da Província do Ceará. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 26 de julho de 1862.** Ass. Manuel Clementino Carneiro da Cunha. 1p (O ofício mencionado não consta no **FSC**).

FSC, Cp. 9, Cx. 1, P. 2

- 30 — Carta de Sinval Odorico de Moura, Presidente da Província do Amazonas, comunicando ao destinatário que levou ao conhecimento dos Ministros das Obras Públicas e da Guerra, a contribuição do mesmo para as despesas com o armamento do país. **Palácio do Governo da Província do Amazonas, 24 de fevereiro de 1863. Ass:** Sinval Odorico de Moura. 1p.

FSC, Cp. 10, Cx. 1, P. 2

- 31 — Carta de Gustavo Wallis, solicitando ao destinatário favores no sentido de reaver seus direitos sobre a descoberta da Maranta do Purús. **Óbidos, 2 de fevereiro de 1864. Ass:** Gustavo Wallis. 3p.

FSC, Cp. 11, Cx. 1, P. 2

- 32 — Carta de José Joaquim de Moraes Navarro comunicando ao destinatário que foi providenciado o pagamento dos trabalhadores na construção da ponte dos Remédios e do Espírito Santo. **Secretaria do Governo da Província do Amazonas, 26 de novembro de 1866. Ass:** José Joaquim de Moraes Navarro. 1p.

FSC, Cp. 12, Cx. 1, P. 2

- 33 — Carta de Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, submetendo à consideração do destinatário a carta da Comissão da Praça do Comércio do Pará, que menciona as causas que impedem o desenvolvimento da exportação de madeiras da região amazônica. **Rio de Janeiro, 6 de março de 1870. Ass:** Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. 3p. (Anexo: Carta da Comissão da Praça do Comércio do Pará de 15 de novembro de 1868. 4p.)

FSC, Cp. 13, Cx 1, P. 2

- 34 — Carta de Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Ministro dos Negócios da Agricultura, Commércio e Obras Públicas, acusando o recebimento do ofício relativo ao trânsito de mercadorias entre o Pará e as repúblicas situadas no norte do império. **Ministério dos Negócios da Agricultura, Commércio e Obras Públicas. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1870. Ass: Diogo Velho C. de Albuquerque. 1p.**

FSC, Cp. 14, Cx. 1, P. 2

- 35 — Carta de Aristides Galvão de Queiróz acerca do levantamento da planta da Estrada de Ferro de Tietê à Botucatú. **Acampanamento Junto ao Rio do Peixe, São Paulo, 29 de março de 1871. Ass: Aristides Galvão. 10p.**

FSC, Cp. 15, Cx. 1, P. 2

- 36 — Carta de Aristides Galvão de Queiróz informando sobre fósseis paleontológicos encontrados em um sítio à margem direita do rio Tietê. **Tietê, 1.º de abril de 1871. Ass: A. Galvão. 2p.**

FSC, Cp. 16, Cx. 1, P. 2

- 37 — Carta de Justino Correa de Freitas, agradecendo ao destinatário o auxílio no estabelecimento da navegação à vapor no rio Mogiguassu. **Araraquara, 14 de novembro de 1871. Ass: Justino Correa de Freitas. 2p. (Anexo: Relatório contendo informações acerca do rio Grande) 3p.**

FSC, Cp. 17, Cx. 1, P. 2

- 38 — Carta da Câmara Municipal da cidade de Penedo, agradecendo ao destinatário a oferta dos honorários de duzentos mil réis para calçamento da rua da matriz e da Praça Imperial da Corrente. **Paço da Câmara Municipal da cidade de Penedo, 29 de janeiro de 1874. Ass: Manoel de Faria Cavalcante Lorangeira; Miguel Gonçalves Flores; Jesuino Honorato dos Santos; Marcelino da Silva Lira e Luiz Pereira Alves. 2p.**

FSC, Cp. 18, Cx. 1, P. 2

- 39 — Declaração de J. Liberato Barroso, informando o ajuste feito com o destinatário acerca das apólices para caução do contrato das obras do município de Anil no Maranhão. **Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1874.** Ass: J. Liberato Barroso. 1p. (Anexo: Negócios das Águas do Maranhão. Contas de Silva Coutinho. 2p.)

FSC, Cp. 19, Cx. 1, P. 2

- 40 — Carta de Joaquim Antonio d'Azevedo, comunicando ao destinatário que a Comissão Superior da Exposição Nacional convida-o para participar como Membro Adjunto da mesma. **Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1875.** Ass: Joaquim Antonio d'Azevedo. 1p.

FSC, Cp. 20, Cx. 1, P. 2

- 41 — Carta de Ernesto Antonio Lassance Cunha, Diretor e Engenheiro-Chefe da Estrada de Ferro de Baturité, comunicando ao destinatário a remessa de material necessário para organização do perfil geológico de linha em tráfego da "Estrada de Ferro de Baturité". **Fortaleza, 19 de junho de 1876.** Ass: E. A. Lassance Cunha. 2p.

FSC, Cp. 21, Cx. 1, P. 2

- 42 — Carta, em inglês, de C. A. Sweet, apresentando S. H. Sweet, anteriormente engenheiro e agrimensor em New York, que então se achava na Philadelphia em visita à Exposição industrial que ali se realizava e na qual, Silva Coutinho integrava a delegação brasileira. **New York State Canals Engineer's Department, Syracuse, 21 de outubro de 1876.** Ass: C. A. Sweet. 1p.

FSC, Cp. 22, Cx. 1, P. 2

- 43 — Carta, em inglês, de Stuart Wood, acerca do custo do transporte de máquinas pelas Rogers Express R. D. Wood & Co. **Filadélfia, 2 de dezembro de 1876.** Ass: Stuart Wood. 1p.

FSC, Cp. 23, Cx. 1, P. 2

- 44 — Carta, em espanhol, de J. M. del Carpio, do Ministério da Instruccion Pública da República de La Paz, comunicando que o governo daquela República nomeou os drs. Júlio Mendez e José R. Gutierrez para participarem como sócios fundadores da Sociedade Internacional, organizada com o objetivo de promover relações científicas e literárias entre todos os países de idioma português e espanhol. **La Paz, 29 de março de 1877.** Ass: J. M. del Carpio. 2p.

FSC, Cp. 24, Cx. 1, P. 2

- 45 — Carta de F. A. Gonçalves, oferecendo medalha comemorativa. **Comissão Superior da 4.ª Exposição Nacional, Rio de Janeiro, 2 de março de 1878.** Ass: F. A. Gonçalves. 1p.

FSC, Cp. 25, Cx. 1, P. 2

- 46 — Carta de Ladislau Netto, Diretor Geral do Museu Nacional do Rio de Janeiro, oferecendo cartão de franco ingresso nos salões e laboratórios do citado Museu. **Museu Nacional do Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1878.** Ass: Ladislau Netto. 1p.

FSC, Cp. 26, Cx. 1, P. 2

- 47 — Carta do Ministério da Agricultura, comunicando a nomeação do destinatário para a Comissão que irá rever as tarifas e instruções regulamentares dos transportes da Estrada de Ferro D. Pedro II. **Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, 26 de agosto de 1880.** Ass: M. Marques de (...) 1p.

FSC, Cp. 27, Cx. 1, P. 2

- 48 — Carta de Salvador de Mendonça enviando informações acerca do modo de como obter trabalhadores chineses. **“Bordo do “Tagus”, 29 de agosto de 1881.** Ass: Salvador de Mendonça. 8p.

FSC, Cp. 28, Cx. 1, P. 2

- 49 — Carta de Germano de Barros, participando que o nome do destinatário foi acolhido pelo Presidente da Associação Promotora da Instrução como sócio remido. **Associação Promotora da Instrução, 20 de outubro de 1881. Ass:** Germano de Barros. 2p.

FSC, Cp. 29, Cx. 1, P. 2

- 50 — Carta de Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, Presidente do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, transmitindo ao destinatário, as resoluções do Conselho a respeito do seu pedido de dispensa do cargo de membro do mesmo Conselho. **Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1881. Ass:** Ant.º Augusto Fernandes Pinheiro. 2p.

FSC, Cp. 30, Cx. 1, P. 2

- 51 — Carta de Affonso Augusto Moreira Penna, Diretor Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, solicitando ao destinatário, cópia autêntica do acordo celebrado com o empreiteiro referente à terraplenagem da estação do Recife na Estrada de Ferro de Caruarú. **Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, 31 de março de 1884. Ass:** Affonso A. M. Penna. 2p. (2 cópias)

FSC, Cp. 31, Cx. 1, P. 2

- 52 — Carta do representante da **Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens**, ao destinatário solicitando que sejam incluídas no ajuste de contas as despesas de indenização e avarias nas mercadorias transportadas e recusadas pela Comissão Fiscal do Paraná. **Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1885. Ass:** E.R.M. 4p. (cópia)

FSC, Cp. 32, Cx. 1, P. 2

- 53 — Carta de Philippe Reinhardt informando o destinatário acerca do Projeto para abastecimento de água na Província do Paraíba, através de moinhos de vento. **Natal, 30 de abril de 1886. Ass:** Philippe Reinhardt. 3p.

FSC, Cp. 33, Cx. 1, P. 2

- 54 — Memorando de S. R. Cunha & Cia., informando sobre os fretes das conduções feitas por tropeiros de Baturité para Fortaleza. **Fortaleza, 12 de maio de 1886.** 1p. (Contém anotações de Silva Coutinho).

FSC, Cp. 34, Cx. 1, P. 2

- 55 — Carta de Ernesto Antonio Lassance Cunha, Diretor e Engenheiro-Chefe da Estrada de Ferro de Baturité, comunicando ao destinatário a remessa de 3 caixas contendo amostras de tijolos, madeiras e plantas. **Estrada de Ferro de Baturité, Fortaleza, 9 de junho de 1886.** Ass: Ernesto Antonio Lassance Cunha. 2p.

FSC, Cp. 35, Cx. 1, P. 2

- 56 — Carta de Aristides Galvão de Queiróz comunicando ao destinatário o envio de ofício para Antonio da Silva Prado, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas acerca da suspensão das obras da Estação Central de Caruarú. **Gabinete do Diretor Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, Recife, 7 de agosto de 1886.** Ass: A. Galvão de Queiróz. 5p.

FSC, Cp. 36, Cx. 1, P. 2

- 57 — Carta de Frederico Augusto Liberalli, 2.º Secretário do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, informando que foi delegado ao destinatário o cargo de membro vogal da Comissão Executiva da Exposição de Trabalhos que representarão o Brasil na Exposição Internacional dos Caminhos de Ferro, em Paris. **Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1886.** Ass: Frederico Augusto Liberalli. 1p.

FSC, Cp. 37, Cx. 1, P. 2

- 58 — Carta de Aristides Galvão de Queiroz, sobre as despesas feitas com a estação central de Caruarú, **Recife, 10 de dezembro de 1886.** Ass: A. Galvão de Queiroz. 7p.

FSC, Cp. 38, Cx. 1, P. 2

- 59 — Carta do Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, solicitando orçamento do material de que necessita a Comissão de Estudo das Resistências de Tração das Estradas de Ferro. **Rio de Janeiro, 10 de maio de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 1p.

FSC, Cp. 39, Cx. 1, P. 2

- 60 — Carta de Luiz da Rocha Dias acerca de nomeações para o Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia. **Alagoinhas, 23 de maio de 1887. Ass:** Luiz da Rocha Dias. 4p.

FSC, Cp. 40, Cx. 1, P. 2

- 61 — Carta de Ignacio da Cunha Galvão, Diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, agradecendo donativos de livros para a biblioteca da mencionada escola. **Rio de Janeiro, 8 de junho de 1887. Ass:** Ignacio da Cunha Galvão. 1p.

FSC, Cp. 41, Cx. 1, P. 2

- 61 — Carta, em francês, de Ladislao de Wágner, membro de uma Comissão austríaca, informando sobre a produção, importação e exportação agrícola, animal e industrial na Austria e regiões vizinhas, nos anos de 1885 a 1886. **Paris, 8 de setembro de 1887. Ass:** Ladislao de Wágner. 4p.

FSC, Cp. 42, Cx. 1, P. 2

- 63 — Carta de Luiz da Rocha Dias acerca dos trabalhos realizados no Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia. **Alagoinhas, 27 de dezembro de 1887. Ass:** Luiz da Rocha Dias. 4p.

FSC, Cp. 43, Cx. 1, P. 2

- 64 — Ofício do Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, comunicando a nomeação da Comissão que procederá estudos para redução de tarifas, provavelmente da Estrada de Ferro D. Pedro II. **Rio de Janeiro, 6 de julho de 1888. Ass:** Antonio Prado. 4p.

FSC, Cp. 44, Cx. 1, P. 2

- 65 — Carta de João Mendes Oliveira Castro, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, agradecendo a contribuição do destinatário para redução das tarifas da Estrada de Ferro D. Pedro II. **Secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1888. Ass:** J. Mendes d'Oliveira Castro. 2p.

FSC, Cp. 45, Cx. 1, P. 2

- 66 — Carta de (...) ao destinatário contendo anotações sobre os custos de fabricação de óleos. **Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1888. Ass:** (...). 2p.

FSC, Cp. 46, Cx. 1, P. 2

- 67 — Ofício do Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, recomendando entendimentos junto aos demais árbitros a fim de verificar o julgamento das questões pendentes entre o Governo Imperial e a Companhia da Estrada de Ferro de Santos à Jundiáí. **Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1888. Ass:** Antonio Prado. 2p.

FSC, Cp. 47, Cx. 1, P. 2

- 68 — Memorando, em papel timbrado, da Companhia Gogyana*, encaminhando apontamentos acerca da mesma Companhia. **S. José do Rio Pardo, 2 de novembro de 1888. Ass:** (...) 1p. (Anexo: Apontamentos referentes à Companhia Mogyana. **S. José do Rio Pardo, 2 de novembro de 1888. Ass:** (J... bões). 2p.).

FSC, Cp. 48, Cx. 1, P. 2

- 69 — Carta, em francês, de Janno Jackson arquivista-bibliotecário da **Société de Géographie**, em Paris, agradecendo o envio de trabalhos à citada Sociedade. **Paris, 15 de novembro de 1888. Ass:** Janno Jackson. 2p. (No verso está a lista dos trabalhos enviados).

FSC, Cp. 49, Cx. 1, P. 2

* O nome desta e de outras Companhias foi conservado no original, não se tendo atualizado a grafia.

- 70 — Carta de Joseph Mausen, da **Brazilian Imperial Central Bahia Railway**, encaminhando ao destinatário relatório em inglês, com informações que poderão ajudar no melhoramento das estradas de ferro do Brasil. **Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1888. Ass:** Joseph Mausen. 1p. (O memorando mencionado que na realidade é relatório não está anexado à carta).

FSC, Cp. 50, Cx. 1, P. 2

- 71 — Carta de João Antonio Mendes Frotta, informando sobre a carta enviada a Antonio da Silva Prado, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, a qual trata da linha de navegação de Mato Grosso. **Côrte, Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1888. Ass:** João Antonio Mendes Frotta. 2p. (Contém anotações de Silva Coutinho).

FSC, Cp. 51, Cx. 1, P. 2

- 72 — Carta de Richard Felton, Superintendente da Companhia **The Conde d'Eu Railway Company Limited**, acerca das dificuldades encontradas na construção do Prolongamento à Cabedelo. **Paraíba, 15 de dezembro de 1888. Ass:** R. Felton. 3p.

FSC, Cp. 52, Cx. 1, P. 2

- 73 — Carta de Luiz da Rocha Dias acerca de conta-corrente com o destinatário. **Alagoinhas, 19 de dezembro de 1888. Ass:** Luiz da Rocha Dias. 7p.

FSC, Cp. 53, Cx. 1, P. 2

- 74 — Carta de Richard Felton, Superintendente da Estrada de Ferro Conde d'Eu, comunicando a remessa da petição ao Engenheiro Fiscal da mesma estrada, solicitando que seja encaminhada ao Governo Imperial para aprovação das modificações feitas na planta do Prolongamento à Cabedelo. **Paraíba, 24 de dezembro de 1888. Ass:** R. Felton, 2p.

FSC, Cp. 54, Cx. 1, P. 2

- 75 — Carta de João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu, apresentando ao destinatário, João Crockatt de Sá autor do projeto de uma via férrea na Estrada de Paulo Afonso. **Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1888.** Ass: J.L.V. Cansanção de Sinimbu. 2p.

FSC, Cp. 55, Cx. 1, P. 2

- 76 — Carta de John H. Morant, Superintendente da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, informando acerca do ofício de João Soter Thompson Viegas, impondo a retirada das máquinas consideradas imprestáveis ao serviço de tráfego daquela estrada de ferro. **Natal, 8 de janeiro de 1889.** Ass: John H. Morant. 3p.

FSC, Cp. 56, Cx. 1, P. 2

- 77 — Carta de Richard Felton, Superintendente da Estrada de Ferro Conde d'Eu, enviando cópias de ofícios do Engenheiro Residente para o Engenheiro Fiscal relativos à planta do traçado atrás do Morro Zumbi. **Paraíba, 11 de janeiro de 1889.** Ass: R. Felton. 1p. (As cópias citadas não acompanham o documento).

FSC, Cp. 57, Cx. 1, P. 2

- 78 — Carta de John H. Morant, Superintendente da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, enviando cópias da correspondência entre o remetente e João Soter Thompson Viegas, engenheiro fiscal do Governo, acerca do serviço de locomoção da mesma Estrada. **Natal, 21 de janeiro de 1889.** Ass: John H. Morant. 2p.

FSC, Cp. 58, Cx. 1, P. 2

- 79 — Carta de F. Henriques de Souza, solicitando ajuda em relação as atitudes de João José de Andrade Pinto Jor., Diretor da Estrada de Ferro de Sobral. **Camocim, 25 de janeiro de 1889.** Ass: F. Henriques de Souza. 10p.

FSC, Cp. 59, Cx. 1, P. 2

- 80 — Carta de Jason Rigley, enviando informações acerca das entradas de açúcar e algodão na Província de Pernambuco, no período de 1883 a 1885. **Pernambuco, 26 de fevereiro de 1889.** Ass: Jason Rigley. 3p.

FSC, Cp. 60, Cx. 1, P. 2

- 81 — Carta de John H. Morant, Superintendente da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, agradecendo e solicitando intercessão junto ao Governo Imperial na questão referente à condenação de máquinas do serviço de tráfego daquela Estrada de Ferro. **Natal, 2 de março de 1889.** Ass: John H. Morant. 2p.

FSC, Cp. 61, Cx. 1, P. 2

- 82 — Carta de Luiz da Rocha Dias acerca de aluguéis de casas, conservação e reforma das mesmas. **Recife, 3 de março de 1889.** Ass: Luiz da Rocha Dias. 3p.

FSC, Cp. 62, Cx. 1, P. 2

- 83 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, comunicando estar o destinatário encarregado da comissão para elaboração do orçamento e plano das obras de canalização das águas dos mananciais da Serra do Comércio, que proporcionará suprimento da cidade do Rio de Janeiro. **Rio de Janeiro, 11 de março de 1889.** Ass: Rodrigo A. da Silva. 2p.

FSC, Cp. 63, Cx. 1, P. 2

- 84 — Ofício de Pimenta Bueno, representante da Companhia de Navegação à Vapor do Amazonas, encaminhando proposta para redução dos gastos de transportes na região amazônica. **Rio de Janeiro, 10 de abril de 1889.** Ass: (...) Pimenta Bueno. 4p. (Anexo: Tabela para redução de fretes relativos às linhas de Navegação de Manaus, Macapá e Baião. **Rio de Janeiro, 10 de abril de 1889.** Ass: (...) Pimenta Bueno. 1p.).

FSC, Cp. 64, Cx. 1, P. 2

85 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, concedendo a exoneração solicitada pelo destinatário da Comissão junto à Secretaria do mesmo Ministério. **Rio de Janeiro, 8 de maio de 1889. Ass:** Rodrigo A. da Silva. 1p.

FSC, Cp. 65, Cx. 1, P. 2

86 — Carta de José Domingues Mendes, solicitando envio de catálogo com preços de produtos diversos. **Canavieiras, 15 de junho de 1889. Ass:** José D. Mendes. 2p.

FSC, Cp. 66, Cx. 1, P. 2

87 — Carta de Luiz da Rocha Dias comentando sua situação funcional e solicitando coleção dos regulamentos da Estrada de Ferro D. Pedro II. **Recife, 15 de junho de 1889. Ass:** Luiz da Rocha Dias. 2p.

FSC, Cp. 67, Cx. 1, P. 2

Correspondência de Terceiros

88 — Carta de José Joaquim Machado d'Oliveira, Presidente da Província do Pará, ao Capitão Hilário Pedro Gurjão, sobre a "perseguição de parte dos habitantes do Rio Branco" aos indígenas da colônia de Essequibo, com a finalidade de escravizá-los. Pede providências. **Palácio do Governo da Província do Pará, 7 de agosto de 1833. Ass:** José Joaquim d'Oliveira. 2p. (cópia) (Anexo: Cópia da tradução da carta, em inglês, do missionário John Armstrong).

FSC, Ct. 1, Cx. 1, P. 3

89 — Ofício de Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Conselheiro de sua Majestade Imperial, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios e Estrangeiros, acusando recebimento de nota de Hamilton Hamilton (sic), enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Inglaterra, relatando assuntos referentes à delimitação da fronteira do Brasil com a Guiana Inglesa. **Palácio do Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1842. Ass:** Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho. 10p.

FSC, Ct. 2, Cx. 1, P. 3

- 90 — Carta de Louis Agassiz para A. Sedwick, acerca de estudo sobre as ciências naturais. Inclui também as informações solicitadas pelo destinatário, com referência à fósseis de peixes primitivos. **Neuchatel, Suíça, junho de 1845. Ass:** Louis Agassiz. 14p. (Tradução).

FSC, Ct. 3, Cx. 1, P. 3

- 91 — Carta de Manuel Marques de Sá, para o Diretor da Estrada de Ferro D. Pedro II, informando sobre a incorporação, condições técnicas e tráfego da Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, no período de junho de 1877 a junho de 1879. As mencionadas informações deveriam constar no mapa geral das Estradas de Ferro do Brasil. **Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1879. Ass:** Mel Marqs. de Sá. 4p.

FSC, Ct. 4, Cx. 1, P. 3

- 92 — Rascunho de ofício do Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco acerca de máquinas e instrumentos para a oficina de Caruarú e da construção de ponte sobre o rio Capiberibe. **Pernambuco, 24 de maio de 1882. 2p.**

FSC, Ct. 5, Cx. 1, P. 3

- 93 — Ofício de Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu para Honório Bicalho, Chefe da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, propondo modificações nos estudos acerca do Prolongamento da Estrada de Ferro da Paraíba ao Cabedelo. **Escritório do Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 22 de janeiro de 1883. Ass:** Ant.º Glz. da Justa Araújo, 7p. (cópia).

FSC, Ct. 6, Cx. 1, P. 3

- 94 — Offícios (2) de Francisco José Gomes Calaça, Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, ao Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, Ministro e Secretário dos Negócios de Agricultura, Commercio e Obras Públicas, tratando do contrato entre a diretoria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e o representante do Empreiteiro, para obras de terraplenagem da Estação do Recife. **Recife, 9 de abril/14 de abril de 1884. Ass:** Francisco José Gomes Calaça. 6p. (4 cópias).

FSC, Ct. 7, Cx. 1, P. 3

- 95 — Offício de Affonso Augusto Moreira Penna para Francisco José Gomes Calaça, Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, mandando prosseguir de acordo com o contrato, a execução das obras de terraplenagem da estação do Recife à Caruarú. **Rio de Janeiro, 28 de maio de 1884. Ass:** Affonso Augusto Moreira Penna. 2p. (2 cópias).

FSC, Ct. 8, Cx. 1, P. 3

- 96 — Offício de Francisco José Gomes Calaça, Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, para o Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, tratando dos custos da obra de terraplenagem da Estação do Recife à Caruarú. **Recife, 29 de maio de 1884. Ass:** Francisco José Gomes Calaça. 6p. (2 cópias).

FSC, Ct. 9, Cx. 1, P. 3

- 97 — Offício de Richard Felton, Superintendente da Estrada de Ferro Conde D'Eu, para Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da mesma, justificando o pagamento de gratificação ao caixa e pagador da Companhia, além de licença remunerada ao Engenheiro Chefe de Locomoção. Solicita ainda que os esclarecimentos sejam levados ao conhecimento do Governo Imperial. **Escriptorio da Superintendência da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 10 de abril de 1886. Ass:** R. Felton. 4p. (Contém anotações de Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal).

FSC, Ct. 10, Cx. 1, P. 3

- 98 — Ofício de Wells Hood, Superintendente da Estrada de Ferro de Recife ao São Francisco, para Aristides Galvão de Queiróz, Diretor e Engenheiro-Chefe das Estradas de Ferro do Prolongamento do Recife a Caruarú, referente a indenização firmada em contrato entre a linha férrea do Recife à Vitória e a Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco. **Repartição do Superintendente, 15 de abril de 1886. Ass: Wells Hood.** 2p. (cópia) (Anexo: Cópia da Tradução do contrato celebrado entre a Estrada de Ferro do Recife à Vitória e a Companhia de Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco. **Londres, 8 de agosto de 1871. Ass: W. Martineau.** 2p.).

FSC, Ct. 11, Cx. 1, P. 3

- 99 — Ofício de Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, para o Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, expondo os motivos que levaram o Superintendente da Estrada de Ferro Conde D'Eu a conceder gratificação e licenças a funcionários **Escritório do Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 8 de maio de 1886. Ass: Antonio Gonçalves da Justa Araújo.** 6p. (cópia).

FSC, Ct. 12, Cx. 1, P. 3

- 100 — Ofício de Aristides Galvão de Queiróz, Diretor e Engenheiro-Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, para o Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, acerca da construção da Estação da Estrada de Ferro de Caruarú. **Recife, 6 de agosto de 1886. Ass: A. Galvão de Queiroz.** 3p. (cópia).

FSC, Ct. 13, Cx. 1, P. 3

101 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, comunicando a aprovação da proposta de redução do frete da tonelada-kilometro do café procedente da Estação de Três Corações. **Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1886.** Ass: Antonio Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 14, Cx. 1, P. 3

102 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, comunicando a aprovação da proposta de redução dos preços das passagens de primeira classe entre as estações de Cruzeiro e Três Corações. **Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1886.** Ass: Antonio Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 15, Cx. 1, P. 3

103 — Ofício de A. R. F. Chaves para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Carangola, comunicando a aprovação de proposta de redução de tarifas para o transporte do café entre as estações de Poço Fundo e Campos. **Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1886.** Ass: A.R.F. Chaves. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 16, Cx. 1, P. 3

104 — Portaria de Sua Majestade o Imperador, D. Pedro II, aprovando as tarifas propostas pela Diretoria da Estrada de Ferro da Leopoldina para o transporte de passageiros e mercadorias. **Palácio do Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1886.** Ass: Antonio da Silva Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 17, Cx. 1, P. 3

105 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia, comunicando a aprovação da redução de tarifas de transporte de gado e passageiros, proposta pela Superintendência da mesma estrada. **Diretoria das Obras Públicas, Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1887.** 2p. (cópia).

FSC, Ct. 18, Cx. 1, P. 3

- 106 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, comunicando a aprovação da proposta de alterações nas tarifas da mesma estrada. **Diretoria das Obras Públicas. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 19, Cx. 1, P. 3

- 107 — Portaria de Sua Majestade o Imperador, D. Pedro II, aprovando provisoriamente as instruções regulamentares e tarifas para serviço de transporte de passageiros e mercadorias pela Estrada de Ferro de Carangola. **Palácio do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 20, Cx. 1, P. 3

- 108 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, comunicando a aprovação da proposta de modificações nas tarifas da referida estrada. **Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 21, Cx. 1, P. 3

- 109 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas ao Presidente da Província de Pernambuco, comunicando o abatimento do frete do carvão, transportado pela Estrada de Ferro de Recife ao São Francisco, pedido pelos diretores da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito. **Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 22, Cx. 1, P. 3

110 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, aprovando a redução de tarifas para o transporte de café, proposta pela Superintendência desta ferrovia. **Diretoria das Obras Públicas, Rio de Janeiro, 3 de março de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 23, Cx. 1, P. 3

111 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, comunicando a aprovação de proposta de redução de tarifas de passagens e mercadorias. **Diretoria das Obras Públicas. Rio de Janeiro, 4 de março de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado. 3p. (cópia).

FSC, Ct. 24, Cx. 1, P. 3

112 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Norte, autorizando a abertura do tráfego da linha do Merity ao Sarapuhy e aprovando o preço proposto para as passagens entre São Francisco Xavier e Sarapuhy. **Diretoria das Obras Públicas, Rio de Janeiro, 10 de março de 1887. Ass:** Antonio da Silva Prado, 1p. (cópia).

FSC, Ct. 25, Cx. 1, P. 3

113 — Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas ao Presidente da Província da Bahia, comunicando a aprovação definitiva da redução das tarifas de transporte de açúcar pela Estrada de Ferro Central da Bahia. **Rio de Janeiro, 19 de abril de 1887. 1p. (cópia).**

FSC, Ct. 26, Cx. 1, P. 3

- 114 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Santos à Jundiá ordenando a retificação dos dados referentes às distâncias de Cubatão ao Rio Grande e demais estações, devido o aumento de tarifas. **Rio de Janeiro, 30 de maio de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 27, Cx. 1, P. 3

- 115 — Portaria de sua Majestade o Imperador, D. Pedro II, aprovando provisoriamente as tarifas e regulamentos dos transportes e serviços telegráficos da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaqui. **Palácio do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 28, Cx. 1, P. 3

- 116 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Presidente da Província de Pernambuco, aprovando o abatimento do frete de transporte das canas, destinadas aos engenhos, pela Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco. **Diretoria das Obras Públicas, Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia)

FSC, Ct. 29, Cx. 1, P. 3

- 117 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Santos à Jundiá, comunicando a aprovação de novo regulamento para o serviço telegráfico da mesma estrada. **Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 30, Cx. 1, P. 3

118 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, aprovando abatimento nas tarifas de transporte de manteiga fresca, queijo fresco e produtos similares, bem como o transporte destes gêneros em trens de passageiros. **Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1887. Ass:** Rodrigo A. da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 31, Cx. 1, P. 3

119 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Presidente da Província da Bahia, aprovando o ato do mesmo Presidente que autoriza o abatimento das tarifas de açúcar, procedente das Estações Lagoa Redonda, Pedras e Timbó, proposto pela Superintendência da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. **Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 32, Cx. 1, P. 3

120 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Norte, autorizando a abertura do tráfego entre o Sarapuhy e a Freguesia do Pilar, e aprovando também o preço proposto para transporte de passageiros até São Francisco Xavier. **Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 33, Cx. 1, P. 3

121 — Portaria de Sua Alteza, a Princesa Imperial Regente, aprovando provisoriamente as tarifas da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. **Palácio do Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1887. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 34, Cx. 1, P. 3

- 122 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Presidente da Província da Bahia, comunicando a portaria do Governo Imperial que aprova o ato do referido Presidente com referência às tarifas da Companhia da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. **Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1887.** Ass: Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 35, Cx. 1, P. 3

- 123 — Portaria de Sua Alteza, a Princesa Imperial Regente, aprovando as tarifas propostas pela Companhia da Estrada de Ferro Mogyana, para o transporte de mercadorias e passageiros pelas Estações de Monte Alto, Indaiá, Rafairia e Jaguará. **Pa-lácio do Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1888.** 1p. (cópia).

FSC, Ct. 36, Cx. 1, P. 3

- 124 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Santos à Jundiahy, aprovando alterações no artigo 18 do regulamento do telégrafo da mesma estrada. **Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1888.** Ass: Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 37, Cx. 1, P. 3

- 125 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro iscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, aprovando a redução das tarifas de transporte de pedras São Thomé, solicitada pela Superintendência da mesma estrada. **Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1888.** Ass: Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 38, Cx. 1, P. 3

- 126 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Carangola, aprovando a proposta de abatimento nas tarifas do café exportado pelas Estações de Lage, Natividade e circunvizinhanças de Poço Fundo e Santo Antonio. **Rio de Janeiro, 22 de março de 1888. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 39, Cx. 1, P. 3

- 127 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Santos e Jundiá, acerca dos planos de construção da estação de passageiros e armazém de mercadoria no bairro do Braz, apresentados pela Superintendência da mesma estrada. **13 de abril de 1888. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 4p. (cópia).

FSC, Ct. 40, Cx. 1, P. 3

- 128 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, comunicando a aprovação da tabela especial para mercadorias importadas. **Rio de Janeiro, 20 de abril de 1888. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 41, Cx. 1, P. 3

- 129 — Ofício de Rodrigo Augusto da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, para o Presidente da Província de Pernambuco, aprovando redução nas tarifas de passagens, e transporte de mercadorias e animais. **Rio de Janeiro, 7 de junho de 1888. Ass:** Rodrigo Augusto da Silva. 3p. (cópia).

FSC, Ct. 42, Cx. 1, P. 3

- 130 — Portaria de Sua Alteza, a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, aprovando provisoriamente o regulamento e tarifas do Prolongamento da Estrada de Ferro da Mogyana no trecho de Ribeirão Preto ao Jaguará e ramal para Poços de Caldas. **Palácio do Rio de Janeiro, 22 de junho de 1888.** Ass: Rodrigo A. da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 43, Cx. 1, P. 3

- 131 — Portaria de Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, aprovando provisoriamente as tarifas dos transportes efetuados pela Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé, entre a nova estação marítima e as demais da mesma ferrovia. **Palácio do Rio de Janeiro, 26 de junho de 1888.** Ass: Rodrigo A. da Silva. 1p. (cópia).

FSC, Ct. 44, Cx. 1, P. 3

- 132 — Carta dos membros da Comissão nomeada para proceder estudos nas tarifas da Estrada de Ferro D. Pedro II, para o Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, propondo redução das tarifas dos produtos transportados pela mesma estrada, a fim de atender às necessidades da lavoura. **Rio de Janeiro, 28 de julho de 1888.** Ass: J. Ewbank da Câmara; José Mendes de Oliveira Castro, J.M. da Silva Coutinho. 4p. (cópia).

FSC, Ct. 45, Cx. 1, P. 3

- 133 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, autorizando adoção de regulamento e bases de tarifas aprovadas para a Estrada de Ferro de Santos à Jundiáhy, com as necessárias modificações. **Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1888.** Ass: Antonio da Silva Prado. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 46, Cx. 1, P. 3

- 134 — Ofício de Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas para o Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio, autorizando redução das tarifas de transporte dos produtos da pequena lavoura e gêneros alimentícios nacionais. **23 de agosto de 1888.** Ass: Antonio da Silva Prado. 1p (cópia).

FSC, Ct. 47, Cx. 1, P. 3

- 135 — Rascunho de Carta ao Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, expondo a proposta de novos abatimentos nas tarifas da Companhia da Estrada de Ferro Central d'Alagoas, apresentada pelo Superintendente e representante da mesma. **Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1888.** 4p.

FSC, Ct. 48, Cx. 1, P. 3

- 136 — Ofício da Companhia Brasileira de Navegação à Vapor para o Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, comunicando redução nas passagens de retirantes da Província do Ceará, enquanto durar a sêca. **Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1888.** 1p. (cópia). (Anexos: Exposição da Companhia Brasileira de Navegação à Vapor, sobre preços de passagens e considerações acerca dos abatimentos feitos pela Companhia de Transportes para o Ceará. 3p.).

FSC, Ct. 49.3, Cx. 1, P. 3

- 137 — Ofício da Companhia Brasileira de Navegação à Vapor para o Conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas apresentando tabela com abatimento dos fretes marítimos. **Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1888.** 2p. (cópia). (Anexo: "Tabela de fretes com redução para cereais e productos vegetaes com applicação à indústria". 1p.

FSC, Ct. 49.1, Cx. 1, P. 3

- 138 — Maço de cópias de cartas (4) de Manuel do Nascimento Machado Portella, Presidente da Província da Bahia, e de diretores da Estrada de Ferro e da Companhia de Navegação daquela Província, para Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, tratando de preços e outras questões ligadas aos fretes ferroviários e marítimos. **Bahia, 20 de setembro/15 de novembro de 1888.** 17p.

FSC, Ct. 50, Cx. 1, P. 3

- 139 — Carta de J.P.H. Dunsmore, Engenheiro Residente da Estrada de Ferro Conde D'Eu, para Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da mesma estrada, acerca das modificações da linha do Prolongamento do Cabedelo. **Escritório do Engenheiro Residente da Estrada de Ferro Conde D'Eu, Paraíba, 21 de setembro de 1888.** Ass: J.P.H. Dunsmore. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 51, Cx. 1, P. 3

- 140 — Carta de Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, para J.P.H. Dunsmore, Engenheiro Direotr dos Trabalhos do Prolongamento da linha do Cabedelo, aprovando e enviando planta com modificações da mesma linha. **Escritório do Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 24 de setembro de 1888** Ass: Antonio Gonçalves da Justa Araújo. 2p. (cópia).

FSC, Ct. 52, Cx. 1, P. 3

- 141 — Ofício de Richard Felton, Superintendente da Estrada de Ferro Conde D'Eu, para Antonio Gonçalves da Justa Araújo, Engenheiro Fiscal da mesma estrada, expondo as razões pelas quais a Companhia proprietária da mencionada ferrovia opõe-se à modificações nas obras de Prolongamento do Cabedelo. **Escritório da Superintendência da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 14 de dezembro de 1888.** Ass: R. Felton. 2p (cópia).

FSC, Ct. 53, Cx. 1, P. 3

- 142 — Ofício de João Soter Thompson Viegas, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, para John H. Morant, Superintendente da mesma estrada, acerca de acidentes e irregularidades ocorridos no serviço de locomoção da citada ferrovia. **Natal, 29 de dezembro de 1888.** **Ass:** João Soter Thompson Viegas. 2p., (cópias).

FSC, Ct. 54, Cx. 1, P. 3

- 143 — Ofício de John H. Morant, Superintendente da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, para João Soter Thompson Viegas, Engenheiro Fiscal da mesma estrada, acerca do comunicado referente à acidentes e irregularidades ocorridos no serviço de locomoção da mencionada estrada. **Natal, 31 de dezembro de 1888.** **Ass:** John H. Morant. 6p. (cópia).

FSC, Ct. 55, Cx. 1, P. 3

- 144 — Ofício de João Soter Thompson Viegas, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, para John H. Morant, Superintendente da mesma estrada, acerca de acidentes e irregularidades ocorridos no serviço de locomoção daquela ferrovia. **Natal, 8 de janeiro de 1889.** **Ass:** João Soter Thompson Viegas. 5p. (cópia).

FSC, Ct. 56, Cx. 1, P. 3

- 145 — Ofício de John H. Morant, Superintendente da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, para João Soter Thompson Viegas, Engenheiro Fiscal da mesma estrada, acerca do comunicado referente à acidentes e irregularidades ocorridos no serviço de locomoção da mencionada estrada. **Natal, 12 de janeiro de 1889.** **Ass:** John H. Morant. 3p. (cópia).

FSC, Ct. 57, Cx. 1, P. 3

- 146 — Carta de F. Marques de Souza, Diretor Interino da Estrada de Ferro de Sobral, para João José d'Andrade Pinto Junior, Diretor da mesma estrada, acerca do não recebimento de documentos para elaboração de relatório. **Camocim, 24 de janeiro de 1889.** Ass: F. Marques de Souza. 3p. (cópia).

FSC, Ct. 58, Cx. 1, P. 3

- 147 — Ofício de Francisco Romano Stteple da Silva, Inspetor das Linhas de Navegação Subvencionadas, para Bernardo Bijrne, do Gabinete da Companhia Brasileira de Navegação à Vapor,, acerca da redução de fretes. **Rio de Janeiro, 30 de março de 1889.** Ass: Francisco Romano Stteple da S^a.

FSC, Ct. 49.4, Cx. 1, P. 3

- 148 — Ofício da Companhia Brasileira de Navegação à Vapor para o Capitão de Mar-e-Guerra Francisco Romano Stteple da Silva, Inspetor das Linhas de Navegação Subvencionadas, concedendo redução de tarifas nos fretes de cereais. **Rio de Janeiro, 20 de abril de 1889.** 2p. (cópia). (Anexo: Recorte do "Jornal do Commercio", de 29 de maio de 1889. 1p.).

FSC, Ct. 49.2, Cx. 1, P. 3

SÉRIE 2 — PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE SILVA COUTINHO

Produção Científica Manuscrita

- 149 — Anotações acerca do plantio de árvores nos terrenos des-campados da Floresta da Tijuca, tendo como base o Relatório da Diretoria de Obras Públicas do ano de 1872. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 12, Cx. 2, P. 1

- 150 — Anotações contendo as distâncias dos pontos de escala dos vapores, provavelmente, da Companhia de Navegação de Vapor do Amazonas. **s.d.** 1p. (Rascunho).

FSC, Pcm. 13, Cx. 2, P. 1

- 151 — Anotações incompletas sobre o comércio de importação e exportação no Brasil durante o período de 1834 a 1859. **s.d.** 1p.

FSC, Pcm. 14, Cx. 2, P. 1

- 152 — Anotações incompletas sobre o rio Negro: considerações gerais, principais afluentes, povoações ribeirinhas e a descoberta de seringais nas margens do referido rio. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 15, Cx. 2, P. 1

- 153 — Anotações e descrição das locomotivas de bitola estreita fabricadas nos Estados Unidos. **s.d.** 5p.

FSC, Pcm. 16, Cx. 2, P. 1

- 154 — Anotações e descrição das locomotivas de bitola larga fabricadas nos Estados Unidos. **s.d.** 10p.

FSC, Pcm. 17, Cx. 2, P. 1

155 — Anotações referentes ao coco da Bahia, valores de importação, exportação e comércio de cabotagem. s.d. 1p. (Rascunho)

FSC, Pcm. 18, Cx. 2, P. 1

156 — Anotações referentes à construção de estradas de ferro nos Estados Unidos. s.d. 12p.

FSC, Pcm. 19, Cx. 2, P. 1

157 — Anotações referentes à palmeira denominada piassava, cujas fibras são utilizadas na fabricação de vassouras. s.d. 3p.

FSC, Pcm. 20, Cx. 2, P. 1

158 — Anotações sobre a questão existente entre o empreiteiro encarregado da construção do prolongamento de linha, no trecho Presídio e São Geraldo e a Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II, motivada pela construção não autorizada desse prolongamento e o consequente custo do mesmo. s.d. 4+3p. (2 cópias).

FSC, Pcm. 21, Cx. 2, P. 1

159 — Anotações sobre comércio direto e de cabotagem de gêneros nacionais e estrangeiros. s.d. 4p.

FSC, Pcm. 22, Cx. 2, P. 1

160 — Anotações sobre os gêneros exportados pelo Pará. 1882. 2p.

FSC, Pcm. 7, Cx. 2, P. 1

161 — Anotações sobre a exportação de gêneros nacionais. s.d. 4p.

FSC, Pcm. 23, Cx. 2, P. 1

162 — Anotações sobre a indústria da seda no Brasil. s.d. 2p.

FSC, Pcm. 24, Cx. 2, P. 1

163 — Anotações sobre a pesca do tambaqui e do pirarucu na Amazônia. **s.d.** 11p.

FSC, Pcm. 25, Cx. 2, P. 1

164 — Anotações sobre o porto da Bahia. **s.d.** 4p.

FSC, Pcm. 26, Cx. 2, P. 1

165 — Anotações sobre a situação da exportação brasileira no período de 1884 a 1885. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 27, Cx. 2, P. 1

166 — Anotações sobre o vale do Amazonas. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 28, Cx. 2, P. 1

167 — Apontamentos acerca do comércio de courinhos ou peles de cabrito, contendo informações referentes à valorização e aumento de exportação dos mesmos para Europa e Estados Unidos. **s.d.** 7p.

FSC, Pcm. 29, Cx. 2, P. 1

168 — Apontamento acerca dos impostos sobre indústria extrativa de borracha no Brasil, e suas conseqüências no mercado estrangeiro. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 30, Cx. 2, P. 1

169 — Apontamentos com notas sobre latitude e longitude. **s.d.** 1p.

FSC, Pcm. 31, Cx. 2, P. 1

170 — Apontamentos contendo informações da Diretoria de Obras Públicas acerca da situação da Floresta da Tijuca. **30 de abril de 1889.** 1p.

FSC, Pcm. 9, Cx. 2, P. 1

171 — Apontamentos contendo informações sobre carros e vagões usados nas estradas de ferro americanas. **1877.** 1p.

FSC, Pcm. 6, Cx. 2, P. 1

- 172 — Apontamentos contendo observações meteorológicas. **Ma-
naus, 3 de junho de 1861. Ass: V.B. 1p.**
FSC, Pcm. 1, Cx. 2, P. 1
- 173 — Apontamentos, em francês, referentes à cultura e exporta-
ção do algodão brasileiro. **s.d. 3p.**
FSC, Pcm. 32, Cx. 2, P. 1
- 174 — Apontamentos referentes à exportação de produtos do Bra-
sil, com a respectiva estatística. **s.d. 3p.**
FSC, Pcm. 33, Cx. 2, P. 1
- 175 — Apontamentos referentes à fabricação mecânica de queijo
e manteiga, em máquinas de origem americana. **s.d. 4p.**
FSC, Pcm. 34, Cx. 2, P. 1
- 176 — Apontamentos referentes aos serviços e vantagens que as
estradas de ferro proporcionam às regiões por onde pas-
sam. E arrendamento de estradas de ferro nos Estados.
Unidos. **s.d. 2p.**
FSC, Pcm. 35, Cx. 2, P. 1
- 177 — Apontamentos sobre o café da Província de São Paulo ex-
portado pelo Rio de Janeiro. **1870. 1p.**
FSC, Pcm. 5, Cx. 2, P. 1
- 178 — Apontamentos sobre os diversos tipos de carros-vagões
usados nos Estados Unidos, em locomotivas de bitola larga
e de bitola estreita. **s.d. 7p.**
FSC, Pcm. 36, Cx. 2, P. 1
- 179 — Apontamentos sobre o Forte de São Joaquim do Rio Bran-
co, mencionando os documentos mais antigos ali registrados
os quais abrangem os anos de 1806 a 1820. **1869. 4p.**
FSC, Pcm. 38, Cx. 2, P. 1

180 — Apontamentos sobre o Forte de São Joaquim do Rio Branco, situado na confluência dos rios Tacutu e Uraricoera, no Amazonas. **1869**. 1p.

FSC, Pcm. 4, Cx. 2, P. 1

181 — Apontamentos sobre fretes por toneladas e quilômetros em estradas americanas e brasileiras. **s.d.** 2p.

FSC, Pcm. 37, Cx. 2, P. 1

182 — Apontamentos sobre frutos e madeiras do Pará e Amazonas. **s.d.** 1p.

FSC, Pcm. 38, Cx. 2, P. 1

183 — Apontamentos sobre a pesca amazônica, informando como procedem os pescadores, quais os tipos de pesca e modos de preparação do peixe. **Rio de Janeiro, 15 de junho de 1866**. 3p.

FSC, Pcm. 2, Cx. 2, P. 1

184 — Considerações sobre o comércio exterior do Brasil. **Rio de Janeiro, 27 de maio de 1889**. Ass: J. M. S. Coutinho. 3p. (2 cópias).

FSC, Pcm. 10, Cx. 2, P. 1

185 — Considerações sobre o comércio de importação e exportação, comércio direto e de cabotagem das províncias do Brasil. **s.d.** 12p. (3 cópias).

FSC, Pcm. 39, Cx. 2, P. 1

186 — Considerações sobre o transporte a domicílio, de gêneros, pela Estrada de Ferro D. Pedro II e o custo das tarifas ferroviárias decorrentes destes serviços. **13 de outubro de 1888**. 3p.

FSC, Pcm. 8, Cx. 2, P. 1

187 — Esboço incompleto de desenho de igreja. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 40, Cx. 2, P. 1

188 — Esboço incompleto de estudo sobre o cultivo do coqueiro da Índia no Brasil. s.d. 3p.

FSC, Pcm. 41, Cx. 2, P. 1

189 — Estudos acerca de trilhos de madeira, usado nos Estados Unidos. s.d. 2p.

FSC, Pcm. 42, Cx. 2, P. 1

190 — Estudo da capacidade da bitola larga e da estreita e, o uso das mesmas por companhias brasileiras, à exemplo das americanas. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 43, Cx. 2, P. 1

191 — Estudo detalhado sobre o uso de pontes de madeira e ferro, em estradas de ferro americanas, analisando e comparando os diversos sistemas de construção empregados nos Estados Unidos. s.d. 26p.

FSC, Pcm. 44, Cx. 2, P. 1

192 — Estudo em inglês, referente aos diversos tipos de cerâmica brasileira. s.d. 8p.

FSC, Pcm. 45, Cx. 2, P. 1

193 — Estudo sobre a Comarca de Castro no Paraná: — situação geográfica, limites, principais rios, produtos de exportação e indústrias. s.d. 6p.

FSC, Pcm. 46, Cx. 2, P. 1

194 — Estudo sobre o cultivo do coqueiro da Índia no Brasil. Rio de Janeiro, junho de 1889. Ass: J.M.S^a Coutinho. 32p.

FSC, Pcm. 11, Cx. 2, P. 1

195 — Estudo sobre forças variáveis. s.d. 2p.

FSC, Pcm. 47, Cx. 2, P. 1

196 — Estudo sobre redução de bitola em locomotivas. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 48, Cx. 2, P. 1

197 — Estudo sobre a redução dos fretes e tarifas ferroviárias, na Estrada de Ferro de Minas Gerais, objetivando o melhor escoamento dos gêneros de produção e dos produtos de exportação. s.d. 7p.

FSC, Pcm. 49, Cx. 2, P. 1

198 — Estudo sobre a plantação de café na ilha de Java. s.d. 8p.

FSC, Pcm. 50, Cx. 2, P. 1

199 — Estudo sobre a qualidade das águas usadas para alimentar caldeiras de locomotivas, contendo também anotações referentes ao traçado de linha da serra de Itapaí. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 51, Cx. 2, P. 1

200 — Fragmento de notas sobre a região do Amazonas, contendo observações sobre os rios Uatumã, Uraricoera, Tacutu e Mahu; lago Saracá e Canal de Tupinambarana. s.d. 4p.

FSC, Pcm. 52, Cx. 2, P. 1

201 — Observações geológicas sobre o Planalto de Campo Grande. s.d. 7p.

FSC, Pcm. 53, Cx. 2, P. 1

202 — Rascunho contendo anotações sobre a navegação no canal da Paraíba e outros rios não identificados. s.d. 4p.

FSC, Fcm. 57, Cx. 2, P. 1

203 — Rascunho contendo as dimensões internas da Cadeia e Câmara de Maués, no Amazonas. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 55, Cx. 2, P. 1

204 — Rascunho contendo as dimensões internas da Igreja Matriz de Maués, no Amazonas. s.d. 1p.

FSC, Pcm. 54, Cx. 2, P. 1

205 — Rascunho de relatórios sobre as estradas de ferro do Norte, construídas pelo Estado e por companhias estrangeiras, mostrando os melhoramentos trazidos por este tipo de transporte. s.d. 54p.

FSC, Pcm. 56, Cx. 2, P. 1

Produção Científica Impressa

206 — Estudo contendo proposta para construção da alfândega de Belém do Pará. Rio de Janeiro, 1887. 15p.

FSC, Pci. 1, Cx. 2, P. 2

207 — Estudo sobre o cultivo do coqueiro da Índia no Brasil. Rio de Janeiro, 1889. 14p.

FSC, Pci. 3, Cx. 2, P. 2

208 — Relatório sobre as estradas de ferro do Norte construídas pelo Estado ou por companhias estrangeiras mostrando os melhoramentos trazidos por este tipo de transporte. Rio de Janeiro, 1888. 225p.

FSC, Pci. 2, Cx. 2, P. 2

SÉRIE 3 — PRODUÇÃO TÉCNICA DE SILVA COUTINHO

1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917

- 209 — Apontamentos contendo informações sobre a produção de café em vários países, incluindo o Brasil. s.d. 21p.

FSC, Pt. 11, Cx. 2, P. 2

- 210 — Apontamentos referentes à importação e exportação do Brasil no período de 1834 a 1887. s.d. 4p.

FSC, Pt. 13, Cx. 3, P. 2

- 211 — Apontamentos referentes ao custo da instalação de esgotos em cidade não identificada. s.d. 3p.

FSC, Pt. 12, Cx. 3, P. 2

- 212 — Apontamentos sob o título **Estatística comercial do Ceará**, contendo lista dos gêneros comerciáveis do Ceará e os respectivos montantes de exportação, nos anos de 1865 e 1866. s.d. 2p.

FSC, Pt. 14, Cx. 3, P. 2

- 213 — Apontamentos sobre a situação geral da Floresta da Tijuca : — descrição das árvores plantadas, valor de cada espécie, método de cultivo e valor dos terrenos. s.d. 6p.

FSC, Pt. 16, Cx. 3., P. 2

- 214 — Apontamentos sobre o município de Itapetininga (SP), trazendo dados sobre sua população, montante de exportação e importação, produção agrícola, etc., com especial ênfase para a cultura de café. s.d. 3p.

FSC, Pt. 15, Cx. 3, P. 2

- 215 — Cálculo para fretes ferroviários usando fórmula matemática. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 17, Cx. 3, P. 2
- 216 — Cálculos astronômicos realizados em algumas cidades do Ceará, de 1859 a 1860. **s.d.** 5p.
FSC, Pt. 18, Cx. 3, P. 2
- 217 — Fragmento de anotações numéricas. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 19, Cx. 3, P. 2
- 218 — Fragmento de cálculo do valor da exportação correspondente aos anos de 1879 a 1884. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 20, Cx. 3, P. 2
- 219 — Fragmento de cálculo do valor da exportação no período de 1834 a 1885. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 21, Cx. 3, P. 2
- 220 — Fragmento de cálculos numéricos. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 22, Cx. 3, P. 2
- 221 — Fragmento de tabela comparativa das quantidades e valores de café nos anos de 1840-1841 e 1884-1885. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 23, Cx. 3, P. 2
- 222 — Fragmento de tabela referente ao número de prédios urbanos, térreos e sobrados, não constando o nome da cidade. **s.d.** 1p.
FSC, Pt. 24, Cx. 3, P. 2
- 223 — Lista de determinações relativas a experiências sobre a resistência de locomotivas, vagões e outros tipos de veículos ferroviários. **s.d.** 3p.
FSC, Pt. 25, Cx. 3, P. 2

224 — Lista de prédios urbanos (com especificação de sua utilização) e de profissionais de Sorocaba. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 26, Cx. 3, P. 2

225 — Lista não identificada de produtos com a designação de províncias e de nomes de prováveis fornecedores. **s.d.** 8p.

FSC, Pt. 27, Cx. 3, P. 2

226 — Observações barométricas feitas em Ipanema por indicação de Silva Coutinho. **s.d.** 4p.

FSC, Pt. 28, Cx. 3, P. 2

227 — Observações meteorológicas feitas de Águas Belas em Pernambuco à Maceió em Alagoas, nos pontos por onde passa a linha do Projeto para o Prolongamento da Estrada de Ferro de Recife à São Francisco. **Novembro de 1873/março de 1874.** **Ass:** A. Coutir.ho. 49p. (Caderneta).

FSC, Pt. 4, Cx. 4, P. 2

228 — Observações meteorológicas feitas de Trombeta à Águas Belas em Pernambuco, nos pontos onde passa a linha do projeto para o Prolongamento da Estrada de Ferro de Recife à São Francisco. **1873.** 69 p. (Caderneta).

FSC, Pt. 2, Cx. 3, P. 1

229 — Observações meteorológicas feitas em Maceió. **1874.** 149p. (Caderneta).

FSC, Pt. 5, Cx. 3, P. 1

230 — Observações meteorológicas realizadas em Garanhuns, de 5 a 31 de agosto de 1873. **s.d.** 5p. (pequeno formato.)

FSC, Pt. 29, Cx. 3, P. 2

231 — Observações meteorológicas realizadas em Maceió, de 5 de maio a 1º de dezembro de 1874. s.d. 11p.

FSC, Pt. 30, Cx. 3, P. 2

232 — Quadro comparativo dos valores médios da importação direta do Brasil por quinquênio, a partir de 1834 a 1885. s.d. 3p.

FSC, Pt. 31, Cx. 3, P. 2

233 — Quadro da exportação de café, algodão, toucinho e fumo procedentes de diversos municípios paulistas e saídos pela barreira de Jundiáí, no período de 1870 a 1871. Ass: S. Coutº. s.d. 8p.

FSC, Pt. 32, Cx. 3, P. 2

234 — Quadro da exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro. s.d. 1p.

FSC, Pt. 33, Cx. 3, P. 2

235 — Quadro da exportação de café, no período de 1840 a 1887. s.d. 3p.

FSC, Pt. 34, Cx. 3, P. 2

236 — Quadro da exportação de diversos gêneros de Minas Gerais, Goiás e alguns municípios de São Paulo, que passaram pela barreira de Jundiáí, no período de 1868 a 1869. s.d. 2p.

FSC, Pt. 53, Cx. 3, P. 2

237 — Quadro da exportação de fumo do Brasil, no período de 1839 a 1888. s.d. 2p. (Anexo: mapa demonstrativo da exportação de cada província).

FSC, Pt. 35, Cx. 3, P. 2

238 — Quadro de exportação de fumo, saído por Judiaí, no período de 1870 a 1871. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 36, Cx. 3, P. 2

239 — Quadro da exportação do açúcar, no período de 1840 a 1887. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 37, Cx. 3, P. 2

240 — Quadro da exportação do mate pelo Brasil, no período de 1839 a 1887. **s.d.** 5p.

FSC, Pt. 38, Cx. 3, P. 2

241 — Quadro da importação e exportação diretas do Brasil de 1834 a 1887. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 39, Cx. 3, P. 2

242 — Quadro demonstrativo da exportação da Província de São Paulo no exercício de 1867-1868. **Contadoria do Thezouro Porvincial de São Paulo, 1º de dezembro de 1868. Ass: Francisco Martins de Almeida. 1p. (Impresso).**

FSC, Pt. 1, Cx. 3, P. 1

243 — Quadro demonstrativo da exportação de café pelas diferentes províncias do Império, trazendo quantidade, valor e preço médio desde o exercício de 1864-1865 até 1886-1887. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 43, Cx. 3, P. 3

244 — Quadros demonstrativos da "Exportação de café por Judiahy no exercício de 1870-1871" discriminando as estações e os montantes embarcados em cada uma delas. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 45 Cx. 3, P. 3

- 245 — Quadro demonstrativo da “Exportação de toucinho por Jun-
diahhy no exercício de 1870-1871” discriminando as estações
e os montantes embarcados em cada uma delas. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 46, Cx. 3, P. 3

- 246 — Quadro demonstrativo da “Exportação do algodão por Jun-
diahhy no exercício de 1870-1871” discriminando as estações
e os montantes embarcados em cada uma delas **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 44, Cx. 3, P. 3

- 247 — Quadro demonstrativo da quantidade e valor de aguardente,
algodão, açúcar, café, couros, fumo, diamantes, cacau, goma
elástica e mate, no período de 1860 a 1861. **s.d.** 2p.

FSC, Pt. 41, Cx. 3, P. 3

- 248 — Quadro demonstrativo da renda arrecadada e valor da impor-
tação efetuados desde a criação da extinta Mesa de Rendas
e da Alfândega, de 27 de março a 30 de junho de 1869. **s.d.**
1p. (Quadro nº 1 e 2).

FSC, Pt. 47, Cx. 3, P. 3

- 249 — Quadro demonstrativo das quantidades e valores da goma
elástica exportada no período de 1840 a 1887. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 42, Cx. 3, P. 3

- 250 — Quadro demonstrativo do movimento da exportação agrícola
da Província do Rio Grande do Norte no quinquênio 1880-1885.
Contadoria do Thezouro Provincial do Rio Grande do Norte,
25 de fevereiro de 1886. 1p.

FSC, Pt. 7, Cx. 3, P. 1

- 251 — Quadro demonstrativo do número de sacas de algodão en-
tradas em Recife por diversos meios de transporte, de 1.º de
julho de 1880 a 31 de dezembro de 1889. **Recife, fevereiro**
de 1889. Ass: J. Rigley. 2p.

FSC, Pt. 10, Cx. 3, P. 1

252 — Quadro demonstrativo do número de sacas de açúcar entradas em Recife por diversos meios de transporte, de 1º de julho de 1880 a 31 de dezembro de 1888. **Recife, fevereiro de 1889. Ass: J. Rigley. 2p.**

FSC, Pt. 9, Cx. 3, P. 1

253 — Quadro demonstrativo dos gêneros de importação e exportação no período de 1808 a 1887. **s.d. 2p.**

FSC, Pt. 40, Cx. 3, P. 2

254 — Quadro do "Rendimento da imposição da ponte Provincial" de 1859 a 1871. **s.d. 1p.**

FSC, Pt. 48, Cx. 3, P. 3

255 — Quadro dos valores da importação direta do Brasil, no período de 1834 a 1885. **s.d. 3p.**

FSC, Pt. 49, Cx. 3, P. 3

256 — Quadro Geral da exportação da borracha, no período de 1839 a 1889. **s.d. 4p.**

FSC, Pt. 50, Cx. 3, P. 3

257 — Quadro geral da exportação do cacau, no período de 1839 a 1887. **s.d. 3p.**

FSC, Pt. 51, Cx. 3, P. 3

258 — Quadro geral da exportação de couros, no período de 1840 a 1885. **s.d. 3p.**

FSC, Pt. 52, Cx. 3, P. 3

259 — Quadro geral da exportação de São Paulo pelas Mesas de Rendas e Registros do Interior, no período de 1870 a 1871. **s.d. 27p.**

FSC, Pt. 54, Cx. 3, P. 3

260 — Quadro intitulado "Apontamentos para estatística commercial do Brasil extraídos de relatórios do Ministério da Fazenda a partir de 1834 a 1888". s.d. 3p.

FSC, Pt. 55, Cx. 3, P. 3

261 — Quadro sob o título "Registro da propriedade territorial de São Paulo". s.d. 1p.

FSC, Pt. 56, Cx. 3, P. 3

262 — Rascunho inacabado de um quadro do qual deveriam constar dados sobre pessoas, lugares, cultura de terra, produção e distâncias entre freguesias e a capital. s.d. 1p.

FSC, Pt. 57, Cx. 3, P. 3

263 — Rascunho inacabado de um quadro do qual deviam constar dados sobre pessoas, lugares, produção e distâncias relativos à freguesia da Sé. s.d. 1p.

FSC, Pt. 58, Cx. 3, P. 3

264 — Rascunhos de quadros de exportação de algodão, açúcar e couros; de mercadorias a transportar e de receita e despesa, sem identificação de lugar, de 1881 a 1885. s.d. 6p.

FSC, Pt. 59, Cx. 3, P. 3

265 — Relatório das atividades realizadas pela administração da Floresta da Tijuca, durante o ano de 1873. **Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1874.** Ass: Manoel Gomes Archer. 12p.

FSC, Pt. 3, Cx. 3, P. 1

266 — Tabela apresentando número de "prédios térreos" e valores a eles concernentes na Vila da Piedade. s.d. 1p.

FSC, Pt. 60, Cx. 3, P. 3

267 — Tabela com comentários e estudo acerca do peso dos trens de passageiros e de carga relativos à vãos de pontes ferroviárias. s.d. 5p.

FSC, Pt. 61, Cx. 3, P. 3

268 — Tabela comparativa dos valores da importação e exportação direta do Brasil e saldos das duas verbas, de 1834 a 1885 por quinquênio. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 62, Cx. 3, P. 3

269 — "Tabela comparativa dos valores da importação e exportação diretas do Brasil e saldos das duas verbas, a contar do anno de 1834 ao de 1885". **s.d.** 4p.

FSC, Pt. 63, Cx. 3, P. 3

270 — Tabela comparativa dos valores médios anuais da importação e exportação por quinquênio a contar do exercício de 1884 a 1885". **s.d.** 1p

FSC, Pt. 64, Cx. 3, P. 3

271 — Tabela compaartiva dos valores médios da importação direta do Brasil por quinquênio, a partir dos exercícios de 1834 a 1884. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 65, Cx. 3, P. 3

272 — Tabela contendo os montantes da Receita, Despesa e Saldo das Estradas de Ferro Paulista e Mogyana na Província de São Paulo, no período de 1875 a 1885. **s.d.** 1p. (à lápis).

FSC, Pt. 66, Cx. 3, P. 3

273 — Tabela da exportação da borracha no período de 1840 a 1887, apresentando quantidade, valor e preço médio. **s.d.** 2p.

FSC, Pt. 74, Cx. 3, P. 3

274 — Tabela da exportação de aguardente apresentando a quantidade, valor e preço médio da aguardente no período de 1840 a 1887. **s.d.** 2p.

FSC, Pt. 72, Cx. 3, P. 3

275 — Tabela da exportação de algodão e açúcar pelo porto da Paraíba, de 1.º de julho de 1880 a 30 de junho de 1885. **Parayba, setembro de 1885.** Ass: Samuel H. Agnew, Vice-Cônsul Inglês. 1p.

FSC, Pt. 6, Cx. 3, P. 1

276 — Tabela da exportação de algodão, no período de 1834 a 1887, apresentando quantidade, valores e preço médio por exercício. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 73, Cx. 3, P. 3

277 — Tabela da exportação de açúcar, no período de 1834 a 1887, apresentando quantidade, valor e preço médio. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 70, Cx. 3, P. 3

278 — Tabela da exportação de açúcar por província, apresentando quantidade, valor e preços médios, com base em dados tirados dos Relatórios do Ministério da Fazenda, no período de 1856 a 1886. **s.d.** 8p. (coladas horizontalmente).

FSC, Pt. 71, Cx. 3, P. 3

279 — Tabela da exportação de cacau, no período de 1839 a 1887, apresentando quantidade, valor e preço médio. **s.d.** 2p.

FSC, Pt. 75, Cx. 3, P. 3

280 — Tabela de exportação de café e algodão de vários municípios da Província de São Paulo, nos anos de 1870 a 1871. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 76, Cx. 3, P. 3

281 — Tabela da exportação de couro por províncias, apresentando quantidade, valor e preço médio, durante o período de 1870 a 1887. **s.d.** 9p. (coladas horizontalmente).

FSC, Pt. 77, Cx. 3, P. 3

282 — Tabela da exportação de tabaco, no período de 1839 a 1887, apresentando quantidade, valor e preço médio. **s.d.** 2p.

FSC, Pt. 78, Cx. 3, P. 3

283 — Tabela de fretes para o Rio de Janeiro, pelos paquetes da **Companhia Messageries Maritimes. s.d.** 1p.

FSC, Pt. 79, Cx. 3, P. 3

284 — Tabela de longitudes, latitudes e distâncias das povoações do Amazonas, entre Belém e Manaus. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 80, Cx. 3, P. 3

285 — “Tabela demonstrativa das entradas de açúcar na Capitania de Pernambuco pelos diversos meios de transporte, de maio de 1880 a abril de 1886”. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 67, Cx. 3, P. 3

286 — Tabela dos gêneros exportados pelo porto do Iguape, no período de 1869 a 1871. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 68, Cx. 3, P. 3

287 — Tabela dos valores da importação e exportação do Brasil, a contar do exercício de 1834 a 1885. **s.d.** 3p.

FSC, Pt. 69, Cx. 3, P. 3

288 — Tabela intitulada “Estatísticas das entradas de assucar em Pernambuco, de maio a abril”. **Recife, 4 de junho de 1886.**
Ass: J. Rigley, 1p.

FSC, Pt. 8, Cx. 3, P. 1

289 — Tabela sob o título “Estatística do Imposto Predial da Villa de Xiririca no exercício de 1870-1871”. **s.d.** 1p.

FSC, Pt. 81, Cx. 3, P. 3

SERIE 4 — PRODUÇÃO DE OUTROS AUTORES

- 290 — Anotações, em forma de diário, de Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, relatando a viagem à região dos Rios Meia Ponte, dos Bois e Parnaíba, na Província de Goiás. **Bonfim, 18 de novembro de 1874.** Ass: Antonio Affonso de Aguiar Whitaker. 22p. (Ms) (cópia).

FSC, Pro 6, Cx. 4, P. 1

- 291 — Anotações, em forma de memórias, de José Innocencio Alves Alvim sobre o Município de Iguape, ali escritas em 21 de setembro de 1845 e oferecidas ao Conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, Presidente da Província de São Paulo. **Iguape, 14 de junho de 1869.** Ass: Joaquim José d'Oliveira. 39p. (Ms) (cópia).

FSC, Pro 4, Cx. 4, P. 1

- 292 — Apontamentos de Antonio Carneiro da Rocha, informando sobre o sul da Bahia: cultivo de terras, navegação dos principais rios, produtos para exportação e exploração de minérios. **Bahia, 18 de junho de 1886.** Ass: Antonio Carneiro da Rocha, 9p. (Ms).

FSC, Pro 8, Cx. 4, P. 1

- 293 — Contrato do Governo Imperial com Joaquim Pereira Viana de Lima Junior e João Frederico Russel, para limpeza das casas do Rio de Janeiro e do esgoto das águas pluviais. **Rio de Janeiro, 25 de abril de 1857.** 8p. (Impresso).

FSC, Pro. 2, Cx. 4, P. 1

294 — Estudos, em forma de Instruções, para a Comissão Científica encarregada de explorar algumas províncias menos conhecidas do Brasil. **Palácio do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1857.** Ass: Luiz Pedreira do Coutto Ferraz. 18p. (Impresso).

FSC, Pro. 1, Cx. 4, P. 1

295 — Folheto contendo os Estatutos e o Regulamento Geral do Instituto Politécnico Brasileiro. **Rio de Janeiro, 13 de março de 1872.** 16p. (Impresso).

FSC, Pro. 5, Cx. 4, P. 1

296 — Folheto, em francês, informando as atividades da Sociedade de Geografia da França. **Paris, 4 de março de 1887.** p. 129-152. (Impresso).

FSC, Pro. 9, Cx. 4, P. 1

297 — Folheto, em francês, sobre estradas de ferro, provavelmente elaborado para o Congresso Internacional de Estradas de Ferro. **Paris, 15 de setembro de 1889.** Ass: M. R. Jefferds. 2p. (Impresso).

FSC, Pro. 11, Cx. 4, P. 1

298 — Fragmento de artigo, contendo modificações existentes na Portaria de 3 de outubro de 1884 que dispõe sobre fretes e taxas das mercadorias despachadas por estradas de ferro. **Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1884.** Ass: J. F. Parreiras Hortá. 1p. (Impresso).

FSC, Pro. 7, Cx. 4, P. 1

299 — Fragmento de artigo, em inglês, sobre sinalização ferroviária. **s.l. 22 de fevereiro de 1867.** 1p. (Impresso) 2 exemplares.

FSC, Pro. 3, Cx. 5, P. 1

300 — Fragmento de artigo, sobre a Província de Goiás. **s.d.** p. 689-704. (Impresso).

FSC, Pro. 13, Cx. 4, P. 1

- 301 — Folheto de Propaganda, em inglês, do **Stevens Institute of Technology** acerca dos padrões usados para medir a intensidade da chama produzida pelos bicos de gás, fabricados pelo mesmo Instituto. **Hoboken, N. J., 1.º de junho de 1888.** 1p. (Impresso).

FSC, Pro. 10, Cx. 4, P. 1

- 302 — Relatório do Clube de Engenharia, referente aos anos de 1905 a 1912. **Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.** 38p. (Impresso).

FSC, Pro. 12, Cx. 4, P. 1

SERIE 5 — VIAGENS DE EXPLORAÇÃO

- 303 — Anotações acerca do nivelamento do Porto de Manaus, tomado em frente à Ponte dos Remédios, para determinação da diferença do nível do Rio Negro na enchente e vazante, em 1861. s.d. 1p.

FSC, Ve. 6, Cx. 5, P. 1

- 304 — Anotações contendo descrição da navegação entre Belém e Bragança. s.d. 1p.

FSC, Ve. 7, Cx. 5, P. 1

- 305 — Anotações, em forma de diário, contendo observações acerca de acidentes geográficos na região dos Rios "Apapory e Hyapurá". s.d. 16p.

FSC, Ve. 8, Cx. 5, P. 1

- 306 — Anotações, em forma de diário, contendo observações hidrográficas, meteorológicas e físicas, da região do Rio Purús. s.d. 24p.

FSC, Ve. 9, Cx. 5, P. 1

- 307 — Anotações, em forma de diário, feitas durante a viagem ao Rio Purús. 16 a 18 de fevereiro de 1862. 6p.

FSC, Ve. 2, Cx. 5, P. 1

- 308 — Fragmento acerca das vantagens da cultura da seringa, observada na região dos Rios Madeira e Purús. s.d. 2p.

FSC, Ve. 10, Cx. 5, P. 1

- 309 — Fragmento acerca de viagem às fronteiras do Rio Branco. **Pará, 16 de outubro de 1868.** 2p.
FSC, Ve. 5, Cx. 5, P. 1
- 310 — Fragmento contendo informações sobre cultura de café. **s.d.** 1p.
FSC, Ve. 11, Cx. 5, P. 1
- 311 — Fragmento contendo observações sobre a navegabilidade do Rio Purús e sua importância comercial. **s.d.** 3p.
FSC, Ve. 12, Cx. 5, P. 1
- 312 — Fragmento contendo observações sobre hidrografia, população indígena, vegetação e solos do Pará. **s.d.** 8p.
FSC, Ve. 13, Cx. 5, P. 1
- 313 — Rascunho de mapas contendo dados geográficos sobre a exploração de Maués e Tapajós, **1863.** 2p.
FSC, Ve. 4, Cx. 5, P. 1
- 314 — “Relação dos lagos, rios, barreiras, cabos e rochedos que se encontram no Purús, da foz às barreiras de Hyatanahän, seguindo a ordem da subida”. **s.d.** 20p.
FSC, Ve. 14, Cx. 5, P. 1
- 315 — Relatório de João Martins da Silva Coutinho a Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, informando sobre o Rio Purús. **Manaus, 24 de novembro de 1861.** Ass: João Martins da Silva Coutinho. 6p.
FSC, Ve. 1, Cx. 5, P. 1
- 316 — Relatório de João Martins da Silva Coutinho a Manuel Clementino Carneiro da Cunha, Presidente da Província do Amazonas, informando sobre a viagem de exploração do Rio Purús, desde sua foz até as barreiras de Hiutanahän. **Manaus, 8 de abril de 1862.** Ass: J.M. Silva Coutinho. 6p.
FSC, Ve. 3, Cx. 5, P. 1

Caderneta de Campo

- 317 — Caderneta de campo, contendo anotações referentes à produção do açúcar, na região do Ceará-Mirim e outras localidades do Rio Grande do Norte. s.d. 20p.

FSC, Vec. 15, Cx. 5, P. 2

- 318 — Caderneta de campo, em forma de diário, com esboços de acidentes geográficos e observações feitas em viagem de exploração ao Rio Madeira, em companhia do botânico Gustavo Wallis. **junho a outubro de 1864.** 122p. (Caderneta n.º 14, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 5, Cx. 5, P. 2

- 319 — Caderneta de campo, em forma de diário, com esboços de acidentes geográficos, observados provavelmente em viagem ao Rio Madeira. **1864,** 35p.

FSC, Vec. 7, Cx. 5, P. 2

- 320 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo anotações, esboços de acidentes geográficos e desenhos referentes à viagens ferroviárias para estudos e observações nas Províncias do Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte. **1881 a 1886.** 120p.

FSC, Vec. 14, Cx. 5, P. 2

- 321 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo anotações sobre acidentes geográficos, relação de amostras geológicas do Rio Branco e vocabulário das tribos Saporá e Macuxi. **1869.** 74p. (Pertencente ao documento n.º 1, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 11, Cx. 5, P. 2

- 322 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos e anotações de viagem ao Rio Madeira. **junho a setembro de 1864.** Ass: S. Coutinho, 63p. (Documento n.º 12, numeração atribuída pelo autor).

FSC. Vec. 2, Cx. 5, P. 2

323 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos e apontamentos referentes à viagem de exploração aos Rios: Branco, Mahu, Tacutú e Pirarara. **1869**. 321p. (Documento n.º 17, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 12, Cx. 5, P. 2

324 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos, observados provavelmente em viagem ao Rio Madeira. **junho a julho de 1864**. 167p. (Documento n.º 3, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 1, Cx. 5, P. 2

325 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos, observados provavelmente em viagem ao Rio Purús. **s.d.** 184p. (Documento n.º 1, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 16, Cx. 5, P. 2

326 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos, vocabulário, desenhos e observações sobre índios, provavelmente escrita durante viagem ao Rio Madeira. **1864**. 99p. (Documento n.º 7, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 8, Cx. 5, P. 2

327 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo esboços de acidentes geográficos e vocabulário indígena, observados provavelmente em viagem ao Rio Madeira. **1864**. 40p.

FSC, Vec. 9, Cx. 5, P. 2

328 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo observações sobre flora e fauna, vocabulários indígenas e desenhos diversos, provavelmente escrita em viagem ao Rio Japurá. **s.d.** 149p. (Documento n.º 5, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 17, Cx. 5, P. 2

329 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo rascunhos de mapas e anotações referentes ao Rio Mahu. **julho de 1869**. 15p.

FSC, Vec. 10, Cx. 5, P. 2

330 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo rascunhos de mapas e anotações sobre acidentes geográficos, observados em viagem ao Rio Madeira. **junho a outubro de 1864**. 111p. (Documento n.º 16, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 4, Cx. 5, P. 2

331 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo rascunhos de mapas com acidentes geográficos e desenhos indígenas, escrita provavelmente durante viagem ao Rio Tapajós. **s.d.** 174p. (Documento n.º 2, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 18, Cx. 5, P. 2

332 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo rascunhos de mapas com acidentes geográficos e observações sobre a região do Rio Amazonas e seus afluentes. **1869**. 173p. (Documento n.º 4, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 13, Cx. 5, P. 2

333 — Caderneta de campo, em forma de diário, contendo rascunhos de mapas com acidentes geográficos, vocabulário indígena e observações referentes ao Rio Madeira. **3 de agosto de 1864**. 105p. (Documento n.º 15, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 6, Cx. 5, P. 2

334 — Caderneta de campo, em forma de diário, escrita durante viagem ao Rio Madeira, contendo observações acerca dos índios da região, acidentes geográficos e esboços de mapas. **Rio Madeira, junho a setembro de 1864**. 98p. (Documento n.º 13, numeração atribuída pelo autor).

FSC, Vec. 3, Cx. 5, P. 2

SÉRIE 6 — ESTRADAS DE FERRO

DOSSIÊS

Companhia Paulista de Estrada de Ferro

335 — Quadro demonstrativo do nivelamento barométrico da Província de São Paulo. **São Paulo, 3 de maio de 1872. Ass:** Aristides Galvão de Queiroz. 2p. (dobradas).

FSC, CPEF. 1, Cx. 6, P. 1

336 — Rascunho de tabela gráfica representando a renda, despesa e líquido das estradas de ferro provinciais, exemplificando-se com a Companhia Paulista. **s.d.** 1p.

FSC, CPEF. 2, Cx. 6, P. 1

Estrada de Ferro da Bahia

337 — Anotações sobre altura das estações e pontos mais importantes da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. **Bahia, 8 de julho de 1886. Ass:** Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque. 1p.

FSC, EFBa. 2, Cx. 6, P. 2

338 — Fragmento de notas, provavelmente sobre a renda da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, no ano de 1877. **s.d.** 1p.

FSC, EFBa. 5, Cx. 6, P. 2

339 — Relatório de Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, para João Martins da Silva Coutinho, informando a respeito do material de trem rodante, movimento e receita por estações, despesa e quadro de empregados da referida Estrada. **Bahia, 8 de julho de 1886. Ass:** Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque. 8p. + 4 quadros.

FSC, EFBa. 1, Cx. 6, P. 2

- 340 — Relatório, em inglês, da Comissão de diretores da **Bahia and San Francisco Railway Company Limited**. 10 de agosto/7 de outubro de 1887. 10p. (impresso).

FSC, EFBa. 4, Cx. 6, P. 2

- 341 — Relatório, em inglês, da Comissão de diretores da **Bahia and San Francisco Railway Company Limited**, acerca do Ramal do Timbó. 30 de junho de 1887. 5p. + 1 quadro (impresso).

FSC, EFBa. 3, Cx. 6, P. 2

Estrada de Ferro de Baturité

- 342 — Apontamentos referentes as vantagens do transporte de gêneros de produção da região de Baturité, através da Estrada de Ferro de Baturité, desde a capital até a cidade de Maranguape e serra de Baturité. **s.d.** 6p.

FSC, EFBe. 1, Cx. 6, P. 3

- 343 — Apontamentos sobre a Estrada de Ferro de Baturité descrevendo: — Traçado, condições técnicas, obras, material rodante, estações e oficinas, capital empregado, receita e despesa, e estabelecimento do transporte de gêneros por via férrea. **s.d.** 18p.

FSC, EFBe. 2, Cx. 6, P. 3

- 344 — Apontamentos sobre as vantagens do transporte de gêneros pela Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** 1p.

FSC, EFBe. 3, Cx. 6, P. 3

- 345 — Apontamentos sobre fretes da Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** 1p. (à lápis).

FSC, EFBe. 4, Cx. 6, P. 3

- 346 — Apontamentos sobre o preço do transporte do café, algodão, açúcar, couros e outros produtos pela Estrada de Ferro de Baturité, de 1879 a 1884. **s.d.** 1p.

FSC, EFBe. 5, Cx. 6, P. 3

347 — Apontamentos sobre o preço do transporte de café por tonelada-quilômetro na Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** 1p.

FSC, EFBe. 6, Cx. 6, P. 3

348 — Estudo descritivo da Estrada de Ferro de Baturité, contendo: capital empregado, receita, despesa, percurso, extensão e vantagens do transporte ferroviário. **s.d.** 8p.

FSC, EFBe. 7, Cx. 6, P. 3

349 — Listagem das máquinas e ferramentas existentes nas oficinas da Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** 2p.

FSC, EFBe. 8, Cx. 6, P. 3

350 — Quadro apresentado a capacidade, peso e proveniência dos veículos da Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** 1p.

FSC, EFBe. 9, Cx. 6, P. 3

351 — "Quadro demonstrando o número, data em que entraram em serviço, estado de conservação e percurso, até 30 de abril de 1886, das máquinas locomotivas da Estrada de Ferro de Baturité". **s.d.** 1p.

FSC, EFBe. 10, Cx. 6, P. 3

352 — Quadro demonstrativo da taxa de transporte arrecadada pelas estações da Estrada de Ferro de Baturité, no ano de 1885. **s.d.** 3p.

FSC, EFBe. 11, Cx. 6, P. 3

353 — Quadro do rendimento das estações da Estrada de Ferro de Baturité, no ano de 1885. **s.d.** 3p.

FSC, EFBe. 12, Cx. 6, P. 3

354 — Quadro nominal do pessoal empregado no escritório e estações de tráfego da Estrada de Ferro Baturité. **s.d.** 6p.

FSC, EFBe. 13, Cx. 6, P. 3

- 355 — Rascunho de quadros apresentando o preço do transporte de café, algodão, açúcar, couro, aguardente, borracha, milho, frutas e diversos, pela Estrada de Ferro de Baturité, no período de 1880 a 1885. **s.d.** 3p.

FSC, EFBe. 14, Cx. 6, P. 3

Estrada de Ferro Central d'Alagoas

- 356 — Apontamentos contendo informações sobre receita e despesa, fretes e tarifas para transporte de mercadorias, passageiros transportados e classificação de mercadorias, da Estrada de Ferro Central d'Alagoas, de 1885 a 1888. **31 de outubro de 1888. Ass: J. S. Wolfe.** 2p.

FSC, EFCal. 1, Cx. 6, P. 4

- 357 — Quadro apresentando o rendimento da Estrada de Ferro Central d'Alagoas, durante o período de dezembro de 1884 a junho de 1886. **s.d.** 1p.

FSC, EFCal. 2, Cx. 6, P. 4

- 358 — Quadro apresentando o rendimento da Estrada de Ferro Central d'Alagoas, durante o período de julho a dezembro de 1885. **s.d.** 1p.

FSC, EFCal. 3, Cx. 6, P. 4

- 359 — Quadro apresentando a produção de gêneros de alguns distritos da Província de Alagoas e meios de transporte para a capital, no período de 1884 a 1885. **s.d.** 1p.

FSC, EFCal. 4, Cx. 6, P. 4

- 360 — Quadro de Pessoal e Tabela de Vencimentos para o Serviço de tráfego da Estrada de Ferro Central d'Alagoas. **Directoria das Obras Públicas, 24 de novembro de 1884. Ass: J. F. Pancim Costa.** (...). 3p.

FSC, EFCal. 5, Cx. 6, P. 4

361 — Quadro dos Vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Central d'Alagoas. **s.d.** **Ass:** J.S. Wolfe. 3p.

FSC, EFCal. 6, Cx. 6, P. 4

362 — Relatório da Receita e Despesa da Estrada de Ferro Central d'Alagoas de junho a dezembro de 1885. **s.d.** 1p. (Impresso).

FSC, EFCal. 7, Cx. 6, P. 4

363 — Relatório da Receita e Despesa da Estrada de Ferro Central de Alagoas no período de dezembro de 1884 a junho de 1885. **s.d.** 1p. (Impresso).

FSC, EFCal. 8, C. 6, P. 4

364 — Tabela da Produção de gêneros de alguns distritos da Província de Alagoas, e meios de transporte para a capital, no período de 1884 a 1885. **s.d.** 1p.

FSC, EFCal. 9, Cx. 6, P. 4

Estrada de Ferro Central da Bahia

365 — Anotações acerca de altitudes e localidades por onde passa a Estrada de Ferro Central da Bahia. **9 de agosto de 1888.** **Ass:** Joseph Mawson. 1p.

FSC, EFCBa. 8, Cx. 6, P. 5

366 — Informações contendo extratos do relatório do Engenheiro Miguel do Ten (...) e Argollo, incumbido de explorar na Província da Bahia a zona devoluta mais apropriada à fundação do núcleo de colonização nacional e estrangeiro. **5 de julho de 1887.** 8p.

FSC, EFCBa. 7, Cx. 6, P. 5

367 — Informações prestadas por Affonso da Costa Maciel a João Martins da Silva Coutinho, acerca da Estrada de Ferro Central da Bahia. **Cachoeira, 23 de junho de 1886.** **Ass:** Affonso Glycerio de C^a Maciel. 22p. (Contém anexos numerados de 2 a 5).

FSC, EFCBa. 4, Cx. 6, P. 5

368 — Informações sobre as estações pertencentes à **Brazilian Imperial Central Railway Company**. Cachoeira, 18 de junho de 1886. Ass: Affonso G.C. Maciel. 4p. (Anexos: Quadros demonstrativos (2) das Estações, 2p.).

FSC, EFCBa. 3, Cx. 6, P. 5

369 — Mapa indicando os locais, seus respectivos gêneros de produção e as estações por onde passa a Estrada de Ferro Central da Bahia. 1.º de março de 1887. Ass: Joseph Mawson. 1p. (Grande Formato).

FSC, EFCBa. 6, Cx. 6, P. 5

370 — Observações e quadros demonstrativos referentes a receita e despesa do custeio da **Brazilian Imperial Central Railway Company Limited**, no período de 1881 a 1885. 1885. 7p.

FSC, EFCBa. 2, Cx. 6, P. 5

371 — Quadros intitulados "Linha Principal de São Felix ao Riacho dos Bois" e "Ramal de Feira de Sant'Anna", pertencentes a **Brazilian Imperial Central Railway Company Limited**. Bahia, 2 de maio de 1885. Ass: F.F. Gallo. 2p.

FSC, EFCBa. 1, Cx. 6, P. 5

372 — Relatório de Antonio Carlos T. Mello, contador da **Brazilian Imperial Central Railway Company Limited**, para Joseph Mawson, Superintendente e Representante da mesma Companhia, sobre a viagem ao alto sertão da Bahia, a fim de divulgar as tarifas e vantagens do transporte de mercadorias pela Estrada de Ferro Central da Bahia. São Felix, 19 de setembro de 1886. Ass: Antonio T. Mello. 78p. (Cópia).

FSC, EFCBa. 5, Cx. 6, P. 5

- 373 — Relatório, em inglês, contendo informações sobre contabilidade, estações de tráfego, depósitos, regulamentos, fiscalização volante, tarifas e instruções regulamentares, além de sugestões para melhoramentos dos serviços das estradas de ferro brasileiras. **Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1888.** Ass: Joseph Mawson, 11 + 4p. (Anexo: cópia xerox do memorando que encaminha o relatório. 1p.)

FSC, EFCBa. 9, Cx. 6, P. 5

Estrada de Ferro Conde d'Eu

- 374 — Apontamentos contendo informações sobre as oficinas, material rodante e traçado de linha, da Estrada de Ferro Conde d'Eu. **s.d.** 11p.

FSC, EFCD. 1, Cx. 6, P. 6

- 375 — Quadro comparativo das tarifas n.º 7 e 8 da Estrada de Ferro Conde D'Eu, com as tarifas de outras estradas de ferro. **s.d.** 4p.

FSC, EFCD. 2, Cx. 6, P. 6

- 376 — Quadro demonstrativo da redução dos preços de transporte das mercadorias, pela Estrada de Ferro Conde D'Eu. **s.d.** 1p.

FSC, EFCD. 3, Cx. 6, P. 6

- 377 — Quadro demonstrativo das despesas com a Estrada de Ferro Conde D'Eu, no ano de 1885. **s.d.** 2p.

FSC, EFCD. 4, Cx. 6, P. 6

- 378 — Rascunho de anotações referentes a Estrada de Ferro Conde D'Eu. **s.d.** 3p.

FSC, EFCD. 5, Cx. 6, P. 6

- 379 — Rascunho de anotações referentes ao orçamento do Prolongamento da Estrada de Ferro Conde D'Eu, da cidade da Paraíba ao Porto de Cabedelo. **s.d.** 4p. (2 cópias).

FSC, EFCD. 6, Cx. 6, P. 6

380 — Rascunho de anotações sobre a Estrada de Ferro Conde D'Eu, incluindo: traçado, linha principal, ramais, transporte de mercadorias, etc. **s.d.** 31p. (3 cópias).

FSC, EFCD. 7, Cx. 6, P. 6

381 — Tabela comparativa dos vencimentos e pessoal existente na Estrada de Ferro Conde D'Eu, em maio de 1886. **s.d.** 5p.

FSC, EFCD. 8, Cx. 6, P. 6

Estrada de Ferro Dom Pedro II

382 — Anotações sobre altitudes das estações de Volta Grande, Maia e Pirapitinga. **s.d.** 1p.

FSC, EFPII. 4, Cx. 6, P. 7

383 — Anotações sobre aquisição de material para a Estrada de Ferro D. Pedro II. **Rio de Janeiro, 14 de maio de 1887. Ass: (...).** 3p.

FSC, EFPII. 2, Cx. 6, P. 7

384 — Anotações sobre Estrada de Ferro, provavelmente a D. Pedro II. **s.d.** 1p.

FSC, EFPII. 5, Cx. 6, P. 7

385 — Apontamentos acerca do orçamento geral e, o capital dispendido pelo Estado com a construção da 4.ª e 5.ª secções da Estrada de Ferro D. Pedro II. **s.d.** 30p.

FSC, EFPII. 6, Cx. 6, P. 7

386 — Apontamentos comparando as tarifas das Estradas de Ferro de São Paulo com as de D. Pedro II. **Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1888. Ass: Virgínio da Gama Lobo.** 4p.

FSC, EFPII. 3, Cx. 6, P. 7

387 — Mapa contendo estudos para o Prolongamento da Estrada de Ferro D. Pedro II, do rio Paraíba a S. Gonçalo da Ponte no rio Paraopeba. s.d. 1p. (Impresso)

FSC, EFPII. 7, Cx. 6, P. 7

388 — Tabela comparativa das tarifas da Estrada de Ferro D. Pedro II, com as das Estradas em Tráfego mútuo, dos ramais convergentes e outros, com declaração das diferenças por cento para mais e menos. **Secção de Contabilidade, 29 de fevereiro de 1884. Ass:** Justino H.A. Jacutinga. 1p. (Impresso).

FSC, EFPII. 1, Cx. 6, P. 7

389 — “Tabela comparativa das diferenças para mais, entre as tarifas da Estrada de Ferro D. Pedro II e as das Estradas de Ferro de São Paulo e Rio de Janeiro, Minas e Rio, Leopoldina, Rezende a Bocaina, União Valenciana, Oeste de Minas, Rio das Flores e **São Paulo Railway Company**”. s.d. **Ass:** José Ewbank da Câmara. 1p.

FSC, EFPII. 8, Cx. 6, P. 7

Estrada de Ferro Leopoldina

390 — Quadro apresentando tarifa da Estação de Niterói, para outras estações da Estrada de Ferro Leopoldina. s.d. **Ass:** Bolívar José da Rocha. 1p.

FSC, EFLe. 2, Cx. 6, P. 8

391 — Quadro apresentando tarifa especial provisória para transporte de cereais nacionais e estrangeiros da estação de Niterói para outras estações da Estrada de Ferro Leopoldina. **Contabilidade, 8 de abril de 1889. Ass:** Bolívar José da Rocha. 1p.

FSC, EFLe. 1, Cx. 6, P. 8

392 — Quadro contendo posições e altitudes das Estações do Prolongamento da Estrada de Ferro Leopoldina. s.d. 1p.

FSC, EFLe. 3, Cx. 6, P. 8

Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz

393 — Apontamentos referentes à construção de uma estrada direta de Natal ao Vale do Ceará Mirim. s.d. 7+3p.

FSC, EFNc. 7, Cx. 6, P. 9

394 — Orçamento da estrada de ferro de Natal à cidade de Ceará-Mirim. s.d. 2p.

FSC, EFNc. 8, Cx. 6, P. 9

395 — Quadro demonstrativo da receita de passageiros no trimestre de janeiro a março de 1886, com descrição e classificação das passagens concedidas pelo Goevrno. **Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway. Natal, 16 de abril de 1886. Ass: S.E.&.O. 1p.**

FSC, EFNc. 4, Cx. 6, P. 9

396 — Quadro estatístico do transporte de borracha pela estrada de ferro Natal a Nova Cruz, durante o ano de 1885. **Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway. Natal, 18 de abril de 1886. Ass: S.E.&.O. 1p.**

FSC, EFNc. 5, Cx. 6, P. 9

397 — Tabela apresentando o movimento de mercadorias arrecadadas no mês de janeiro de 1886. **Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway. Natal, 31 de janeiro de 1886. Ass: S.E.&.O. 1p.**

FSC, EFNc. 1, Cx. 6, P. 9

398 — Tabela apresentando o movimento de mercadorias arrecadadas no mês de fevereiro de 1886. **Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway. Natal, 28 de fevereiro de 1886. Ass: S.E.&.O. 1p.**

FSC, EFNc. 2, Cx. 6, P. 9

399 — Tabela apresentando o movimento de mercadorias arrecadadas no mês de março de 1886. **The Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway. Natal, 31 de março de 1886. Ass: S.E.&.O. 1p.**

FSC, EFNc. 3, Cx. 6, P. 9

- 400 — Tabela de vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Natal à Nova Cruz. **The Imperial Brazilian Natal and Nova Cruz Railway**. 1.º de maio de 1886. 3p.

FSC, EFNc. 6, Cx. 6, P. 9

Estrada de Ferro do Paraná

- 401 — Memorial contendo informações referentes à despesas e custos da Estrada de Ferro do Paraná. s.d. 7p. (Anexo: "Quadro das despesas impugnadas pela Comissão de Contas da Estrada de Ferro do Paraná no 1.º e 2.º semestre de 1885." 11p.).

FSC, EFPr. 1, Cx. 6, P. 10

Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro

- 402 — Anotações incompletas acerca da Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro. s.d. 3p.

FSC, EFRI. 3, Cx. 6, P. 11

- 403 — Mapa de despesa quilométrica relativa aos diversos elementos do tráfego da Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro. **Great Western of Brazil Railway**. s.d. Ass: Jason Rigley. 1p.

FSC, EFRI. 4, Cx. 6, P. 11

- 404 — Mapa dos passageiros e gêneros de importação e exportação, transportados desde julho de 1882, por estações. "**Great Western of Brazil Railway**. Recife, 17 de julho de 1886. Ass: Jason Rigley. 4p.

FSC, EFRI. 1, Cx. 6, P. 11

- 405 — Quadro demonstrativo do rendimento mensal das Estações da Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro, de julho de 1882 a março de 1886. **Great Western of Brazil Railway**. Recife, 17 de julho de 1886. Ass: J. Rigley. 4p.

FSC, EFRI. 2, Cx. 6, P. 11

406 — Rascunho de mapa dos passageiros, gêneros de importação e exportação transportados de 1883 a 1885, por estações. s.d. 2p.

FSC, EFRI. 5, Cx. 6, P. 11

Estrada de Ferro do Recife à São Francisco

407 — “Apontamentos sobre os trabalhos apresentados pelo Engenheiro Francisco Maria Oliveira de Menezes para determinação das posições geográficas de diversos pontos da linha explorada para Estrada de Ferro do Recife à São Francisco”. **Maceio, 24 de maio de 1874. Ass: Guilherme Greenhalg. 4p.**

FSC, EFRf. 1, Cx. 6, P. 12

408 — Observações referentes a altitudes na linha da Estrada de Ferro de Recife à São Francisco. s.d. 6p.

FSC, EFRf. 2, Cx. 6, P. 12

409 — Rascunhos de anotações técnicas sobre desenvolvimento das curvas de raios, de Una a Águas Belas, trecho da Estrada de Ferro de Recife à São Francisco. s.d. 1p. (à lápis).

FSC, EFRf. 3, Cx. 6, P. 12

Estrada de Ferro de Sobral

410 — Apontamentos contendo o “Histórico resumido da Estrada de Ferro de Sobral até 31 de dezembro de 1885”. **Camocim, 14 de fevereiro de 1885. Ass: J. da Ca. Beltrão de Araújo Pereira. 6p. (Cópia).**

FSC, EFS. 2, Cx. 7, P. 13

411 — Fragmento de anotações sobre transporte de gêneros de produção pela Estrada de Ferro de Sobral. s.d. 5p.

FSC, EFS. 3, Cx. 7, P. 13

412 — Quadro demonstrativo da receita e despesa da Estrada de Ferro de Sobral, no período de 1883 a 1888. s.d. 1p.

FSC, EFS. 4, Cx. 7, P. 13

413 — Quadro dos fretes pagos na Estrada de Ferro de Sobral por alguns gêneros de exportação. s.d. 1p.

FSC, EFS. 5, Cx. 7, P. 13

414 — Rascunhos de apontamentos referentes à Estrada de Ferro de Sobral. s.d. 78p.

FSC, EFS. 6, Cx. 7, P. 13

415 — Relatório de João da Cunha Beltrão de Araújo Pereira, Diretor Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro de Sobral, apresentado a Affonso Augusto Moreira Penna, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, sobre os estudos do Prolongamento de Sobral ao Ipú. **Camocim, 28 de janeiro de 1884. Ass:** João da Cunha Beltrão de Araújo Pereira. 15p. (cópia).

FSC, EFS. 1, Cx. 7, P. 13

Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco (*)

416 — Anotações sobre os materiais para o Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. s.d. 1p.

FSC, PEFBa. 18, Cx. 7, P. 14

417 — Apontamentos acerca do consumo de carvão, óleos e estopa por tonelada bruta, em todos os serviços do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, durante o ano de 1885. **Alagoinhas, 14 de junho de 1886. Ass:** Gustavo A. da Silveira. 1p.

FSC, PEFBa. 12, Cx. 7, P. 14

(*) Esta ferrovia era de propriedade do Estado, diferentemente das duas outras do mesmo Estado da Bahia, que eram inglesas. Figura no Quadro Estatístico da Viação Férrea do Império, publicado pela Directoria das Obras Públicas da Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, em 1884.

418 — Apontamentos acerca do tráfego no trecho de Alagoinhas a Queimadas e demais estações do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. s.d. 5p.

FSC, PEFBa. 19, Cx. 7, P. 14

419 — Apontamentos referentes às despesas de administrações geral e manutenção de algumas estações do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. s.d. 4p.

FSC, PEFBa. 20, Cx. 7, P. 14

420 — Estudo contendo descrição geral da região do alto sertão atravessada pelo Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, enfatizando os benefícios que a estrada de ferro proporcionará à região. s.d. 17 p.

FSC, PEFBa. 21, Cx. 7, P. 14

421 — Informações e quadros demonstrativos do serviço de conservação da linha e dos edifícios pertencentes ao Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, no período de 1881 a 1886. **Alagoinhas, 11 de junho de 1886. Ass: (...)** José de Mello. 5p.

FSC, PEFBa. 6, Cx. 7, P. 14

422 — Lista das despesas efetuadas com aquisição e assentamento de máquinas, ferramentas e acessórios das oficinas de Aramary. **Alagoinhas, 10 de junho de 1886. Ass: Gustavo A. da Silveira.** 3p.

FSC, PEFBa. 2, Cx. 7, P. 14

423 — Quadro apresentando orçamento da despesa para a construção do trecho da Estrada de Vila Nova da Rainha ao Joazeiro. s.d. 1p.

FSC, PEFBa. 22, Cx. 7, P. 14

424 — Quadro das despesas de combustível e óleos, por locomotivas-quilometro do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, no ano de 1885. **Alagoinhas, 19 de junho de 1886. Ass:** Gustavo A. da Silveira. 2p.

FSC, PEFBa. 13, Cx. 7, P. 14

425 — Quadro de horário dos trens ordinários nas estações do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, no trecho de Alagoinhas à Queimadas. **Alagoinhas, 27 de janeiro de 1886.** 2f. (impresso).

FSC, PEFBa. 1, Cx. 7, P. 14

426 — Quadro demonstrativo da despesa de tráfego do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, no período de 1881 a 1886. **Alagoinhas, 11 de junho de 1886. Ass:** Gustavo A. da Silveira. 1p.

FSC, PEFBa. 7, Cx. 7, P. 14

427 — Quadro demonstrativo da importação e exportação de mercadorias, bagagens, animais e encomendas durante o ano de 1885, pelo Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. **Escritório do tráfego em Alagoinhas, 21 de junho de 1886. Ass:** Antonio Leopoldo de Oliveira. (Visto por: Gustavo A. da Silveira.) 2p.

FSC, PEFBa. 17, Cx. 7, P. 14

428 — Quadro demonstrativo das posições geográficas de diferentes pontos da linha principal e do ramal, além de outros lugares que interessam ao Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. **s.d.** 2p.

FSC, PEFBa. 23, Cx. 7, P. 14

429 — Quadro demonstrativo do consumo quilométrico médio do combustível e óleo para locomotivas do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, durante o ano de 1885. **Alagoinhas, 19 de junho de 1886. Ass:** Gustavo A. da Silveira. 1p.

FSC, PEFBa. 14, Cx. 7, P. 14

430 — Quadro demonstrativo do movimento dos trens do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, no período de 1881 a 1886. **Alagoinhas, 11 de junho de 1886.** Ass: Gustavo A. da Silveira. 1p.

FSC, PEFBa. 8, Cx. 7, P. 14

431 — Quadro demonstrativo do movimento e percurso de passageiros pelo Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, durante o ano de 1885. **Escritório do tráfego em Alagoinhas, 12 de junho de 1885.** Ass: Belmiro Cardoso Guimarães.

FSC, PEFBa. 9, Cx. 7, P. 14

432 — Quadro demonstrativo do pessoal do serviço de locomoção do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, 4.ª divisão, durante o ano de 1886. **Aramary, 10 de junho de 1886.** Ass: Gustavo A. da Silveira. 2p.

FSC, PEFBa. 3, Cx. 7, P. 14

433 — Quadro demonstrativo do pessoal do tráfego da 3.ª divisão do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia. **10 de junho de 1886.** Ass: Gustavo A. da Silveira. 2p.

FSC, PEFBa. 4, Cx. 7, P. 14

434 — Quadro de pessoal da 1.ª divisão do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia. **Secretária do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, Alagoinhas, 19 de junho de 1886.** Ass: João da S.ª Rêgo. 2p.

FSC, PEFBa. 15, Cx. 7, P. 14

435 — “Quadro de Pessoal existente na 2.ª divisão do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia e seus Vencimentos annuaes”. **12 de junho de 1886.** 2p.

FSC, PEFBa. 10, Cx. 7, P. 14

436 — Quadro de material de tração existente no Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, em maio de 1886. **Alagoinhas, 10 de junho de 1886. Ass:** Gustavo A. da Silveira. 1p. (formato médio).

FSC, PEFBa. 5, Cx. 7, P. 14

437 — Quadro do movimento da receita do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, no ano de 1885. **Escritório do Tráfego. Alagoinhas, 19 de junho de 1886. Ass:** Antônio Leopoldo de Oliveira. 3p. (dobradas).

FSC, PEFBa. 16, Cx. 7, P. 14

438 — Quadro estatístico do movimento de mercadorias no Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, durante o ano de 1885. **Escritório do Tráfego em Alagoinhas, 12 de junho de 1886. Ass:** Belmiro Cardoso Guimarães. 2p.

FSC, PEFBa. 11, Cx. 7, P. 14

439 — Rascunhos de anotações referentes ao frete de água, do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco. **s.d.** 1p.

FSC, PEFBa. 24, Cx. 7, P. 14

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife à Caruarú (*)

440 — Anotações acerca das despesas do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Linha de Caruarú, até 31 de dezembro de 1884. **s.d.** 3p.

FSC, PEFRe. 12, Cx. 7, P. 15

(*) Estas duas ferrovias eram de propriedade do Estado. A Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, também chamada Estrada de Ferro de Pernambuco era inglesa. Figura, as vezes, na documentação como Recife and São Francisco Railway Company Limited.

441 — Anotações sobre despesas com a construção do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife à Caruarú. s.d. 1p.

FSC, PEFRe. 13, Cx. 7, P. 15

442 — Anotações sobre despesas feitas com a esplanada e edificio em que funcionam as oficinas do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, em Palmares. **Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife à Caruarú. 1.º de dezembro de 1886. Ass: A. Galvão de Queiroz.** 1p.

FSC, PEFRe. 10, Cx. 7, P. 15

443 — Anotações sobre os custos da estação principal e dos 6 primeiros quilometros da Estrada de Ferro de Caruarú. s.d. 1p.

FSC, PEFRe. 14, Cx. 7, P. 15

444 — Apontamentos sobre a região percorrida, traçado e construção do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco. s.d. 9p.

FSC, PEFRe. 15, Cx. 7, P. 15

445 — Contrato celebrado entre o Governo Imperial e o Engenheiro João Martins da Silva Coutinho, para estudos do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao Rio São Francisco. **Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas, 15 de outubro de 1872. Ass: Francisco do Rêgo Barros Barreto, João Martins da Silva Coutinho.** 14p. (cópia).

FSC, PEFRe. 1, Cx. 7, P. 15

446 — Contrato de dissolução da sociedade formada para execução dos trabalhos de exploração e estudo do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco. **Rio de Janeiro, (- -) de fevereiro de 1875. Ass: J.M. da Silva Coutinho, Luiz da Rocha Dias, Hermilton (- -) da Cta. Alves.** 1p.

FSC, PEFRe. 3, Cx. 7, P. 15

447 — Livro de registro dos trabalhos relativos aos estudos para o Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, em forma de diário manuscrito. **Maceió, 16 de fevereiro de 1874. Ass:** J.M. Silva Coutinho. 171p.

FSC, PEFRe. 2, Cx. 7, P. 15

448 — Mapa demonstrativo do movimento e receita geral do tráfego da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, de 1885 a 1886. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 16, Cx. 7, P. 15

449 — Mapa demonstrativo de movimento e receita geral do tráfego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, de 1882 a 1886. **s.d.** 1p. (formato médio).

FSC, PEFRe. 17, Cx. 7, P. 15

450 — “Notas relativas ao pedido de crédito extraordinário para pagamento de obras feitas pelos empreiteiros do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco”. **Recife, 12 de agosto de 1886. Ass:** Aristides Galvão de Queiroz. 19p. (Contém 07 anexos).

FSC, PEFRe. 9, Cx. 7, P. 15

451 — Quadro contendo nota das despesas de duas seções da Estrada de Ferro de Recife a Caruarú, nos anos de 1878 a 1884. **Recife, 21 de janeiro de 1885. Ass:** J.S. da Silva Santos. 1p.

FSC, PEFRe. 6, Cx. 7, P. 15

452 — Quadro contendo nota das despesas do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, nos anos de 1876 a 1884. **Recife, 20 de janeiro de 1885. Ass:** J.S. da Silva Santos. 1p.

FSC, PEFRe. 5, Cx. 7, P. 15

453 — Quadro das distâncias entre as estações do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 18, Cx. 7, P. 15

454 — Quadro demonstrativo da despesa feita com as obras de preparação do leito da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú. **Escritório do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco e Estrada de Ferro do Recife à Caruarú. 1.º de dezembro de 1886. Ass:** A. Galvão de Queiroz. 1p.

FSC, PEFRe. 11, Cx. 7, P. 15

455 — Quadro demonstrativo das despesas com a esplanada e o edificio da estação central da Estrada de Ferro do Recife à Caruarú, durante o mês de setembro de 1886. **s.d. Ass:** A. Galvão de Queiroz. 2p.

FSC, PEFRe. 19, Cx. 7, P. 15

456 — Quadros demonstrativos das medições provisórias e materiais extraídos dos cortes com a relação dos engenheiros que assinaram as respectivas medições. **Recife, 10 de maio de 1886. Ass:** J. Bezerra de Melo. 1p.

FSC, PEFRe. 8, Cx. 7, P. 15

457 — Quadro demonstrativo dos custos de serviços feitos na Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, nos anos de 1881 a 1885. **s.d. 1p.**

FSC, PEFRe. 24, Cx. 7, P. 15

458 — Quadro demonstrativo dos custos de serviços feitos no Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, nos anos de 1877 a 1885. **s.d. 1p.**

FSC, PEFRe. 25, Cx. 7, P. 15

459 — Quadro demonstrativo dos serviços feitos na Estrada de Ferro do Recife à Caruarú, nos anos de 1888 a 1889. **s.d. 1p.**

FSC, PEFRe. 26, Cx. 7, P. 15

460 — Quadro demonstrativo dos serviços feitos no Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, nos anos de 1877 a 1885. **s.d. 1p.**

FSC, PEFRe. 27, Cx. 7, P. 15

461 — Quadro do material da via permanente do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, remetido para o Ceará. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 20, Cx. 7, P. 15

462 — Quadro do material fornecido para o Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, por Blondine e Cia. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 21, Cx. 7, P. 15

463 — Quadro do material remetido para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 22, Cx. 7, P. 15

464 — Quadro do material rodante da via férrea do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 23, Cx. 7, P. 15

465 — Rascunho de Relatório de M. de Barros, Engenheiro Chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, acerca dos serviços realizados na referida Estrada de Ferro. **24 de maio de 1882.** 3p.

FSC, PEFRe. 4, Cx. 7, P. 15

466 — Rascunho de relatório sobre a Estrada de Ferro do Recife a Caruarú. **s.d.** 8p.

FSC, PEFRe. 28, Cx. 7, P. 15

467 — Relação do material comprado para o Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, por intermédio do Engenheiro Fernandes Pinheiro. **s.d.** 1p.

FSC, PEFRe. 29, Cx. 7, P. 15

468 — Relação do material para o Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, fornecido pela Companhia de Fives Lille. **s.d.** 2p.

FSC, PEFRe. 30, Cx. 7, P. 15

469 — Relatório de Francisco de Souza Reis, Chefe da 3.ª Seção do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, ao Diretor e Engenheiro Chefe, acerca do estado das obras em construção no trecho de Água Branca a Garanhuns. **Escritório da 3.ª Seção, 14 de setembro de 1885. Ass:** Francisco de Souza Reis. 10p.

FSC, PEFRe. 7, Cx. 7, P. 15

Miscelânea de Estrada de Ferro

470 — Anotações sobre os dados que deve conter o relatório de uma Estrada de Ferro. **s.d.** 17p.

FSC, MEF. 3, Cx. 7, P. 16

471 — Apontamentos de autoria de Francisco Romano Stteple da Silva, relativos a legislação das linhas ferroviárias do Norte e do Sul. **Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1889. Ass:** Franc.º Romano Stteple da S.ª.

FSC, MEF. 2, Cx. 7, P. 16

472 — Estudo comparativo da posição econômica das Estradas de Ferro do Norte em relação as do Sul, considerando a diferença de ambas as regiões. **s.d.** 10p.

FSC, MEF. 4, Cx. 7, P. 16

473 — Estudo comparativo das despesas de diferentes estradas de ferro, com base no relatório do Ministério da Agricultura, de 1880. **s.d.** 12p.

FSC, MEF. 5, Cx. 7, P. 16

474 — Estudo das condições técnicas e econômicas das Estradas de Ferro construídas no Norte do Brasil e dos Prolongamentos das Estradas da Bahia e Pernambuco ao Rio São Francisco. **s.d.** 4p.

FSC, MEF. 6, Cx. 7, P. 16

475 — Diagrama da Receita e Despesa do tráfego da Estrada de Ferro Mogyana, de 1875 a 1885. **Campinas, 27 de agosto de 1885.**
Ass: Joaquim Pinto de Moraes. 1p.

FSC, MEF. 1, Cx. 7, P. 16

476 — Fragmento de anotações contendo estudos para construção de Estradas de Ferro nas províncias do Norte. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 7, Cx. 7, P. 16

477 — Fragmento de anotações referentes à orçamento de estradas de ferro. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 8, Cx. 7, P. 16

478 — Fragmento de anotações referentes ao custo do tráfego e construção de estradas de ferro. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 9, Cx. 7, P. 16

479 — Lista de estações ferroviárias, provavelmente da Estrada de Ferro Central da Bahia. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 10, Cx. 7, P. 16

480 — "Quadro comparativo dos fretes dos principais gêneros de produção nacional nas estradas de ferro garantidas pelo Estado, e construídas por sua conta". **s.d.** 2p. (Rascunho).

FSC, MEF. 11, Cx. 7, P. 16

481 — Quadro de receita de despesa da Estrada de Ferro de Santo Amaro nos meses de janeiro a maio de 1886. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 12, Cx. 7, P. 16

482 — Rascunho de anotações referentes à diversas estradas de ferro. **s.d.** 7p.

FSC, MEF. 13, Cx. 7, P. 16

483 — Rascunho de anotações referentes ao custo da construção das Estradas de Ferro de São Paulo, Bahia e Pernambuco. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 14, Cx. 7, P. 16

484 — Rascunho de anotações sobre fretes nas estradas de ferro de Pernambuco e outras do Brasil. **s.d.** 2p.

FSC, MEF. 15, Cx. 7, P. 16

485 — Rascunho de estudo contendo descrição da topografia, posição dos centros agrícolas, estado das indústrias, clima, distribuição da população e outros elementos que influem sobre os transportes nas províncias do norte, comparando-os com os das províncias do sul. **s.d.** 13 + 7p. (2 cópias).

FSC, MEF. 16, Cx. 7, P. 16

486 — Rascunho de relatório sobre: Prolongamento das Estradas de da Bahia e Pernambuco à São Francisco; Estrada de Ferro Conde D'Eu ao porto do Cabedelo; Ramificação da Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, pelo vale do Ceará-Mirim, **s.d.** 3p.

FSC, MEF. 17, Cx. 7, P. 16

487 — “Tabella comparativa da receita, despesa geral e por quilometro, custo da unidade de trabalho útil, cargas, passageiros, extensão e bitola de diversas estradas de ferro, segundo os relatórios do Ministério da Agricultura e das Companhias durante os anos de 1877 a 1879”. **s.d.** 1p.

FSC, MEF. 18, Cx. 7, P. 16

SÉRIE 7 — IMPRESSOS

- 488 — Decreto n.º 10027 b, concedendo autorização ao Coronel Antonio Rodrigues Labre, para construir uma estrada entre a Vila da Labrea no Purús e as proximidades do lugar denominado Correnteza, as margens do Rio Beni. **Palácio do Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1888. Ass:** Antonio da Silva Prado. (Publicado no Diário Oficial do Império do Brasil. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1888, n.º 310. p.1)

FSC, I. 10, Cx. 8

- 489 — Estatística do movimento comercial do Ceará com a Inglaterra, no período de 1854-1888. (Publicado no Diário Oficial do Império do Brasil. **Rio de Janeiro, 4 de maio de 1889, n.º 121. 5p.**)

FSC, I. 14, Cx. 8

- 490 — Folheto, em francês, da **Compagnie Française de Navigation a Vapeur, Chargeurs Reunis**, contendo linhas, itinerários, tarifas de passagens e taxas de fretes, n.º 1. **janeiro-fevereiro de 1889. 3p.**

FSC, I. 12, Cx. 8

- 491 — Folheto, em francês, da **Compagnie Française de Navigation a Vapeur, Chargeurs Reunis**, contendo linhas, itinerários, tarifas de passagens e taxas de fretes, n.º 8. **agosto e setembro de 1887. 3p.**

FSC, I. 8, Cx. 8

- 492 — Folheto, em francês, da **Compagnie Française de Navigation a Vapeur, Chargeurs Reunis**, contendo linhas, itinerários, tarifas de passageiros e taxas de fretes, n.º 12. **dezembro de 1887 a janeiro de 1888. 3p.**

FSC, I. 9, Cx. 8

493 — Fragmento de relatório, em inglês, provavelmente referente a uma ferrovia de concessão inglesa em São Paulo. **30 de junho de 1887.** 4p.

FSC, I. 6, Cx. 8

494 — Fragmento de relatório sobre as obras realizadas no rio Mogyguassú, pela Companhia da Estrada de Ferro Paulista. **s.d.** p. 181 a 188.

FSC, I. 16, Cx. 8

495 — Livro de recortes de jornais contendo notícias sobre Estradas de Ferro. **s.d.** 67 p. + Recortes soltos.

FSC, I. 17, Cx. 8

496 — Quadro apresentando curvas do comércio geral direto, importação e exportação de 1834 a 1889. **s.d.** 1p.

FSC, I. 18, Cx. 8

497 — “Quadro comparativo dos valores médios da Exportação Directa do Brazil, por quinquênios, a contar do exercício de 1834-1835 ao de 1883-1884”. **s.d.** 2p.

FSC, I. 19, Cx. 8

498 — Quadro da demonstração da Renda das alfândegas do Império desde 1808 até 1883. **Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1884.** 6p. (Publicado no Boletim da Alfândega, n.º 15, de 9 de agosto de 1884).

FSC, I. 4, Cx. 8

499 — Quadro de tarifas provisórias para transporte de mercadorias pela Estrada de Ferro de Santo Amaro. **s.d.** 1p.

FSC, I. 20, Cx. 8

- 500 — Quadro de gêneros exportados na Província de São Paulo, por suas diferentes estações, nos anos de 1862-1863. **Contadoria do Thesouro Provincial de São Paulo, 7 de janeiro de 1864.** Francisco Martins de Almeida. 1p.

FSC, I. 1, Cx. 8

- 501 — Quadro demonstrativo da Renda das Alfândegas do Império desde 1808 até 1886. **Rio de Janeiro, 1889.** 7p. (Publicado no Boletim da Alfândega do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1889).

FSC, I. 15, Cx. 8

- 502 — Quadro demonstrativo da navegação de longo curso e de cabotagem do Porto do Rio Grande do Sul, nos exercícios de 1883-1884 a 1886-1887. 2p. (Publicado no Diário Oficial do Império do Brasil. **Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1888.** p. 15-16).

FSC, I. 11, Cx. 8

- 503 — “Quadro dos valores da exportação directa do Brazil, de 1834-1835 a 1844-1885”. **s.d.** 10p.

FSC, I. 21, Cx. 8

- 504 — Quadro estatístico da “Viação Férrea do Império do Brasil”, relacionando todas as ferrovias existentes no ano de 1883, os nomes oficiais das Companhias, a Cidade-Sede, da data de início de construção e da aprovação de orçamento, a extensão total em quilometros, as condições do traçado, a data de inauguração, o capital, o custo, as receitas e despesas de 1883 e o número de estações em tráfego. Publicado pela Diretoria das Obras Públicas da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, **10 de maio de 1884.** 1p. (Grande formato).

FSC, I. 3, Cx. 8

505 — Quadros estatísticos, em holandês, contendo dados referentes à importação e exportação de café, chá e arroz em vários países, de 1879 a 1888. **Rotterdam, 25 de fevereiro de 1889.** 3p.

FSC, I. 13, Cx. 8

506 — Quadro intitulado, **Curvas das Quantidades do café, Assucar e algodão exportados pelo Brazil**, de 1839 a 1887. **s.d.** 2p.

FSC, I. 22, Cx. 8

507 — Quadro intitulado, **Curva de Quantidades e Valores do Assucar Exportado do Brazil para Portos Estrangeiros**, nos anos de 1839 a 1888. **s.d.** 2p.

FSC, I. 23, Cx. 8

508 — Quadro intitulado **Curvas de Quantidades e Valores do Café Exportado do Brazil para Portos Estrangeiros**, de 1840 a 1886. **s.d.** 2p.

FSC, I. 24, Cx. 8

509 — Quadro intitulado **Curvas dos Valores Officiais do Café, Assucar e Algodão Exportados do Brazil**, de 1840 a 1886. **s.d.** 1p.

FSC, I. 25, Cx. 8

510 — Regulamentação sobre tarifas ferroviárias e transporte de mercadorias. **s.d.** 42p.

FSC, I. 26, Cx. 8

511 — Relatório de João Martins da Silva Coutinho, sobre as estradas de ferro do Norte. **Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1886.** [Publicado no Diário Official do Império do Brazil. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1886, n.º 258, p. 12].

FSC, I. 5, Cx. 8

512 — Relatório e Comunicações do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco. **Escreptório do Engenheiro Chefe. Recife, 4 de março de 1881.** 4p. (Publicado no Diário Oficial do Império do Brazil, suplemento do n.º 149, Rio de Janeiro, 31 de maio de 1881).

FSC, I. 2, Cx. 8

513 — Relatório em inglês, da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco. **1.º de julho de 1887.** 14p.

FSC, I. 7, Cx. 8

514 — Tabela intitulada **Esboço Chrono — Synoptico da marcha governamental e econômica-financeira do Brazil, de 1822 até 1888,** trazendo sinopse da história imperial, gabinete, legisla-turas e outros dados sobre a Assembléia Geral Legislativa, os empréstimos do Brasil e a dívida pública, informes sobre moeda, importação, exportação e câmbio, assim como dados administrativos e financeiros sobre as províncias do Império. **s.d.** 1p. (Grande formato).

FSC, I. 27, Cx. 8

515 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1883.** **s.d.** 1p.

FSC, I. 28, Cx. 8

516 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1884.** **s.d.** 2p.

FSC, I. 29, Cx. 8

517 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1885.** **s.d.** 1p.

FSC, I. 30, Cx. 8

518 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1886.** **s.d.** 1p.

FSC, I. 31, Cx. 8

- 519 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1887. s.d. 1p.**
FSC, I. 32, Cx. 8
- 520 — Tabela intitulada **Resumo das Entradas de Café no anno de 1888. s.d. 1p.**
FSC, I. 33, Cx. 8
- 521 — “Tabella comparativa do valor médio annual de exportação e importação do Brazil, por quinquênios, a contar de 1834-1835 a 1884-1885”. **s.d. 2p.**
FSC, I. 34, Cx. 8
- 522 — “Tabella comparativa dos valores médios da importação directa do Brasil, por quinquênios, a contar do exercício de 1834-1835 ao de 1883-1884”. **s.d. 1p.**
FSC, I. 35, Cx. 8
- 523 — “Tabella comparativa dos valores da importação e exportação directas do Brasil e saldos das duas verbas a contar do anno de 1834 ao de 1885”. **s.d. 9p.**
FSC, I. 36, Cx. 8
- 524 — “Tabella das Entradas de Café”, no ano de 1884. **s.d. 1p.**
FSC, I. 37, Cx. 8
- 525 — “Tabella das Entradas de Café”, no ano de 1886. **s.d. 1p.**
FSC, I. 38, Cx. 8
- 526 — “Tabella das Entradas de Café”, no ano de 1887. **s.d. 1p.**
FSC, I. 39, Cx. 8
- 527 — “Tabella das Entradas de Café”, no ano de 1888. **s.d. 1p.**
FSC, I. 40, Cx. 8
- 528 — “Tabella dos valores das importações e exportações do Brazil, a contar de 1834-1835 a 1884-1885”. **s.d. 2p.**
FSC, I. 41, Cx. 8

SÉRIE 8 — DESENHOS, MAPAS E PLANTAS

- 529 — Cartaz, em inglês, contendo desenho de aparelho para travar trilhos fabricado pela **SAXBY & FARMER'S**, Londres, Inglaterra. **s.d.** 1f. (Impresso)

FSC, DMP. 5, Cx. 9

- 530 — Desenhos de aparelhos para sinalização ferroviária, acompanhados de explicação com carimbo do engenheiro Henry Chapman. **Paris, s.d.** 3f + 4p. (Impresso)

FSC, DMP. 6, Cx. 9

- 531 — Folheto de propaganda ,em inglês, com desenho de aparelho para travar trilhos fabricado pela **SAXBY & FARMER'S**, Londres, Inglaterra. **s.d.** 4p. (Impresso)

FSC, DMP. 7, Cx. 9

- 532 — Mapa assinalando ligações ferroviárias no Norte do Brasil. **s.d.** 1f. (pequeno formato) (Impresso)

FSC, DMP. 8, Cx. 9

- 533 — Mapa da Bacia do São Francisco organizado pela Comissão Hidráulica, apresentando detalhes da 3.^a Secção obstruída por cachoeiras. **1880.** 1f. (grande formato) (Impresso).

FSC, DMP. 2, Cx. 9

- 534 — Mapa do Brasil com listagem das províncias e respectivas capitais. Anotações de Silva Coutinho. **s.d.** 1f. (grande formato) (Impresso).

FSC, DMP. 9, Cx. 9

535 — Mapa com o esboço dos engenhos de açúcar pertencentes à **The North Brazilian Sugar Factories Limited** no Nordeste e das linhas ferroviárias existentes na área. s.d. 1f. (grande formato) (Impresso, contém anotações manuscritas de Silva Coutinho).

FSC, DMP. 10, Cx. 9

536 — Mapa com observações barométricas. s.d. 1f. (Impresso).

FSC, DMP. 11, Cx. 9

537 — Mapa do Paraná contendo estudos para abertura de estradas de rodagem. s.d. 1f. (grande formato).

FSC, DMP. 12, Cx. 9

538 — Mapa de parte da Província de São Paulo. s d 1f. (grande formato) (Impresso).

FSC, DMP. 13, Cx. 9

539 — Mapa das principais ramificações ferroviárias de **Philadelphia and Reading Raid Road. 1876.** 1f. (Grande formato).

FSC, DMP. 1, Cx. 9

540 — Mapa da Província de Mato Grosso, dividido por comarcas com projeção da cidade de Cuiabá. s.d. 1f. (pequeno formato) (Impresso).

FSC, DMP. 14, Cx. 9

541 — Mapa de terras devolutas da Província do Espírito Santo com anotações de Silva Coutinho. s.d. 1f. (grande formato (Ms).

FSC, DMP. 15, Cx. 9

542 — Mapa com o traçado da Estrada de Ferro da Companhia **Tram-Road de Nazareth. 1881.** 1f. (grande formato) (Impresso).

FSC, DMP. 3, Cx. 9

543 — Perfil longitudinal das principais altitudes entre Alagoinhas e Queimadas, relacionado com o percurso do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia. **s.d.** 1f. (grande formato) (Ms).

FSC, DMP. 10, Cx. 9

544 — Planta do Armazém n.º 6 da “Estrada de Ferro de Baturité”. **s.d.** chefe da Locomoção, H. Fogla (...) 1f. (Ms).

FSC, DMP. 17, Cx. 9

545 — Planta do depósito do material rodante da Estrada de Ferro de Baturité. **s.d.** chefe da Locomoção, Henrique Fogla (...) 1f. (Ms).

FSC, DMP. 18, Cx. 9

546 — Plantas das oficinas da Estrada de Ferro de Baturité, com o depósito de carvão. **s.d.** chefe da Locomoção, H. Fogla (...) 1f. (Ms).

FSC, DMP. 19, Cx. 9

547 — Planta de Recife, Olinda e arrabaldes. **s.d.** 1f. (grande formato) (Ms).

FSC, DMP. 20, Cx. 9

548 — Planta com traçado das cidades de Joazeiro e Petrolina. **1885.** 1f. (grande formato) (Ms).

FSC, DMP. 4, Cx. 9

549 — Prancha, em francês, com desenhos de aparelhos para distribuição de água fabricados pela **Compagnie Générale des Conduites d'Eau**, Liège, Bélgica. **s.d.** 1f. (Impresso).

FSC, DMP. 21, Cx. 9

- 550 — Prancha, em francês, com desenho de aparelhos para extinção de incêndios fabricados pela **Compagnie Générale des Conduites d'Eau**, Liège, Bélgica. s.d. 1p. 2 exemplares (Impresso).

FSC, DMP. 22, Cx. 9

- 551 — Prancha, em inglês, com desenhos de aparelhos para sinalização ferroviária, fabricados pela **SAXBY & FARMER'S**, Londres, Inglaterra. s.d. 1p. (Impresso) (médio formato).

FSC, DMP. 23, Cx. 9

- 552 — Prancha, em inglês, com desenhos de aparelhos para sinalização ferroviária, fabricados pela **SAXBY & FARMER'S**, Londres, Inglaterra. s.d. 1p. (Impresso).

FSC, DMP. 24, Cx. 9

SÉRIE 9 — DOCUMENTOS PESSOAIS

553 — Cartão pintado com dizeres em francês. s.d. (Impresso).

FSC, DP. 6, Cx. 10, P. 1

554 — Conta corrente da "Companhia Imperial Fábrica de Tecidos S. Pedro de Alcântara", referentes a prêmios recíprocos e juros ao ano. **Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1886. Ass: J.R. (...) Peixoto. 1p.**

FSC, DP. 4, Cx. 10, P. 1

555 — Conta corrente da "Companhia Imperial Fábrica de Tecidos S. Pedro d'Alcântara", em nome de Silva Coutinho, referente a juros recíprocos ao ano. **Rio de Janeiro, 30 de junho de 1886. Ass: J.R. (...) Peixoto. 1p.**

FSC, DP. 5, Cx. 10, P. 1

556 — Conta de objetos adquiridos por ordem de José da Silva, Visconde do Bom Retiro, para o Museu Industrial do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura. s.d. 1p.

FSC, DP. 8, Cx. 10, P. 1

557 — Conta corrente de Silva Coutinho com Luiz da Rocha Dias referente aos anos de 1878-1888. s.d. 14p.

FSC, DP. 7, Cx. 10, P. 1

558 — Livro-caixa contendo anotações referentes à despesa com a casa, contas correntes com os filhos de Silva Coutinho. **1884. 9p.**

FSC, DP. 3, Cx. 10, P. 1

559 — Nota de compra do “Armazem de Fazendas por Atacado” em nome de Silva Coutinho referente a compra de gêneros diversos para despesas particulares. **Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1879.** 3p.

FSC, DP. 1, Cx. 10, P. 1

560 — Nota de compra do “Armazem de Fazendas por Atacados” provavelmente em nome de Silva Coutinho e referente a compra de gêneros diversos para despesas particulares. **Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1879.** Araújo, Cabral & Cia. 3p.

FSC, DP. 2, Cx. 10, P. 1

561 — Relato no qual Fernando José Martins da Silva, pai de João Martins da Silva Coutinho, expõe a José Alexandre Teixeira de Mello, árbitro de seu litígio com Francisco Ferreira Saturnino Braga, as razões que os levaram ao referido litígio, a propósito de um contrato de frete do barco de propriedade de José Felipe da Silva. **s.d.** 6p.

FSC, DP. 9, Cx. 10, P. 1

ÍNDICE

Os números correspondem aos verbetes

A

- Abastecimento de água, 53
Abolição da escravatura, 64, 366
Acarapé, 216
Acidentes geográficos, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 327, 330, 331, 332, 333, 334
Acidentes - Ocorrências, 142, 143, 144, 145
Açúcar, 80, 113, 119, 239, 247, 252, 317, 320, 342, 346, 375, 393
Açúcar - Engenhos, 535
Açúcar - Exportação, 264, 273, 277, 278, 317, 506, 507, 509
Açúcar - Transporte, 285, 288, 335, 484
Administração, 50, 419
Administração - Estradas de Ferro, 50
Administração da Fazenda Provincial, 27
Agassiz, Louis, 90
Agnew, Samuel H., 275
Agricultura, 366
Água - Abastecimento, 53
Água Branca, Rio, 366, 469
Água Fria, Estação de 419
Aguardente, 247
Aguardente - Exportação, 274
Aguardente - Transporte, 335
Águas Belas-PE, 227, 228, 409
Alagoas - Produção, 225, 243, 278, 281
Alagoas (província), 10, 135, 208, 227, 229, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 476
Alagoinhas-BA, 60, 63, 73, 201, 208, 418, 419, 422, 424, 425, 426, 427, 430, 431, 434, 436
Albuquerque, Affonso de Almeida e, 512
Albuquerque, Affonso Pires de Carvalho e, 337, 339
Albuquerque, Diogo Velho Cavalcante de, 33, 34

Albuquerque, Lourenço Cavalcante de, 11, 87
Alfândega, 206, 248, 498
Alfândega - Finanças, 498, 501
Algodão, 66, 80, 173, 320, 346, 376, 438
Algodão - Exportação, 173, 246, 264, 275, 280, 506, 509
Algodão - Produção, 342
Algodão - Transporte, 355, 484
Alineida, Francisco Martins de, 500
Aluguel de imóveis, 82, 557
Alves, Hermilton da Costa, 446
Alves, Luís Pereira, 38
Alvim, José Cesário de Faria, 47
Alvim, José Innocencio Alves, 291
Amazon Steam Navigation Company, 84
Amazonas - Indústria, 26
Amazonas - Madeiras, 182
Amazonas - Produção, 225, 281
Amazonas (província), 1, 3, 4, 5, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32,
84, 179, 180, 182, 200, 203, 204, 284, 315
Amazonas, Rio, 1, 4, 18, 84, 153, 163, 183, 306, 307, 310, 311, 326, 332
334, 338
Amazonas, Rio-Afluentes, 332
Amazonas, Vale, 166
Amazônia-Região, 33
Amendoa de coco, 11
Amendoa de coco seco, 14, 188, 194, 207, (V. T. Coprah)
Amostras de terreno, 41
Angicos, Serra dos, 420
Anil (município)-MA, 39
Apaporis, Rio, 169, 305, 327
Apapory, (V. Apaporis)
Aparelhos para distribuição de água - Desenhos, 549
Aparelhos para extinção de incêndios - Desenhos, 550
Aparelhos para sinalização ferroviária - Desenhos, 530, 552
Aparelhos técnicos, 301
Apólices para caução de contrato, 39
Apuriná, Índios, 315
Aquisição de terrenos, 27
Aramary-Ba, 201, 422, 432
Aramary, Estação de, 419
Aramary, Rio, 421

Aranapu, Rio, 169
Arary, Visconde de (V. Chermont, Antonio de Lacerda, Visconde de Arary)
Aratanha, Serra, 342
Araújo, Antonio Gonçalves da Justa, 93, 97, 99, 139, 140, 141
Araújo, Cabral & Cia, 560
Archer, Manoel Gomes, 265
Argollo, Miguel do Ten e, 366
Armas indígenas, 163
Armamento do País - Despesas, 30
Armstrong, John, 88
Arpão de flexa, 163
Arpão de haste, 163
Arqueologia, 192
Arrecadação - Mercadorias, 397, 398, 399
Arrendamento de estrada de ferro, 176
Arroz - Exportação, 505
Arroz - Importação, 505
Assembléia Geral Legislativa do Império, 514
Associação Comercial do Rio de Janeiro, 65
Associação Promotora da Instrução, 49
Astronomia - Cálculo, 216
Astronomia - Estudo, 294
Áustria, 62
Azevedo, Joaquim Antonio d', 40

B

Baggis, Jacome Martins, 138, 499
Bahia (porto), 164
Bahia - Produção, 225, 243, 278, 281
Bahia, (província), 10, 60, 63, 73, 113, 121, 122, 138, 157, 201, 208, 292, 320
340, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 418, 422, 424, 426, 427,
428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 439, 476, 483, 548

Bahia and San Francisco Railway Company Limited (V. Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco)

Baião-PA, 84
Baldura, (vale), 393
Barreira de Jundiáí, 236
Barreto, Francisco do Rêgo Barros, 445

Barros, Antonio Augusto Monteiro de 100
Barros, Germano, 49
Barros, M. de, 465
Barroso, J. Liberato, 39
Bastos, M. S., 138
Baturité-CE, 54
Baturité, Serra de, 342
Belém-PA, 206, 304
Beni, Rio, 488
Bicalho, Honório, 93
Bijrne, Bernardo, 147
Bitolas-Locomotivas, 196
Bittencourt, Alexandre B., 138
Boa Vista, Colônia, de, 312
Bolívia, 44, 311, 334
Bomfim-GO, 290
Bom Retiro, Visconde do (V. Silva José da, Visconde do Bom Retiro)
Borba-AM, 17, 23
Borba (freguesia)-AM 17, 23
Borges, Frederico, 82
Borracha, 17, 84, 152, 168, 247 249, 256
Borracha - Exportação, 273
Borracha de Mangabeira, 320
Borracha - Transporte, 355, 396
Botânica - Estudos, 294, 318
Botucatu, (município) — SP, 9, 35
Braga, Francisco Ferreira Saturnino, 561
Bragança-PA, 304, 312
Branco, Rio, 1, 4, 18, 88, 152, 180, 197, 309, 321, 323, 332
Brasil, 89, 151, 160, 162, 165, 167, 168, 173, 174, 175, 184, 185, 188, 189,
190, 192, 194, 207, 210, 232, 237, 239, 240, 241, 249, 255, 256, 257, 258,
271, 287, 294, 514
Brasil - Estatística, 260
Brasil - Exportação, 268, 269, 497, 503, 509, 521, 523, 528
Brasil - Finanças, 514
Brasil - Fronteiras, 89
Brasil - Importação, 512, 522, 523, 528
Brasil (províncias do), 534
Brazilian Imperial Central Railway Company Limited, (V. Estrada de Ferro
Central da Bahia)
Bueno, Pimenta, 84

C

- Cabedelo (porto), 10, 72, 74, 93, 140, 141, 208, 379, 486
 Cacáo, Rio, 330
 Cacau, 247, 279
 Cacau-Exportação, 279
 Caçaquera, Rio, 312
 Cadeia-Maués, 203
 Caeté, Rio, 312
 Café, 16, 103, 110, 126, 132, 177, 198, 214, 221, 233, 234, 243, 244, 247, 280, 310, 342, 346, 347, 355, 414, 484, 485, 505, 506, 508, 509, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 524, 525, 526, 527
 Café - Exportação, 16, 126, 177, 243, 244, 280, 285, 505, 506, 508, 509, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 524, 525, 526, 527
 Café - Importação, 505
 Café - Plantação - Ilha de Java, 198
 Café - Preços, 221
 Café - Transporte, 110, 355, 484
 Cajupiranga, Vale, 393
 Caldeiras de locomotivas, 199
 Cálculos de altitudes, 408
 Calaça, Francisco José Gomes, 94, 95, 96, 100, 450, 455
 Camaçari-BA, 201
 Câmara, José Ewbank, 64, 132, 389
 Câmara Municipal de Maués-AM, 203
 Câmara Municipal de Penedo-AL, 38
 Camarão, lago do, 307
 Camocim-CE, 79, 146, 410
 Campo Grande, Planalto, 201
 Campo Largo (localidade), 266
 Campos, Estação de, 103
 Cana-de-açúcar, 10, 116
 Canamary, Índios, 315
 Canavieiras-BA, 157
 Canumã (freguesia)-AM, 23
 Capiberibe, Rio, 92, 455, 465
 Capim, Lago, 307
 Capim, Rio, 312
 Capivara, Rio, 320
 Cardoso, Nuno Pereira de Mello, 1
 Cariacá-BA, 420

Carpio, J. M. del, 44
Carros (tipos de), 178
Carro caixão, 178
Carro comum, 178
Carro de dormir, 178
Carro de gado, 178
Carro para passageiros, 178
Carro plataforma, 178
Carro salão, 178
Caruarú-PE, 58, 92
Carvão, 109, 320, 417, 438
Castro-PR, 193
Castro, Antonio Martins, 8
Castro, João Mendes d'Oliveira, 65
Castro, José Mendes de Oliveira, 64, 132
Catequese, 312
Catú, (vale), 393
Catuquinas, Índios (V. Katukinas, índios)
Cauá-Cauá, Costa de, 169
Caxinauá, Índios (V. Kaxinaua, índios)
Cayti, Rio 304
Ceará-Mirim, Vale do, 208, 320, 393, 394, 486
Ceará - Produção, 212, 225, 243, 278, 281
Ceará, (província), 10, 29, 54, 79, 136, 146, 167, 208, 216, 320, 342, 343, 344,
345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 410, 411, 412, 413, 414,
415, 476, 489
Cerâmica arqueológica, 192
Chá - Exportação, 505
Chá - Importação, 505
Chaves, A. R. F., 103
Chermont, Antonio de Lacerda, Visconde de Arary, 19
Ciências Naturais, 90
Clima - Iguape-SP, 291
Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, 50, 57, 302
Coabury, Furo de, 1
Coco, 14, 66, 86, 188, 194, 207
Coco da Bahia, 14, 188, 194, 207 (V. T. Coco da Índia)
Coco da Índia, 14, 188, 194, 207
Colonização estrangeira, 366
Colonização nacional, 366
Combustível, 424, 429

Comércio, Serra do, 83
 Comércio de cabotagem, 155, 159, 185
 Comércio exterior (V. Exportação)
 Comércio de gêneros de produção nacional, 157
 Comércio - Iguape-SP, 291
 Comércio internacional (V. Exportação)
 Comércio interprovincial, 10, 16, 64, 80, 103, 116, 119, 132, 137, 148 197,
 298, 311, 372, 380, 485, 502, 514
 Comércio marítimo, 489, 502
 Comércio marítimo interprovincial, 502
 Comissão da Praça do Comércio do Pará, 33
 Comissão de Contas da Estrada de Ferro do Paraná, 401
 Comissão de Estudo das Resistências de Tração das Estradas de Ferro, 59
 Comissão Executiva da Exposição de Produtos Naturais e Industriais, 24
 Comissão Executiva da Exposição de Produtos Naturais e Industriais da
 Província do Amazonas, 26
 Comissão Hidráulica, 533
 Comissão Superior da Exposição Nacional, 40
 Comissão Superior da 4ª Exposição Nacional - Rio de Janeiro, 45
Compagnie Française de Navigation a Vapeur Chargeurs Reunis, 490, 491, 492
Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens, 52
Compagnie Générale des Conduites d'Eau, 549, 550
 Companhia Bahiana de Navegação à Vapor, 140
 Companhia Brasileira de Navegação à Vapor, 136, 137, 138, 147, 148
 Companhia dos Caminhos de Ferro Havre, 33
 Companhia da Estrada de Ferro Paulista, 494
 Companhia da Estrada de Ferro Mogyana, 68
 Companhia de Fives Lille, 468
 Companhia de Navegação à Vapor do Amazonas, 84
 Companhia Imperial Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara, 554, 555
 Companhia Paulista de Estradas de Ferro, 335, 336, 389
 Comunicação, vias de, 1
The Conde D'Eu Railway Company Limited (V. Estrada de Ferro Conde D'Eu)
 Conceição, Ilhas de, 307
 Conchas, Rio das, 35
 Congresso Internacional de Estradas de Ferro, 297
 Conserva de peixe, 183, (V. T. Mixira de Peixe)
 Conservação de imóveis, 82
 Construção - Estradas de Ferro, 394, 454, 474, 476, 478, 483, 485
 Construção de pontes, 25, 32, 92, 191
 Construções ferroviárias - Plantas, 544, 545, 546

Contas, Rio das, 292
Contratos, 39, 98
Coolies, 48 (V. T. Emigrantes não voluntários; V. T. Emigrantes asiáticos)
Coprah, 14, 188, 194, 207 (V. T. Amendoa de coco sêco)
Coqueiro da Polinésia, 11
Coretá, Índios, 327
Correia, Manoel Francisco, 49
Costa, Francisco G. da, 33
Costa, J. F. Pancim, 360
Couro, 247, 258, 264, 281, 346, 355, 376
Couro - Exportação, 281
Couro - Transporte, 355
Courinho - Comércio, 167 (V. T. Peles de Cabritos - Comércio)
Coutinho, Aureliano de Souza e Oliveira, 89
Coutinho, Francisco Lisboa, 558
Crato (freguesia)-CE, 23
Cronômetros, 15
Cruzeiro, Estação de, 102
Cuiabá-MT, 540
Cunha, Ernesto Antonio Lassance, 41, 55
Cunha, João Lopes da, 19
Cunha, Manoel Clementino Carneiro da, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 315, 316
Curuçá, Serra do, 420
Curihy, Rio (V. Curiri)
Curiri, Rio, 312
Curimataú, (vale), 393
Custo - Transporte de máquinas, 43
Cuzco (cidade), 311
Cuzco, Cordilheira de, 316

D

Dantas, Manuel Pinto de Souza, 13, 67, 97
Des Vaux, 4, 18, 309
Desenvolvimento - Lavoura, 9
Despachos marítimos, 498
Despesas - Armamento do país, 30
Despesas - Estradas de Ferro, 377, 379, 401, 403, 419, 423, 424, 440, 441, 443, 450, 451, 452, 453
Despesas domésticas de Silva Coutinho, 557, 558, 559, 560
Dias, Luiz da Rocha, 60, 63, 73, 82, 87, 425, 446, 557

Doação - Livros, 61

Dunsmure, J. P. H., 139, 140, 141

E

Eldorado Paulista (V. Xiririca)

Emigração, 308

Emigrantes asiáticos, 48 (V. T. Coolies; V. T. Emigrantes não voluntários)

Emigrantes não voluntários, 48 (V. T. Coolies, V. T. Emigrantes asiáticos)

Emigrantes, 9, 48

Encarnação. Manoel Urbano da, 307, 315, 316

Engenhos, 116, 317, 393

Ereré (Fase arqueológica), 192

Escola Politécnica do Rio de Janeiro, 61

Escravidão negra - Abolição, 64, 366

Escravidão indígena, 88

Esgotos - Instalações, 211

Esgotos - Orçamento, 211

Espírito Santo, Ponte do, 32

Espírito Santo (província), 541

Essequibo, Colônia, 4, 88

Estação Central de Caruarú - Construção, 56, 58

Estados Unidos, 153, 154, 156, 167, 171, 175, 176

Estatística, 5, 174, 260, 498

Estatística - Brasil, 260

Estatística comercial, 260

Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, 119, 121, 122, 205, 208, 337, 338, 339, 340, 341

Estrada de Ferro de Baturité, 55, 208, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 544, 545, 546

Estrada de Ferro de Camocim à Sobral (V. Estrada de Ferro de Sobral)

Estrada de Ferro de Carangola, 103, 107, 126

Estrada de Ferro Central d'Alagoas, 135, 205, 208, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 532

Estrada de Ferro Central da Bahia, 70, 105, 113, 205, 208, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 479

Estrada de Ferro Comércio e Rio das Flores, 389

Estrada de Ferro Conde D'Eu, 10, 72, 74, 77, 93, 97, 99, 111, 139, 140, 141, 205, 208, 320, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 456, 511, 532

Estrada de Ferro D. Pedro II, 64, 65, 87, 91, 132, 135, 158, 181, 186, 382, 388, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 483, 538

Estrada de Ferro de Imperatriz, 320
 Estrada de Ferro Leopoldina, 104, 388, 389, 390, 391, 392
 Estrada de Ferro de Limoeiro, 320
 Estrada de Ferro Minas e Rio, 101, 102, 110, 118, 125, 134
 Estrada de Ferro de Mogyana, 123, 130, 272, 475
 Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz, 10, 76, 78, 81, 106, 142, 143, 144, 145, 205, 208, 320, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 511, 532
 Estrada de Ferro de Nazareth, 138, 542
 Estrada de Ferro do Norte, 112, 120, 511
 Estrada de Ferro d'Oeste de Minas, 388, 389
 Estrada de Ferro do Paraná, 401
 Estrada de Ferro Paulista, 272, 388
 Estrada de Ferro de Pernambuco, 80, 95, 96, 208, 447, 452, 456, 469. (V. T. Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco)
 Estrada de Ferro Quarahim à Itaquí, 115
 Estrada de Ferro do Recife à Caruarú, 51, 80, 94, 95, 96, 100, 205, 208, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 532
 Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro, 10, 129, 205, 208, 402, 403, 404, 405, 406, 532
 Estrada de Ferro do Recife à Palmares, 10
 Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, 58, 98, 109, 116, 205, 208, 227, 228, 375, 407, 408, 409
 Estrada de Ferro do Recife à Vitória, 98
 Estrada de Ferro Rezende à Areas, 388
 Estrada de Ferro Rezende à Bocaina, 389
 Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, 109
 Estrada de Ferro Rio das Flores (V. Estrada de Ferro Comércio e Rio das Flores)
 Estrada de Ferro do Rio Grande à Bagé, 131
 Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 463
 Estrada de Ferro de Santo Amaro, 138, 421, 481, 499
 Estrada de Ferro Santos à Jundiá, 13, 67, 114, 117, 124, 127, 133, 375, 538
 Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, 91, 101, 108, 133, 388, 389
 Estrada de Ferro de Sobral, 79, 146, 208, 320, 410, 411, 412, 413, 414, 415
 Estrada de Ferro União Mineira, 388
 Estrada de Ferro União Valenciana, 388, 389
 Estrada dos Lençóis, 366
 Estrada de Paraguassú, 421
 Estrada de Paulo Affonso, 75

Estradas de Ferro, 9, 10, 13, 35, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 153, 154, 156, 158, 171, 176, 178, 181, 186, 189, 190, 191, 196, 197, 199, 205, 208, 215, 223, 227, 228, 267, 297, 298, 299, 320, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 493, 494, 495, 499, 504, 510, 511, 512, 513, 532, 538, 539, 543, 544, 545, 546

Estradas de Ferro - Administração, 70

Estradas de Ferro - Aparelhos, 529, 530, 531, 551, 552

Estradas de Ferro - Construção, 156, 394, 454, 474, 476, 478, 483, 485

Estradas de Ferro - Despesas, 377, 379, 400, 401, 419, 423, 424, 440, 441, 443, 450, 451, 452, 453

Estradas de Ferro - Finanças, 405, 412, 437, 448, 449

Estradas de Ferro - Funcionários, 381, 432, 433, 434, 435

Estradas de Ferro - Oficina, 374

Estradas de Ferro - Orçamento, 59, 379, 380, 423, 473, 477, 483, 487, 504

Estradas de Rodagem, 537

Estopa, 417

Exploração - Minérios-BA, 292

Exploração - Purús, Rio, 28

Exportação, 11, 20, 62, 138, 151, 155, 159, 160, 161, 165, 167, 173, 174, 177, 184, 185, 188, 193, 194, 197, 207, 209, 210, 218, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 264, 270, 272, 273, 274, 275, 376, 377, 378, 379, 380, 286, 287, 292, 317, 320, 372, 380, 400, 406, 411, 413, 472, 485, 496, 498, 500, 501, 502, 505, 506, 507, 509

Exportação - Açúcar, 275, 277, 278, 317, 506, 507, 509

Exportação - Aguardente, 274

Exportação - Algodão, 173, 246, 275, 276, 280, 506, 509

Exportação - Animais, 372
Exportação - Arroz, 505
Exportação - Borracha, 273
Exportação - Cacau, 279
Exportação - Café, 16, 126, 177, 243, 244, 280, 505, 506, 509, 515, 516, 517,
518, 519, 520, 524, 525, 526, 527
Exportação - Ceará, 212
Exportação - Chá, 505
Exportação - Couro, 281
Exportação - Guaraná, 2
Exportação - Madeiras, 33
Exportação - Mate, 240
Exportação - Rio Grande do Norte, 250
Exportação - São Paulo, 242
Exportação - Tabaco, 282
Exportação - Toucinho, 245
Exposição de Filadelfia, 50, 51
Exposição Internacional dos Caminhos de Ferro, 57
Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 40
Exposição de Produtos Naturais e Industriais, 24
Exposição Universal de Londres, 26
Exposição Universal de Paris, 6, 12

F

Fabricação mecânica - Manteiga, 175
Fabricação mecânica - Queijo, 175
Farinha de peixe, 183 (V. T. Piracuy)
Faro, José Pereira do, Barão do Rio Bonito, 47
Fases arqueológicas, 192
Feira de Santana-BA, 371
Felton, Richard, 72, 74, 77, 97, 139, 140, 141
Ferraz, Luiz Pedreira do Couto, 294
Ferreira, Lúcio Celestino, 3
Filadélfia, 42, 43
Finanças - Alfândega, 498, 501
Finanças - Estradas de Ferro, 158, 336, 338, 339, 348, 353, 354, 357, 358,
362, 363, 405, 412, 437, 448, 449, 504
Finanças públicas - Brasil, 514
Flores, Miguel Gonçalves de, 38
Floresta da Tijuca, 149, 170, 213, 265

Forte de São Joaquim do Rio Branco, 179, 180
Forças variáveis - Estudo, 195
Fortaleza-CE, 54, 55
Fósseis - Peixe, 90
Fósseis - Saurios, 36
Francisco Xavier, Estação, 112
Freitas, Juntino Correa de, 37
Fretes de água, 439
Fretes ferroviários, 47, 64, 65, 70, 80, 87, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 181, 186, 197, 215, 320, 342, 344, 345, 346, 352, 356, 372, 373, 375, 376, 386, 388, 389, 390, 391, 413, 472, 484, 485, 499, 510, (V. T. Tarifas ferroviárias)
Fretes ferroviários - Redução, 64, 65, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 140, 197, (V. T. Tarifas ferroviárias - Redução)
Fretes marítimos, 84, 137, 138, 147, 148, 202, 283, 490, 491, 492, 561, (V. T. Tarifas marítimas)
Fretes marítimos - Redução, 84, 136, 137, 147, 148, (V. T. Tarifas marítimas - Redução)
Fronteiras - Brasil, 89
Frota, João Antonio Mendes, 71
Frutas - Transporte, 355
Frutos do Amazonas, 182
Frutos do Pará, 182
Fumo, 132, 233, 237, 238, 247, 438
Funcionários - Estrada de ferro, 354, 381, 432, 433, 434, 435
Funcionários - Gratificação, 97, 99
Funcionários - Licenças, 97, 99
Funcionários - Vencimentos, 32, 360, 361, 381, 400, 435

G

Gado, criação de, 1
Galvão, Henrique Barreto, 447
Galvão, Ignacio da Cunha, 61
Garanhuns-PE, 96, 469
Gêneros alimentícios, 84, 129, 132, 134, 308, 438
Gêneros de exportação, 17, 406
Gêneros de produção, 64, 80, 344, 359, 364, 366, 369, 372, 480, 500

Geografia - Estudos, 294
Geologia - Amostras, 321
Geologia - Estudos, 294
Godoy, Joaquim Floriano, 9
Goianinha, (vale), 393
Goiás, (província), 236, 290, 300
Goma elástica (V. Borracha)
Gonçalves, F. A., 45
Goyanna, Canal de, 80
Gratificação - Funcionários, 97, 99
Great Western of Brazil Railway Company Limited (V. Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro)
Greenhalg, Guilherme, 407, 447
Grumwald, Jorge Rademaker, 47
Guajará-BA, 312
Guajará-Mirim-RO, 334
Guaraná - Exportação, 2
Guaranatuba, Rio, 2
Guarapes, (porto), 393
Güiana (V. Guiana Inglesa)
Guiana Inglesa, 4, 88, 89
Guimarães, Belmiro Cardoso, 431, 438
Guimarães, Gabriel Antonio Ribeiro, 22
Guimarães, Horácio Moreira, 206
Guimarães, J.A.M., 6
Gurjão, Hilário Pedro, 88
Gurupí, Rio, 312
Gutierrez, José R., 44

H

Hamilton, Hamilton, 89
Hianapiry, Rio, 1
Hidrografia, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 313, 314, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331, 332, 333, 334
Hyutanahän, Rio, 314, 316
Horário - Trens, 425
Honorários - Doação, 38
Hood, Wells, 98
Horn, Cabo de, 311

Hyapurá, Rio (V. Japurá, Rio)
Hiruá, Rio (V. Juruá, Rio)
Hyuminauá, índios (V. Jaminaua, índios)

I

Icó-CE, 216
Iguape-SP, 8, 35, 286, 291
Iguape-SP - Comércio, 291
Iguape-SP - Enchente, 8
Iguape-SP - Lavoura, 291
Iguape-SP - População, 291
Iguape-SP - Porto, 286
Igreja Matriz-Maués-AM, 204
Igrejas, 187
Imbassay, Rio, 337
Imigração, 64, 366

The Imperial Brazilian Natal & Nova Cruz Railway Company Limited
(V. Estrada de Ferro de Natal à Nova Cruz)

importação, 20, 33, 62, 128, 138, 151, 155, 159, 185, 210, 219, 227, 232,
241, 248, 253, 255, 260, 268, 269, 270, 271, 287, 317, 404, 406, 411,
485, 489, 496, 498, 501, 502, 521, 522, 523, 528
Importação - Arroz, 505
Importação - Café, 505
Importação - Chá, 505
Importação - Pinho, 33
Imposto predial, 266, 289
Impostos - Arrecadação, 168, 248
Indaiá, Estação, 123
Índios, 2, 3, 163, 312, 315, 321, 325, 326, 327, 328, 329, 331, 332, 333, 334
Índios - Armas, 163
Índios - Desenhos, 326
Índios - Vocabulário, 321, 326, 328, 333
Indústria - Amazonas, 26
Indústria extrativa, 157, 168
Indústria pastoril, 193
Indústria - Seda, 162
Inglaterra, 89, 167, 489
Inglaterra - Sinalização ferroviária, 299

Instalação - Esgoto, 211
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 26
Instituto Politécnico Brasileiro, 295
Itapaí, Serra de, 199
Itapetininga-SP, 35, 214
Itapicurú-Açú, Rio, 420
Itapicurú-Mirim, Rio, 420
Itapicurú, Rio, 10, 421
Itiúba (cidade), 420
Itiúba, Serra de, 420
Ituxi, Rio, 315

J

Jaboatão-PE, 92
Jackson, Janno, 69
Jacuarana, Rio, 333
Jacú-Mirim, Rio, 337
Jacupiranga, Rio, 291
Jacutinga, Justino H. A., 388
Jaguará, Estação, 123, 130
Jaguariaíva-PR, 193
Jamamandy, Índios, 315
Jamari, Rio, 318, 330, 332, 334
Jaminaua, índios, 328
Japurá, Rio, 169, 305, 326, 328
Jauaperi, Rio, 152
Java, Ilha de, 198
Jefferds, M. R., 297
Jequitinhonha, Rio, 292
José Feliz, 561
Juazeiro-BA, 419, 420, 423, 548
Jubiry, Índios, 315
Jundiá-SP, 233, 236, 238, 244, 245, 246
Jung, Carl Emil, 11
Jupia, Cachoeira, 9
Juruá, Rio, 28, 311, 328

K

Katukinas, Índios, 328
Kaxinaua, Índios, 328

L

- Labre, Antonio Rodrigues Pereira, 488
- Lábrea, Vila de, 488
- Lacerda, Augusto Francisco, 138
- Ladislau Netto, 46
- Lage, Estação, 126
- Lagoa Redonda, Estação, 119
- Laranjeira, Manoel de Faria Cavalcante, 38
- Laticínios, 118, 132
- Lavoura, 9, 10, 17, 64, 132, 134, 135, 137, 139, 140, 291, 292
- Lavoura - Desenvolvimento, 9
- Lavoura - Iguape-SP, 291
- Lavoura - Produção, 10, 17, 132, 134, 137, 138, 148
- Leis, Decretos, etc., 298
- Leis, Regulamentos, etc., 47, 106, 107, 115, 117, 124, 130, 133, 295, 302, 366, 373, 471, 510
- Levantamento de terreno, 7
- Liberalli, Frederico Augusto, 57
- Licença - Funcionários, 97, 99
- Lima, Agostinho José de Souza, 12
- Lima, José Antonio de Souza, 47
- Lima Junior, Joaquim Pereira Viana de, 293
- Limeira-SP, 37
- Linha de Mato Grosso, 71
- Linha do Paranaíba, 68
- Linha do Rio Grande, 68
- Linhas de Navegação Subvencionadas, 147
- Linhas de tráfego, 41
- Lira, Marcelino da Silva, 38
- Lisboa, Alfredo, 454
- Livros - Doação, 61
- Lobo, Virgínio da Gama, 386
- Locomotivas, 142, 143, 144, 145, 153, 154, 178, 190, 196, 351
- Locomotivas-Bitolas, 196
- Locomotivas de bitola estreita, 153, 178, 190
- Locomotivas de bitola larga, 154, 178, 190
- Londres - Exposição Universal, 60

M

- Macaibas, (porto), 393
Macapá-AP, 84
Maceió-AL, 227, 229, 231
Machado, Rio, 333
Maciel, Affonso Glycerio da Costa, 367, 368
Macuná, Índios, 327
Macuxi, Índios, 321
Madeira (Região do Rio) — Colonização, 23
Madeira, Rio, 17, 23, 84, 163, 307, 308, 315, 316, 318, 319, 322, 324, 326
327, 330, 333, 334
Madeiras, 33, 55, 182
Madeiras - Amazonas, 182
Madeiras - Exportação, 33
Madeiras - Pará, 182
Madre de Dios, Rio, 307
Maguary, Rio, 7
Mahu, Rio, 200, 323, 327, 329
Maici, Rio, 333
Maku, Índios, 326
Mambuahy, 2, 3
Manaus-AM, 84, 316, 328
Manaus, (porto), 303
Mandacarú, Rio, 93
Manicoré, Rio, 318
Mano, Rio, 307
Manteiga - Fabricação mecânica, 175
Mapas, 15, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 369, 533
Mapa econômico, 369
Maracá (Fase arqueológica), 192
Marajó, Ilha, 7
Maranguape (cidade), 342
Maranguape, Serra, 342
Maranhão, (província), 39, 225, 243, 278, 281, 312
Maranhão - Produção, 225, 243, 278, 281
Maranhão, Rio, 1
Maranta Argentea (Botânica), 31
Mariapú, Ilha, 169
Marques, Leonardo Ferreira, 4
Martineau, William, 98

Martins, Dionísio Gonçalves, 39
Mate, 240, 247
Mate - Exportação, 240
Material ferroviário, 76, 142, 143, 144, 145, 349, 350, 351, 374, 416, 424, 436, 455, 461, 462, 464, 467, 468
Material rodante, 171
Mato Grosso, 2, 71, 225, 315, 537, 540
Mato Grosso - Navegação, 71
Mato Grosso - Produção, 225
Mattos, João Henrique de, 1
Maués-AM, 31, 203, 204
Maués, Índios, 2, 321, 328
Maués, Rio, 2, 313
Maués, Vila, 2, 3
Maunoir, C., 296
Mawsen, Joseph, 70, 365, 366, 369, 373
Mayo, Rio, 307
Medalha Comemorativa, 45
Meia Ponte, Rio, 290
Meira de Vasconcelos, 97
Mello, Eugênio Adriano Pereira da Cunha, 100
Mello, João Bezerra de, 454, 455, 456
Mello, José Alexandre Teixeira de, 561
Mello, José de, 421
Mello e Neto, Ladislau de Souza (V. Ladislau Neto)
Mendes, José Domingues, 86
Mendes, Raymundo, 138
Mendes, Julio, 44
Mendonça, Salvador de, 48
Menezes, Francisco Maria de Oliveira, 407
Mercadorias - Arrecadação, 397, 398, 399
Mercadorias - Transporte, 34, 52, 80, 104, 107, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 123, 128, 129, 132, 134, 148, 202, 298, 376, 380, 396, 411, 427, 438, 484, 485
Merity, Estação, 112
Mesa de Rendas (V. Impostos-Arrecadação)
Meteorologia, 22, 172, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 306
Meteorologia - Observações, 22, 172, 226, 227, 228, 229, 230, 231
Milho - Transporte, 355
Minas Gerais, 225, 236, 387
Minas Gerais - Produção, 294

Mineralogia - Estudos, 294
Minérios, exploração-BA, 292
Ministério da Fazenda, 34, 260, 278
Ministério da Guerra, 21, 30

Ministerio da Instruccion Publica (Bolivia), 44
Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, 1, 6,
7, 9, 11, 13, 22, 30, 33, 34, 47, 51, 59, 64, 67, 71, 83, 85, 93, 94, 96,
98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114,
116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133,
134, 135, 136, 137, 138, 360, 415, 445, 473, 504, 511
Ministério dos Negócios Estrangeiros, 34, 115
Miranha, índios, 326, 328
Mixira de Peixe, 183, (V. T. Conserva de Peixe)
Mogi-Guaçu, Rio, 37, 494
Moinhos de vento - Abastecimento de água, 53
Monte Alto, Estação, 123
Moraes, Joaquim Pinto, 475
Moraes, José Pereira de, 27
Morant, John H., 70, 76, 78, 81, 142, 143, 144, 145
Moritiba, Rio, 337
Morrinhos, Cachoeira de, 333
Morro Grande, 35
Morton, Henry, 301
Moura, Sinval Odorico de, 3, 30
Mucajatuba (aldeia), 3
Mundo Novo (comarca de), 366
Mundurucús, Índios, 3, 328
Museu Industrial do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, 556
Museu Nacional do Rio de Janeiro, 46

N

Nascimento - Estatística, 5
Natal-RN, 53, 393, 394
Natividade, Estação, 126
Navarro, José Joaquim de Moraes, 32
Navegação, 1, 37, 71, 84, 150, 166, 202, 290, 292, 304, 309, 315, 316, 485, 502
Navegação de cabotagem, 502
Navegação costeira, 485
Navegação fluvial, 1, 71, 84, 202, 290, 304, 309, 315, 316

Navegação marítima, 84, 502
Navegação - Mato Grosso, 71
Navegação a vapor, 1, 37
Negro, Rio, 1, 17, 84, 152, 303, 307, 321, 323, 328, 332
Neuchatel - Suíça, 90
Nicholson, 4, 18, 309
Niterói, Estação de, 390, 391
Nivelamento barométrico, 335
Nordeste (Região), 535
Norte (Região), 208, 471
Nova Cruz (localidade), 486

O

Óbidos-PA, 31
Óbitos - Estatística, 5
Observações astronômicas, 216
Observações barométricas, 536
Observações meteorológicas, 22, 172, 227, 228, 229, 230, 231
Ocorrências - Acidentes, 142, 143, 144, 145
Oficinas - Estradas de ferro, 374
Óleo lubrificante, 417, 424, 429
Óleo vegetal, 66
Olinda-PE, 547
Oliveira, Antonio Leopoldo, 427, 437
Oliveira, Joaquim José d', 291
Oliveira, José Joaquim Machado d', 88
Orçamento - Estradas de ferro, 59, 379, 380, 385, 423, 473, 477, 483, 487, 504
Orçamento - Esgotos, 211
Orobó, Vila de, 366
Ourém, Vila de, 312
Ouriçanguinhas-BA, 201
Ouriçanguinhas, Estação de, 419

P

Pacatuba-CE, 216
Palheta, Emílio Ayres, 27
Pará - Madeiras, 182
Pará - Produção, 225, 281

Pará (provincia), 1, 5, 7, 19, 34, 84, 160, 161, 182, 183, 206, 284
 Pará, Rio, 304
 Pará, Terras, 7
 Paraguassú, Rio, 320
 Paraíba, Canal da, 202
 Paraíba - Exportação, 275
 Paraíba - Produção, 278, 281
 Paraíba (provincia), 10, 53, 72, 74, 77, 93, 97, 99, 139, 140, 141, 167, 208,
 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 476, 486
 Paraíba, Rio, 374
 Paraibuna, Rio, 387
 Paraná-Mirim, Rio, 333
 Paraná - Produção, 225, 278, 381
 Paraná (provincia), 193, 401, 537
 Paraná, Rio 9
 Paranapanema, Rio 9
 Paranapiacaba, Serra de, 193
 Paranhos, José Maria da Silva, Barão do Rio Branco, 20
 Pardo, Rio, 387
 Parauari, Ponta de, 169
 Pardo, Rio, 292
 Paricatuba (localidade), 2
 Parintins-AM, 1
 Parintintin, Índios, 334
 Parnaíba, Rio, 290
 Passageiros - Receita, 395
 Passageiros - Tráfego, 202
 Passageiros - Transporte, 404, 406
 Passagens marítimas - Preços, 84, 136, 137, 138, 490, 491, 492
 Passagens, preços de, 84, 102, 104, 105, 111, 112, 120, 123, 129, 135, 136,
 137, 138, 490, 491, 492
 Passos, Francisco Manoel dos, 8
 Paucatambo, Cordilheira de, 307
 Paumaris, Índios, 325
 Pedras, Estação das, 119
 Pedro II, Imperador do Brasil, 104, 107, 115
 Peixe seco, 163, (V. T. Pirahem)
 Peixes, espécies de, 328
 Peixes, Fósseis, 90
 Peixes, Rio dos, 35
 Peles de cabritos - Comércio, 167, (V. T. Courinhos - Comércio)

Penna, Affonso Augusto Moreira, 51, 94, 95, 96, 415, 450
Penna, Herculano Velloso Ferreira, 47
Penedo-AL, 38
Peniche, José Antonio, 8
Pereira, João da Cunha Beltrão de Araújo, 410, 415
Perfil geológico, 41
Pernambuco - Açúcar, 285, 288
Pernambuco - Produção, 225, 243, 278, 281
Pernambuco (província) 10, 92, 96, 98, 116, 129, 227, 228, 251, 252, 320,
407, 408, 409, 469, 473, 483, 486, 547, 548
Peru (República do), 1, 17, 311
Pesca, 1, 163, 183
Pesca amazônica, 163, 183
Petrolina-PE, 548
Piassava, 157
Piassava de ouro, 157
Piauí - Produção, 278, 281
Piedade, Vila da, 266
Pilar (freguesia), 120
Pilar, Ramal do, 380
Pirajás, Índios, 312
Pinaré, Rio, 312
Pinheiro, Antonio Augusto Fernandes, 50, 467
Pinheiro, Antonio Soares, 33
Pinho - Importação, 33
Pinto Junior, José d'Andrade, 79, 146
Piracicaba-SP, 35
Piracuy, 183 (V. T. Farinha de Peixe)
Pirahem, 163 (V. T. Peixe seco)
Piraí-PR, 193
Pirarara, Rio, 323
Pirarucu (peixe), 163
Pirassununga-SP, 37
Plantação de árvores - Floresta da Tijuca, 213
Poço Fundo, Estação de, 103, 126
Poços de Caldas, Ramal, 130
Pomba, Rio, 320
Ponte - Construção, 25, 27, 92, 191
Pontes de ferro, 191
Pontes de madeira, 191
Pontes - Sistemas de construção, 191

População - Iguape-SP, 291
População indígena, 2
Portela, Manuel do Nascimento Machado, 138
Porto Feliz-SP, 35
Potengi, Rio, 320, 393
Prado, Antonio da Silva, 56, 59, 64, 67, 71, 84, 99, 100, 101, 102, 104, 105,
106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 488
Prairi, 393
Prédios - Construção, 206
Prédios urbanos, 222
Prédios urbanos - Piedade, 266
Prédios urbanos - Sorocaba, 224
Prédios urbanos - Xiririca, 289
Presídio, Vila do, 158
Prestação de serviços (contratos), 158
Produção - Açúcar, 342, 393
Produção agrícola, 62
Produção - Algodão, 342
Produção animal, 62
Produção - Café, 243, 342
Produção industrial, 62
Produção - Lavoura, 10, 134, 137, 138, 148
Produtos de exportação, 16
Produtos florestais, 64
Produtos industriais - Exposição, 24
Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco, 60, 63, 205,
208, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429,
430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 474, 486, 543
Prolongamento da Estrada de Ferro Conde D'Eu, 379
Prolongamento da Estrada de Ferro da Paraíba ao Cabedelo, 72, 93, 139,
140, 141
Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco (V. Prolongamento da
Estrada de Ferro do Recife à São Francisco)
Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco, 51, 56,
80, 92, 94, 96, 100, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450,
451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465,
466, 467, 468, 469, 474, 486, 511, 512
Prolongamento ao Cabedelo (V. Prolongamento da Estrada de Ferro da
Paraíba ao Cabedelo)
Prolongamento do Cabedelo (V. Prolongamento da Estrada de Ferro da
Paraíba ao Cabedelo)

Prolongamento da Linha do Cabedelo (V. Prolongamento da Estrada de Ferro da Paraíba ao Cabedelo)
Prolongamento de Mogyana, 130, 272
Prolongamento de Nazareth a Zimbauba, 80
Prolongamento de Sobral ao Ipu, 414, 415
Propriedade territorial-SP, 261
Purús, Rio, 17, 28, 31, 84, 163, 306, 307, 308, 311, 314, 315, 316, 325, 328, 488

Q

Queijo - Fabricação mecânica, 175
Queimadas-BA, 418, 419, 425
Queimadinha, Estação, 105
Queiróz, Aristides Galvão de, 35, 36, 56, 58, 98, 100, 335, 442, 450, 454, 455
Quixadá-CE, 55

R

Recife-PE, 82, 87, 92, 94, 95, 251, 252
Recife (porto), 202
Recife and São Francisco Railway Company Limited (V. Estrada de Ferro Recife à São Francisco)
Redução - Fretes ferroviários, 64, 65, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 138, 197 (V. T. Tarifas ferroviárias - Redução)
Redução - Fretes marítimos, 84, 136, 137, 147, 148
Redução - Tarifas, 64, 65, 109, 110, 113, 116, 118, 125, 129, 135, 137, 148, 254, 376 (V. T. Tarifas - Redução)
Redução - Tarifas ferroviárias, 64, 65, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 138, 197 (V. T. Fretes ferroviários - Redução)
Reforma de imóveis, 82
Rêgo, Alexandrino Saturnino de, 366
Rêgo, João da Silva, 434
Registros oficiais, 179
Reinhardt, Philippe, 53
Reis, Francisco de Souza, 469
Remédios (bairro dos)-AM, 25, 27
Remédios (Ponte dos)-AM, 32, 303



República (bairro da)-AM, 25, 27
Riacho dos Bois, Estação, 105, 371
Ribeira do Iguape, Rio, 8, 291
Ribeira do Iguape, Rio - Enchente, 8
Ribeirão Preto-SP, 130
Ribeiro, Honório Augusto, 47
Ribello, Francisco Justiliano de Castro, 450
Rigley, Jason, 80, 251, 252, 288, 403, 404, 405
Rio Bonito, Barão do (V. Faro, José Pereira do, Barão do Rio Bonito)
Rio Branco, Barão do (V. Paranhos, José Maria da Silva)
Rio Branco (Região), 179, 180
Rio de Janeiro (província), 12, 16, 57, 83, 177, 225, 234, 243, 278, 281, 293, 387
Rio de Janeiro - Produção, 225, 243, 278, 281
Rio Grande do Norte (província), 10, 142, 143, 144, 145, 167, 208, 225, 250, 278, 281, 317, 320, 393, 394, 396, 397, 398, 399, 400, 476, 486
Rio Grande do Norte - Açúcar - Produção, 317
Rio Grande do Norte - Produção, 225, 250, 278, 281, 317
Rio Grande do Sul - Produção, 243, 278, 281
Rio do Peixe - Acampamento, 35
Rio do Peixe, Estação do, 419
Riquezas naturais - Amazonas, 26
Rocha, Antonio Carneiro da, 292, 298
Rocha, Bolivar José da, 390, 391
Russell, João Frederico, 293

S

Sá, João Crockatt, 75
Sá, Manuel Marques de, 91
Salgado, Estação de, 419
Samambaia, Povoação de, 35
Saneamento urbano, 393
Santa Catarina - Produção, 225, 243, 278, 281
Santa Cruz de La Sierra, 311
Santa Isabel, Povoação de, 1
Santa Luzia, Estação de, 419
Santarém-PA, 3
Santo Antonio, Cachoeira de, 319
Santo Antonio, Estação de, 126
Santos, Jesuino Honorato dos, 38

Santos, José Américo dos, 13, 67
Santos, José Filipe dos, 290
Santos, J. da Silva, 451, 452
São Domingos (freguesia), 312
São Félix-BA, 368, 371, 372
São Francisco (Bacia do Rio), 533
São Francisco, Rio, 420
São Francisco Xavier-SP, 120
São Geraldo-MG, 158
São Gonçalo da Ponte (localidade), 387
São João de Ipanema (localidade), 9
São José da Boa Vista-PR, 193
São José do Rio Negro, Capitania, 1
São José do Rio Pardo-SP, 68
São Miguel, Estrada de, 19
São Paulo - Estrada de Ferro, 272
São Paulo - Produção, 225, 242, 243, 244, 245, 246, 278, 281
São Paulo - Propriedade territorial, 261
São Paulo (província), 8, 16, 68, 114, 117, 124, 127, 177, 225, 233, 236, 238, 242, 243, 244, 245, 246, 259, 278, 280, 291, 335, 483, 500, 538

The São Paulo Railway Company Limited (V. Companhia Paulista de Estrada de Ferro)

Sapará, Índios, 321
Saracá, Lago, 200
Sarapuhy, Estação de, 112, 120
Saúde, Serra da 420
Sáurio - Fósseis, 36
Sêca - Ceará, 136
Seda - Indústria, 162
Sedwick, A., 90
Sergipe - Produção, 243, 278, 281
Seringa, 308, 318
Seringais, 152, 308, 318
Serpa (freguesia), 23
Serra Negra-SP, 35
Serrinha, Estação de, 419
Serviços telegráficos, 117, 124
Sete Quedas, Cachoeira de, 9
Silva, Félix Ribeiro da, 290
Silva, Fernando José Martins da, 561

Silva, Francisco Romano Stteple da, 147, 148, 471
Silva, José Felipe, 561
Silva, José da, Visconde do Bom Retiro, 556
Silva, Manoel da Fonseca Lima e, 291
Silva, Manuel Pinto da, 73, 82
Silva, Rodrigo Augusto da, 83, 85, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131
Silveira, Gustavo A. da, 417, 422, 424, 426, 427, 429, 430, 432, 433, 436
Silves (freguesia), 23
Sinalização ferroviária, 299
Sinimbu, João Lins Vieira Cansanção de, 75
Sipó-BA, 201
Sipó, Estação de, 419
Siqueira Mendes, Manuel José de, Cônego, 5
Sistema Bollan, 191
Sistema Burr, 191
Sistema de Compartimentos, 191
Sistema de Construção - Pontes, 191
Sistema Fink, 191
Sistema Howe, 191
Sistema Pratt, 191
Sistema Quadrangular (V. Sistema de Compartimentos)
Sistema Towne, 191
Sistema Triangular Múltiplo, 191
Sobral - CE, 410
Societé de Geographie (Paris), 69, 296
Solimões, Rio, 17, 306, 307, 311, 328
Sorocaba-SP, 35, 224
Souza, F. Henriques, de, 79
Souza, F. Marques de, 146
S. R. Cunha & Cia., 54

Stvens Institute of Tecnology, 301
Strauss, Henrique, 307, 316
Suíça, 90
Sul (Região), 471, 472, 485
Sumidouro, Ramal do, 104
Sweet, C. A., 42
Sweet, S. H., 42

- Tabaco - Exportação, 282
- Tabatinga-AM, 21
- Tacutu, Rio, 179, 180, 200, 323
- Tambaqui (peixe), 163
- Tambaú (porto), 93
- Tembés, Índios, 312
- Tambury, Estação, 105
- Tapajós, Índios, 331
- Tapajós, Rio, 2, 3, 313
- Tarifas ferroviárias, 47, 64, 65, 70, 80, 87, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 181, 186, 197, 215, 320, 344, 345, 346, 352, 356, 372, 373, 375, 376, 386, 388, 389, 390, 391, 413, 472, 484, 485, 499, 510 (V.T. Fretes ferroviários)
- Tarifas ferroviárias - Redução, 64, 65, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 138, 197, (V. T. Fretes ferroviários - Redução)
- Tarifas marítimas, 84, 137, 138, 147, 148, 202, 283, 490, 491, 492, 561, (V. T. Fretes marítimos)
- Tarifas marítimas - Redução, 84, 136, 137, 147, 148, (V. T. Fretes marítimos - Redução)
- Tarifas - Redução, 64, 65, 109, 110, 113, 116, 118, 125, 129, 135, 137, 148 (V. T. Redução - Tarifas)
- Tatuhy-SP, 35
- Tefé-AM, 21, 169, 328
- Tentugal-PA, 19
- Terraplenagem, 51, 95
- Terras devolutas, 366, 369, 541
- Terrenos - Aquisição, 27
- Tesouraria da Fazenda, 28, 32
- Tietê-SP, 35
- Tietê, Rio, 36
- Timbaduba, Ramal do, 380
- Timbó, Estação, 119
- Timbó (raiz), 163, 183
- Timbó, Ramal do, 205, 208, 341
- Torres, Francisco Severino Braga, 447
- Toucinho - Exportação, 233, 245
- Trabalhadores chineses, 48

Tráfego ferroviário, 70, 76, 102, 104, 105, 107, 111, 112, 118, 120, 129, 142, 143, 144, 145, 156, 373, 403, 418, 424, 426, 427, 430, 431, 433, 448, 449, 478

Transporte - Açúcar, 285, 288, 335, 484

Transporte - Aguardente, 335

Transporte - Algodão, 355, 484

Transporte - Animais, 105

Transporte - Bagagens, 427

Transporte - Borracha, 355, 396

Transporte - Café, 110, 355, 484

Transporte - Couro, 355

Transporte - Domicílio, 186

Transporte ferroviário, 10, 47, 107, 115, 244, 245, 246, 342, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 386, 414, 472, 510

Transporte - Frutas, 355

Transporte de máquinas - Custos, 43

Transporte (meios de), 359, 364

Transporte de mercadorias, 34, 52, 80, 104, 107, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 123, 128, 129, 132, 134, 148, 202, 411, 427, 438, 484, 485

Transporte à vapor, 84

Transportes marítimos, 10, 283

Trens - Horários, 425

Três Corações, Estação de, 101, 102

Trilhos de madeira, 189

Trombeta-PE, 228

Tropeiros, 54, 372

Tucanos, Índios, 2

Tupinambarana, Canal, 200

U

Uatumã, Rio, 200

Ucayale, Rio, 1, 163, 307

Una, Estação do, 445

Una, (cidade), 409

Uraricoera, Rio, 180, 197, 200

Utinga, Rio, 366

Urubú, Rio, 1

Urupás, Índios, 334

V

- Vapor Pirajá, 28
Vencimentos - Funcionários, 32, 360, 361, 381, 400, 435
Venezuela, 17
Viegas, João Soter Thompson, 76, 78, 81, 142, 143, 144, 145
Vila Nova da Rainha, 419, 423
Vocabulário indígena, 326, 327, 328, 333

W

- Wágner, Ladislao, 62
Wallis, Gustavo, 31, 307, 316, 318
Whitaker, Antonio Affonso de Aguiar, 290
Wood, Stuart, 43
Wolf, J. S., 356

X

- Xiririca-SP, 289

Z

- Zoologia - Estudo, 294
Zumbi, Morro do, 77, 93

CONVENÇÕES USADAS

(---)	Buraco, Rasgado
(...)	Ilegível
Ca	Correspondência ativa
Cp	Correspondência passiva
CPEF	Companhia Paulista de Estrada de Ferro
Ct	Correspondência de terceiros
DMP	Desenhos, Mapas e Plantas
DP	Documentos Pessoais
EFBa	Estrada de Ferro da Bahia
EFBe	Estrada de Ferro de Baturité
EFcaI	Estrada de Ferro Central d'Alagoas
EFCBa	Estrada de Ferro Central da Bahia
EFCD	Estrada de Ferro Conde D'Eu
EFLe	Estrada de Ferro Leopoldina
EFNc	Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz
EFPr	Estrada de Ferro do Paraná
EFPII	Estrada de Ferro Dom Pedro II
EFRF	Estrada de Ferro do Recife à São Francisco
EFRI	Estrada de Ferro do Recife à Limoeiro
EFS	Estrada de Ferro de Sobral
f	Folha
FSC	Fundo Silva Coutinho
I	Impressos
MEF	Miscelânea de Estradas de Ferro
Ms	Manuscrito
p.	Página
Pci	Produção Científica Impressa
Pcm	Produção Científica Manuscrita
PEFBa	Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia à São Francisco
PEFRE	Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife à São Francisco
PT	Produção Técnica
PRO	Produção de Outros Autores
s.d.	Sem data
(Sic)	Sem interferência no contexto
s.l.	Sem local
(V.)	Ver
Ve	Viagens de exploração
Vec	Viagens de exploração cadernetas de campo
(V.T.)	Ver também

RESENHA BIOGRÁFICA DE JOÃO MARTINS DA SILVA COUTINHO

Nasceu a 1º de maio de 1830, na cidade de São João da Barra, Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Faleceu em Paris a 11 de outubro de 1889, quando se encontrava representando o Brasil na Exposição Internacional que se realizava na capital francesa. Era filho do Major Fernando José Martins da Silva e de Maria Joaquina Barreto de Faria, ambos de ilustres famílias. Casou-se duas vezes: a primeira, com Maria do Carmo Marques Lisboa, filha do Marechal Henrique Marques de Lisboa, irmão de Joaquim Marques de Lisboa, Marquês de Tamandaré. A segunda, com Maria Joaquina Ewbank da Camara, de conceituada família.

Bacharel em Matemática, pela antiga Escola Militar, assentando praça no Exército a 2 de maio de 1848, data em que obteve a graduação em alferes. Servindo no Corpo de Engenheiros, subiu até o posto de major, do qual pediu demissão em 1865 para dedicar-se à Engenharia e principalmente à explorações científicas. Participou da expedição de exploração ao Amazonas, com o naturalista Louiz Agassiz sendo sua presença solicitada diretamente ao Imperador D. Pedro II, em virtude de seus vastos conhecimentos sobre a Região. Sua atuação nessa expedição recebeu do próprio naturalista os maiores elogios documentados na sua obra "Viagem ao Brasil 1865-1866" feita em colaboração com sua esposa Elizabeth Cary Agassiz.

A percepção acerca dos problemas da Amazônia, configura-se no que escreveu acerca dos índios, quando em viagem ao Purús: "Todos falam das correrias e depredações que costumam fazer alguns destes infelizes, mas ninguém se lembra de pesar as conseqüências da perseguição de três séculos".

Colaborou com os governos das Províncias do Amazonas e Pará em inúmeros trabalhos, sendo encarregado pelo primeiro de compor a Comissão que faria a exploração e conhecimento do rio Purús e seus afluentes, em 1862.

Além de seus trabalhos científicos sobre a Amazônia, Coutinho fez numerosos estudos sobre estradas de ferro no Brasil, a serviço do Imperador; realizou a exploração de Estradas de Ferro do Una ao S. Francisco,

contratando e executando os trabalhos em dois anos (1872-1874); realizou estudos sobre as estradas de ferro das províncias do Norte, a respeito das quais fez observações que não se restringiram a conhecimentos específicos sobre as estradas de ferro e sim a tudo que interessaria ao desenvolvimento destas províncias, estabelecendo comparações com as do Sul.

Emitiu pareceres técnicos sobre Estradas de Ferro da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, desenvolvendo também estudos para melhoria dos meios de transporte, decorrente de suas observações em viagens a outros países. Publicou diversos trabalhos, fruto de suas viagens ou de sua larga experiência e conhecimento técnico-científico, inclusive em periódicos estrangeiros.

Membro da Comissão Executiva da Exposição de Produtos Naturais e Industriais (1861). Membro adjunto da Comissão Superior da Exposição Nacional do Rio de Janeiro (1875); Secretário da delegação brasileira na Exposição de Filadelfia (1876); Membro da Comissão incumbida da revisão de tarifas e instruções regulamentares da Estrada de Ferro Conde D'Eu (1880); sócio remido da Associação Promotora de Instrução (1881); Membro do Conselho Diretor do Club de Engenharia (1881); Membro vogal da Comissão Executiva da Exposição de Trabalhos que representaria o Brasil na Exposição Internacional dos Caminhos de Ferro, em Paris (1886); árbitro por parte do governo em questão movida pela Estrada de Ferro de Santos à Jundiá (1888). Oficial da Ordem da Rosa, por serviços prestados ao país, tendo recusado título nobiliárquico.

Não é sem razão que acerca de suas atividades científicas na Amazônia comentou Agassiz: "Creio que seria um serviço a prestar à ciência dar-lhe a oportunidade para redigir e publicar tudo o que observou durante as suas repetidas e prolongadas visitas a esta parte do Império".

Resenha elaborada com base em informações do Dr. Paulo Buarque de Macedo e pesquisa bibliográfica feita pela equipe do Projeto Arquivo Permanente.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- AGASSIZ, Luiz & AGASSIZ, Elizabeth Cary. **Viagem ao Brasil, 1865/1866.** São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1938. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série, 5. Brasileira, 95)
- BALDUS, Herbert. **Bibliografia crítica da etnologia brasileira.** São Paulo, Editora São Nicolau, 1954. (Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo; Serviço de Comemorações Culturais).
- . ————. Hannover, Kommissionsverlag Münstermann-Druck, 1968. v. 2 (continuação do v. 1 publicado em São Paulo, 38 Congresso Internacional de Americanistas reunidos em Stuttgart e Munique, em 1968).
- DICIONÁRIO Geográfico Brasileiro. Porto Alegre, Globo, 1967.
- FLEIUSS, Max. **História administrativa do Brasil.** Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1923. Separata de Dicionario histórico, geográfico e ethnografico do Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1922.
- FUNDAÇÃO Getúlio Vargas. CPDOC. **Procedimentos técnicos adotados pelo CPDOC na organização de arquivos privados contemporâneos.** Rio de Janeiro, 1980.
- HEREDIA HERRERA, ANTONIA. **Manual de descripción documental.** Sevilha, Deputación Provincial, 1982.
- IHERING, Rodolpho Von. **Dicionário dos animais do Brasil.** São Paulo, Universidade de Brasília, 1968.
- LOUREIRO, Antonio José Souto. **Síntese da História do Amazonas.** Manaus, Imprensa Oficial, 1978.
- NOGUEIRA, Arlinda Rocha; BELLOTTO, Heloisa Liberalli; HUTTER, Lucy Maffei. **Inventário analítico dos Manuscritos da Coleção Lamego.** São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros da USP, 1983.
- PINTO, Alfredo Moreira. **Apontamentos para o dicionário geográfico do Brasil.** Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1894.
- REIS, Arthur Cezar Ferreira. **Súmula de história do Amazonas.** Manaus, Governo do Estado do Amazonas, 1965.

- REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 4(3):111-13, jul./set./ 1942.
- ROCQUE, Carlos. **Grande Enciclopédia da Amazônia**. Belém, Amazônia Editora (AMEL), 1968.
- SCHELLEMBERG, T. R. **Documentos públicos e privados: arranjo e descrição**. 2. ed. Trad. Manoel A. Wanderley. Rio de Janeiro, 1980.
- SILVA, Marlene Freitas da, et alii. **Nomes vulgares de plantas amazônicas**. Manaus, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, (INPA), 1977.
- SOUZA, Maria Cecília Guerreiros de. **Inventário de documentos históricos sobre o centro-oeste**. s.l., Fundação Universitária e Informação Histórica Regional, s.d.
- VASCONCELOS, Alberto. **Vocabulário de ictiologia e pesca**. Recife, Imprensa Commercial, 1938.
- VIANA, Hélio. **História da Viação Brasileira**. Rio de Janeiro, Laemmerng, 1949.